ECOS DE LONGE

Morreu ha tempo em Viverols (França) um arqueologo que ha 50 anos conservava o cadaver de seu pai metido em alcool.

Como tinha a mania da arqueologia cadaverica, havia preparado para si uma grande vasilha cheia de alcool, onde provavelmente estará de conserva!

Já cá chegou vindo da *estranja*, a moda das senhoras usarem o cabelo curto.

As lindas tranças loiras e pretas que adornavam o sexo feminino, tendem a desaparecer com a estupida moda do cabelo curto!

Na Inglaterra, sem quererem saber da lei-sêca, as damas estão abusando muito das bebidas alcoolicas. Apanham por lá cada camoeca que chega para uma duzia, principalmente nos grandes salões de dança.

Nos Estados Unidos lavra a grande mania da radiografia e radiot lefonia. Um marido chegou a ponto de se esquecer da mulher e dos filhos, e vai então ela vinga-se em requerer o divorcio. Ora chucha!

Ha tempo um empregado comercial de Paris foi preso por ter casado três vezes tendo as mulheres vivas e não se endo divorciado.

Esteve na cadeia e foi julgado, provando-se que ele se esquece de tudo. Não se lembrava que tinha as mulheres vivas e que todas o mandavam para o diabo exactamente por o marido não ter memoria.

Shalabyber, jurista do Egito, julgando-se ofendido por um artigo dum jornalista inglês, desafiou-o para um duelo.

O jornalista aceitou, mas com a condição de se baterem em dois submarinos armados com canhões de 305. Só um submarino inglês existe desta potencia.

Sempre ha cada maduro!...

Isabel Denbais, vagabunda, de 44 anos, conta na sua folha de condenações por embriaguês, roubo e agressão aos agentes policiais, a bonita conta de 400 anos de prisão. Quer dizer, até agora, seria preciso viver ainda mais 400 anos para cumprir as penas a que tem sido condenada.

O sepulcro de Mahomet, cheio de brilhantes, diamantes e rubis, é avaliado em 10.000 contos.

O bispo de New York permitiu que se realisem nas igrejas danças euritmicas por meninas, porque, segundo afirma, essas danças teem um alto valor espiritual para os fieis.

Ao casamento em Mavamavar-Sziget, na Romania, do judeu Alberto Halberstan, com a judia filha de Teltelbaum, assistiram 10.000 convidados, todos judeus, vindos da Russia, Polonia e Austria.

Para o banquete das bodas foram mortos 33 bois, 160 vitelas, 210 carneiros, 2100 patos e 3000 frangos.

Os modernos relogios electricos podem ter corda para 16 anos, ou sejam 480 milhões de segundos.

Na Maternidade de Viena d'Austria uma mulher austriaca deu á luz o seu 28.º filho, encontrando-se todos de perfeita saude.

Que lhe faça bom proveito!

A cidade de Hollyood, a 7 milhas de Los Angelos, é considerada a capital do mundo em cinematografia. No ano passado trabalhavam ali 3800 artistas, 30.800 figurantes e 3000 tecnicos nesta importante industria.

Em Africa ha caçadores profissionais de féras que ganham 600 libras por ano.

Um deles contou ha dias que antigamente só queriam o elefante para lhe aproveitar o marfim, agora é para os ter em exposição nos jardins das grandes cidades.

Um dos animais mais perigosos de caçar é o bufalo.

Ha tempo — disse o referido caçador de féras — ele, um colega e 60 pretos tiveram de percorrer 300 quilometros pelo interior do sertão, gastando 15 dias para caçarem um bufalo muito pequeno ainda.

Fraca vida!

Quási todas as classes teem os seus santos protectores. Notava-se porém a falta de um santo protector dos dentistas.

A *Medicale Society*, de Londres, consagrou Santa Apolonia, dando-a como protectora dos dentistas.

Esta santa era filha de um magistrado de Alixandria e tendo-se recusado a adorar um idolo, foi, por seu próprio pai entregue ao carrasco para ser supliciada. Este, antes de a lançar na fogueira, arrancou lhe os dentes com uma torquês.

Em uma exposição de gatos ha dias realisada em Londres, foi vendido um gato por 110 libras, ou sejam 15 contos.

As qualidades que terá o referido animal não o diz a noticia, mas é provavel que nem sequer tenha habilidade para matar ratos.

Em França é dificílimo conseguir uma nomeação de telefonista. Exigem que as candidatas a esses lugares tenham uma saude perfeita, a altura de 1,m54 sem botas, bom estomago, boa vista, bom ouvido, boa dentadura, boa voz, nada de molestias de pele e de cicatrizes no rosto. O que se não exige é que sejam bonitas.

Pois devia ser esta a primeira condição para merecerem o agrado dos assinantes, que às vezes se mostram tão mal dispostos com elas.

Os jornais tem diversas vezes noticiado que uma célebre americana, loira, joven e bonita, se tem dado a aventuras várias de assaltos e roubos nas condições mais extraordinárias, nos Estados Unidos, sem que a policia consiga deitar-lhe as mãos.

Ha tempo entrou ela no escritório duma Companhia e intimou a Caixa a que lhe entregasse todo o dinheiro. Como a a empregada se recusou, a gatuna disparou-lhe tres tiros, deixando-a em perigo de vida, e depois roubando tudo que pôde pôs se em fuga num automovel que a esperava.

A policia tem ordem para lhe atirar como se fôsse uma fera.

Serviços Municipalisados

O Senado Municipal, na sua ultima sessão, efectuada esta semana, autorisou a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados a realisar as *démarches* necessarias para realisar a conversão dos seus emprestimos, a qual parece que será condicionada a um necessario alargamento de prasos de amortisação e á abertura de novos creditos.

A Comissão Administrativa, julga indispensavel esta operação financeira para a vida dos Serviços, pois que estes teem grandes compromissos em aberto com os seus fornecedores, os quais regulam por cerca de 3 000 libras ouro e que não tem possibilidade de saldar sem um novo alargamento de crédito, ou seja um novo emprestimo.

A Comissão, ainda pelas informações que colhemos, vai dar aos municipes esclarecimentos sobre a situação actual dos Serviços e sobre os seus propositos e orientação relativamente á operação financeira que se propõe realisar com autorisação do Senado Municipal.

E' este um assunto da maior importancia para a cidade, e por isso mesmo nos reservamos para fazer sobre ele algumas largas considerações nos proximos numeros, principalmente depois que venham á publicidade os esclarecimentos que a Comissão Administrativa vai dirigir aos municipes, naturalmente para justificar os seus actos administrativos.

Raiva

Afim de se sujeitar ao tratamento anti-rábico, seguiu ontem de madrugada para o Porto o filhinho do nosso amigo sr. Eurico de Campos, que foi arranhado por um cão que dias depois morreu, supondo-se que estivesse atacado de raiva.

Sentimos a lamentavel ocorrencia.

Pela IMPRENSA

Brevemente sairá á luz da publicidade um novo semanario que se intitulará *A Voz de Coimbra*.

BOLETIM

Farmacias de serviço

Entram ámanhã de serviço as seguintes farmacias:

Ernesto Miranda — Praça do Comercio.

Misericordia — Rua dos Coutinhos.

Madeira — Estrada da Beira.

* * *

O que ha a manhã

Conferencia

A's 14 e meia horas no C. A. D. C., pelo distincto escritor dr. Antero de Figueiredo, sobre *D. Sebastião*.

Museu de Arte Sacra

Está aberto das 11 ás 15 horas. Entrada gratuita.

Desafios de foot-ball

3.as Categorias

A's 11 horas, União e Onze Brancos.

2.as Categorias

A's 14 horas. Associação Academica e Sporting Nacional.

1.as Categorias

A's 16 e meia horas, Associação Academica e Sporting Club Figueirense.

Coimbra Club

Reunião familiar.

Jardim Escola João de Deus

A's 14 e meia horas, visita ao Jardim Escola João de Deus pelos antigos orfeonistas de Antonio Joyce.

A's 20 e meia horas, banquete no Hotel Avenida.

Musica

Na Avenida Navarro, concerto pela banda de infantaria 23, das 14 ás 16 horas.

Teatro Avenida

A's 21 horas, *Turbilhão*, peça em 3 actos, pela Companhia Alves da Cunha.

Na Avenida Navarro

A's 10 horas experiencia da Auto-Bomba e exercicios pelos bombeiros voluntarios desta cidade.

Prevenção

António Eduardo Ferreira Barbosa (filho) faz público que, perante as justiças da comarca de Coimbra, propôs uma acção tendente a anular o casamento que fizeram contrair a seu falecido tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, que estava demente, como se provou pela sentença que pouco depois o interditou, com o parecer unânime do conselho de família e a opinião de dois dos mais ilustres professores da Faculdade de Medicina.

Ninguem deve pois fazer qualquer transacção sôbre os bens que a seu falecido tio pertenceram, e que hoje estão na posse de Belmira Martins e seu marido Joaquim Gonçalves Rama Júnior, pois tais contractos serão rescindidos com a procedencia da acção agora intentada.

Porto, 8 de Abril de 1924

Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior.

Comarca de Coimbra

Cartorio do escrivão do 5.º oficio

Por sentença de 7 do corrente (Abril) que foi devidamente intimada e transitou em julgado, proferida na acção de divorcio com assistencia judiciaria que José Alexandre d'Aguiar, casado, alfaiate, desta cidade move contra sua mulher Maria Gomes Ferreira do Amaral, ausente em parte incerta, foi autorisado o divorcio entre os conjuges com o fundamento no n.º 5 do art. 4.º do Decreto de Novembro de 1910, sendo a ré condenada nas custas e selos dos autos e em 20$00 em procuradoria

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, *Alexandre d'Aragão.*

O escrivão de Direito, *João Marques Perdigão Junior.*

Pelos TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 2 V 1924

Apelações cíveis — Mangualde — António Simões de Carvalho, contra José Pais Carolino e outro. Rel., J. Soares; Esc.., Pimentel.

Tomar — Manuel de Sousa Godinho e mulher, contra João Filipe e mulher. Rel., A. M. Gouveia; Esc., R Nogueira.

Anadia — Manuel Ferreira de Almeida e mulher, contra Lino Alves e Camara Municipal de Anadia. Rel., J. Soares; Esc., R Nogueira.

Apelação crime — Guarda — José Luís Júnior, contra o M. P. Rel., Pereira Zagalo; Esc., Pimentel.

Agravos cíveis — Tomar — Manuel Fernandes e mulher, contra Lucinda da Conceição. Rel., L. do Vale; Esc., Quental.

Montemór-o-Velho — Maria Mendes Cavaleiro, contra o Curador dos Orfãos. Rel., J. Soares; Esc., Quental.

Montemór-o-Velho — Maria Mendes Cavaleiro, contra o Curador dos Orfãos. Rel., Sá e Mota; Esc. R., Nogueira.

Oliveira do Hospital — Rosa Figueiras, contra José Monteiro Simplicio e outros. Rel., Pereira Zagalo; Esc., R. Nogueira.

Agravos crimes — Mangualde — João Manuel Rodrigues, contra o M. P. Rel., J. A. Rodrigues; Esc., Pimentel.

Santa Comba Dão — Manuel Dias Júnior, contra o M. P. Rel., A. L. Freitas; Esc., Pimentel.

Agueda — João da Silva Neto e outro, contra o M. P. Rel., Pereira Machado; Esc., Quental.

* * *

CÍVEL E COMERCIAL

Audiencia de 1 de Maio de 1924

Ao 1.º oficio, Almeida Campos. — Acção ordinária que João Duarte de Oliveira, casado, proprietário, de Coimbra moveu contra Alfredo Melo de Carvalho, residente nesta cidade, na Travessa Dr. João Jacinto, n.º 2; Adv., Ambrósio Neto; Solicitador, José Graça Júnior.

Ao 4.º oficio, Brito. — Acção de Letra que a firma comercial desta praça Henrique Pedro & Vieira moveu contra Manuel Fernandes Duarte, casado, de Paião, comarca da Figueira da Foz; Adv., Fernando Lopes.

— Carta precatória para inquirição de testemunhas extraida dos autos cíveis de embargos que Guilherme Augusto Pereira da Costa move contra D. Maria Adelaide de Freitas, representada pelo seu tutor Alberto Carneiro de Vasconcelos, vinda da primeira vara cível da comarca de Lisboa; Advogados em Lisboa, drs. Alvaro Lino Franco e António Emilio da Silva Sá Nogueira, Solicitador e Procurador em Coimbra, Manuel da Silva Rocha Pereira.

Agradecimento

João Machado Feliciano e sua familia vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram comparecer ao funeral da sua antiga creada Ana Pereira, acompanhando-a á sua ultima morada.

Por todas as atenções recebidas se confessam reconhecidissimos desejando particularmente manifestar a sua gratidão ao Sr. Professor Dr. Angelo da Fonseca, pessoal hospitalar, fabricantes de louça e comercio.

Agradecimento

Maria Guedes Fernandes e Albano Maria Fernandes vêem por este meio apresentar os seus agradecimentos a todas as pessoas que os acompanharam na sua dor, pelo falecimento de seu estremecido filho Normando Guedes Fernandes, especializando as Ex.mas Professoras, Alunas e Empregados do Liceu da Infanta D. Maria, e os Ex.mos Professores, Alunos e Empregados da Escola Comercial de Coimbra.

CONDEIXA

Quinta pequena

Vende-se a quinta do Gorgulhão sita na vila de Condeixa junto da estrada Condeixa-Taveiro-Coimbra a 200 metros da vila, toda murada, com casa de habitação, jardim, terra de semeadura, abundancia de arvores de fructo e oliveiras, agua nativa para beber e rega. Recebe propostas o seu proprietário, Calçada de Santa Izabel, n.º 13, Santa Clara, Coimbra. Vende se livre de inquilinos e de todos os encargos. 10

Debulhadora Mecanica

Vende-se com motor Lister ainda com a embalagem de origem. Grande redução de preço. Dirigir a Miguel Alpoim Gouveia. 5

AO CAPITAL

Dois sócios com escritório de comissões e consignações, desejando desenvolver o seu comércio, pretendem sócio ou sócios que os habilitem á montagem dum armazem dos artigos do seu comércio.

Dão-se todas as referências e garantem-se bons lúcros.

Carta a esta redacção ás iniciais F. N.

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Conimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º Telegramas INDUSTRICENSE

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Banco Industrial Portuguez

Filial em Coimbra

Está em pagamento ás 2.as 3.as e 4.as feiras o dividendo deste Banco, da 1.ª emissão, referente ao ano de 1923.

A's 5.as e 6.as feiras, serão efectuadas as entregas de Titulos provisorios da 2.ª emissão, para ser marcado o dia da troca pelos Titulos definitivos e respectivo pagamento do dividendo.

O pagamento de dividendos e entrega de Titulos provisorios, só terão lugar até ás 15 horas dos dias indicados.

Banco Industrial Português, Filial de Coimbra.

O gerente. *José Mateus Fernandes.* — Coimbra, 1 de Maio de 1924. 3 a

Vidraça

A Casa Havaneza acaba de montar uma secção especial para a venda deste artigo. Roga se a todas as pessoas interessadas, a fineza de consultarem sempre os preços e qualidade desta casa, sempre que necessitem comprar vidros em qualquer dimensão.

Aos mestres de obras preços especiaes. X

Perdeu-se

um brinco comprido em filigrana d'ouro, no trajecto da alta para a baixa.

A quem o encontrar pede-se a fineza de entregar nesta redacção, onde receberá alviçaras.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.

Doenças das Senhoras.

Partos. Cirurgia.

Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68 º-1.º—Chamadas pelo telefone 51.

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade

Doenças do coração e pulmões

Das 11 ás 13

Praça 8 de Maio, 25, 2.º

Azeite Vendem-se 3 depositos perfeitos com a capacidade de 4 cascos. Adega Democratica (á Sofia). 3

Botão de ouro perdeu-se ontem um botão de punho, de ouro.

Gratifica se bem quem o entregar nesta redação. 1

Creada com alguma pratica de cosinha oferece-se. Rua do Corvo, 2

Chapa de Cristal vende se uma de 2,m30 de altura por 1,m20 de largura, e dois balcões.

Rua da Sofia, 13 a 15. X

Piano «Francês» em estado de novo, vende se em conta.

Informa-se no Calhabé, 204. X

Quinta nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz-se nesta redacção. 1-s X

Quinta vende-se de bom rendimento com bela casa de habitação, vinha, mata e terra de semeadura, a 10 minutos da cidade.

Para vêr e tratar com Ernesto Agostinho rua João Cabreira 44.

Quinta vende-se uma a 20 minutos de Coimbra sita na Estrada de Lisboa composta de casa de habitação, adega, corrais, palheiro, terra de semeadura, vinha arvores de fruto, agua e bastantes oliveiras. Tem uma enorme pedreira donde se pode extraír cantaria, cal hidraulica e materia para manilhas e tijolos. Não se fornecem informações.

Ver e tratar na mesma com Joaquim Mendes Coimbra — Santa Clara. 2-v s 4

Sapateiros Precisam-se oficiaes para obras de homens e de concertos de 1.ª na Antiga sapataria Teles, Coimbra, rua S. João. 6

Vende-se um faiton novo de cadeira e uma milord.

José dos Santos, Casa do Sal, 31—Coimbra. 3

Viajante com longa pratica de papelarias e mercearias, conhecendo bem as Beiras e outras viagens.

Oferece-se carta a esta, a Viajante. 3

Viajante de Lanificios aceita a comissão para vendas no Alemtejo, Algarve, Sado e Oeste, artigo de Santa Clara e mais.

Carta á redacção. Silva. 2

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS

SIFILIS

CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16

R. VISCONDE DA LUZ, 28-1.º

Atenção Casal sem filhos, deseja uma sala e 1 quarto em casa de familia seria. Dirigir-se a F. Sousa rua Visconde da Luz 75.

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Ajudante de notario, precisa-se apresentando documentos comprovativos do seu saber e da sua honestidade.
Carta a esta redacção ás iniciais, M. L. X

Alvíçaras dão-se na R. Lourenço de Azevedo, 24-1.º, a quem entregar um broche camafeu com pedras em volta.

Antiguidades Compram se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade.
Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se Casa com grandes Salões e varias dependencias, propria para Club ou séde de qualquer Associação, onde esteve instalado durante muitos anos o Centro Nacionalista, com frente para o Arco de Almedina.
Para informações Dr. Antonio Garrido, Coimbra. X

Arrenda-se parte de casa boa só para casal.
Rua Eduardo Coelho, 102 2

Casa arrenda-se bem mobilada, a familia de tratamento, no Rossio de Santa Clara, J., pelo tempo que se combinar. Tambem se trespasse a quem comprar toda a mobilia, se convier o preço. Renda em conta. A tratar na mesma, das 14 ás 16 horas. Entrada pela travessa da Escola. 1

Casa Precisa-se, mobilada, para casal.
Resposta a esta redacção ao n.º 2929. 2

Casa Aluga-se, rua Antero do Quental n.º 39.
Trata-se na mesma das 15 ás 18 horas. X

Casa vende-se na rua das Padeiras, com os numeros 58 a 64. Nesta redacção se diz. X

Caixeiro com prática de retrozaria e modas. Precisa João Mendes, L.da, Rua Ferreira Borges, 22. X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento. Preços módicos.
Informações: Largo do Romal, 27.

Casa Vende-se. Compõe-se de 3 andares e loja.
Rua dos Militares n.º 29 a 31.
Para tratar, nesta redacção se diz. 1

Empregado de Comercio, precisa-se com bastante pratica de mercearia. X

Empregada Oferece-se, dá e pede referencias. Nesta redação se diz. X

Fatos de homem e senhora, limpam-se a seco em casa particular por preços modicos. Neste jornal se diz. X

Motor em boas condições, vende-se adotado para gás ou gasolina. Para tratar rua do Corvo ric 11. 1

Moço de pastelaria, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Mobilia de sala de visitas estilo Luiz XVI, uma linda carpette em muito bom estado e uma mesa de centro com tampo de marmore, vende-se muito em conta.
Na Praça 8 de Maio 25, 2.º, se diz. «Salon Paririen». X

Mobilia Vende-se uma casa de jantar e uma de quarto.
Estrada da Beira. 79. 1

Montra Vende-se uma, ainda colocada na porta n.º 14 da rua Visconde da Luz.
Para tratar na mesma rua n.º 45. X

Mercearia trespassa-se em bom local na baixa, para o seu dono se ligar a outros negocios.
Para informações, telefone, 357. X

Pensão com bons quartos bem mobilados e boa alimentação.
Rua das Padeiras 61, 3.º. 4

Moveis compram-se alguns, Fabrica de Conservas de Frutas. «Tricana» Calçada do Carmo Coimbra X

Precisa-se De um empregado com bastante pratica de fazendas, um para a secção de sapataria, empara balcão.
Armazens do Chiado. X

Trespassa-se UMA mercearia e pequena casa de habitação.
Couraça de Lisboa, 79 a 81. 1

Terreno vende-se um lote num dos melhores pontos da cidade.
Trata-se com Artur Ferreira da Cruz.
Praça da Republica. X

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima.
Para tratar com o mesmo. X

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas. com frente para 2 ruas e renda muito barata.
Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Tespassa-se um bom estabelecimento em bom local, proprio para qualquer negocio.
Informa-se na rua das Solas, n.º 25. X

Trespassa-se O melhor e mais bem situado kiosque de Coimbra.
Nesta redação se diz. X

Violino Stainer. Vende-se no Largo de S. João 18. X

Vende-se POR PREÇO modico, uma armação envidraçada para escritorio e outra para armazem igualmente envidraçada.
Para tratar no Largo da Freiria, 5. X

Vende-se Armario, taboleta e duas portas envidraçadas muito em conta, tendo o armario 2,m50 altura 2,m93 largura e 0,68 de fundo e a taboleta 4,m04 de comprido fora 0,m81 largura.
Praça 8 de Maio 25 2.º 3

50 contos Precisa-se desta importancia para a conclusão duma obra que garante o dinheiro. Dão-se boas garantias.
Nesta redacção se diz. 1

URQUINOL

Poderoso dissolvente
DO
ACIDO URICO
Indicado
NO
ARTRITISMO
Reumatismo, Gota, Obesidade
Colicas nefriticas e hepaticas
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
LISBOA — R. N. do Almada, 69
PORTO — R. dos Clerigos, 36

Livros de escrituração comercial e todos os mais artigos de escritorio.
CASA HAVANESA

Bobines para fiação e tecidos

Casa importante do Porto bem relacionada no meio industrial precisa representar em todo o Norte, fabricas de Bobines e Canelas em cartão para Fabricas de Fiação e Tecidos.
Carta a esta redação a Nascimento. 3

Brinquedos para creanças
Casa Havaneza

Leilão de Livros

Nos dias 5 de Maio e seguintes, pelas 20 horas, deve realizar-se o leilão de uma importante livraria que se compõe de livros de Historia, Direito, Musica, Dicionários, Viagens, Agricultura, Floricultura e Botânica, Romances portugueses, franceses e ingleses, Catálogos de varios museus da Europa, jornais literários e de caricaturas e muitas revistas ilustradas, scientificas e literárias, numerosos lotes de folhetos referentes á vida coimbrã, manuscritos, etc.
Leilão feito sem reserva de preços.
Rua da Sofia, 191, Caimbra. 1

A Camponeza, Ld.ª
Rua da Sofia, 24
Pão de Ló de Figueiró dos Vinhos.
Frutas verdes e sêcas.
Frutas coloniais
Dôce cristalisado.

Molduras para quadros

Estampas diversas, medêlos para pintura etc. Casa Havanesa.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de péle. Tambem evita e cura as infeçõe produzidas pelas navalhas de barba.
Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos
rapidamente debelam as
ouquidões, TOSSES, etc.

A CAMPONEZA, L.ª
R. da Sofia, 24
Amendoas:

Popular...	cada kilo	6$25
Branca....	" "	10$00
Sortida ...	" "	10$80
Sobremeza	" "	9$50
Francesa ..	" "	20$00

Gama & Fonseca, Lim.

OLEOS, correias, empanques, carvão de cêpa e sobro.
Escritorio, Largo do Poço, 11 — COIMBRA. 7

Venda de propriedades
Em Miranda do Corvo

Vende-se um importante lagar de fabrico de azeite, com abundancia de agua, bem localizado, junto á Estrada Nova, prestando-se para desenvolver outras industrias.
Vende-se, tambem, um barracão junto á Estrada Nova, terrenos proprios para edificações, propriedades de lavoura, com abundancia de agua, Olivais, tapadas de mato e pinhais.
Tratar com o proprietario na Quinta do Cabeçinho, Miranda do Corvo, 2

Quereis ter saude?

Fazei usó das plantas medicinais e seus derivados.
Exigir catálogo descritivo e scientífico na unica casa que vende esses produtos.
Fernandes Tomaz & Miranda — Rua Direita, 10-1.º—Coimbra.

Artigos de novidade
CASA HAVANEZA

COMPANHIA INGLESA DE SEGUROS
Fundada em 1861 Séde em Londres
COMMERCIAL UNION
Assurance : Company : Limited
Autorizada a negociar em Portugal desde 1886

Capital	Libras	2.950.000-0-0
Fundo de Reserva ...	Libras	44.000.000-0-0
Receita Anual Superior á	Libras	16.500.000-0-0

Efectua seguros contra: Fogo. Riscos Maritimos, Bagagens e Automoveis inclusivé, Roubos e prejuizos causados a Terceiros

Sub-Agente em Coimbra: — Alvaro da Costa Morais,
Rua Ferreira Borges, 34-2.º-D.—Telef. 278

GARAGE MODERNA
J. Mimoso Correia
Telefone 427
Av. Sá da Bandeira, 66-70

Agente dos pneus, camaras d'ar e acessorios GOODYEAR
Stockista de pneus, camaras d'ar e acessorios MICHELIN

Accessorios para motos e bicicletes. Farramentas para oficinas. Oleos — Gazolinas — e — Petrolios
—:—:—:—:—:—:—
Rolamento de esferas, Velas para motores, Junta. de cobre e ameanto, Raios para motos e automoveis, Correias para ventoinhas, Fio de vela, etc.
—:—:—:—:—
Geradores para acetylene. — Cornetas. — Faroes. Camurças. — Colas. — Carboradores. — Etc. Etc.
—:—:—
SOLAS DE BORRACHA GOODYEAR. O QUE HA DE MELHOR NO GENERO, EM PRETO COR OU BRANCO PARA HOMEM e SENHORA

ANTIGUIDADES
CARPETES e TAPETES de «BEIRIZ» e «ARRAYOLLOS» BIBELOTS, COLCHAS ANTIGAS DE CHITA, FAIANÇAS, PORCELANAS, PASSADEIRAS, STORES
PRAÇA DA REPUBLICA, 9, 10 e 11

"COLONIAL"
Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Coimbra
Quase toda a população desta cidade já não ignorava que onde se compra toda a qualidade de calçado mais em conta é na rua dos Sapateiros n.º 58. estabelecimento de Alves & Faria Lda. Ide lá para ficardes convencidos.
Lá não se paga o luxo da casa. 7

Perfumarias
Casa Havanesa

PERDEU-SE
Entre Cernache e Coimbra uma pele de raposa castanho escura.
Dão-se boas alviçaras a quem a entregar na Vila Ceu, no Penedo da Saudade. 1

A Camponeza, L.ª
Rua da Sofia, 24
As mais BONITAS caixas com amendoas, para brindes.

LEILÃO
Realiza-se no próximo domingo dia 4, pelas 10 horas da manhã na *Agencia Liquidatária de Coimbra, Largo da Sé Velha, 1, 2 e 3* leilão de todo o mobiliário usado, existente na dita agencia, constando dos seguintes objectos:
Uma mobília de sala de jantar em nogueira com pedra mármore italia.
Uma mobília de escritorio em nogueira, duas salas de visitas em mogno, lavatorios em mogno, camas de criança, quadros a oleo, um belo guarda-vestidos, cadeiras e muitos outros objectos que aparecerão no acto do leilão. 2

GUILHERME D'ALBUQUERQUE
CLINICA GERAL
Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.º
A's 14 horas

Ford
Agentes oficiais
Garage Mondego, L.da
Av. Sá da Bandeira, 78-80

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1593

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira, 3 de Maio de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

8 de Maio de 1834

Uma data memoravel para os conimbricenses

VÃO decorridos noventa anos sôbre a gloriosa data de *8 de Maio de 1834*, em que esta cidade assistiu à entrada triunfal do exército libertador para restabelecer o govêrno constitucional de D. Maria II.

Testimunhas oculares que ainda conhecemos, das muitas que presenciaram esse facto, confirmavam que não era possível descrever o entusiasmo que se apossou dos que faziam parte dessa divisão, comandada pelo duque da Terceira, e dos milhares de pessoas que afluiram aos pontos de passagem dêsses bravos, tantos anos sacrificados na defesa de um grande ideal.

Inundaram-se de luz todos os corações oprimidos, e a Liberdade, simbolo augusto da paz e da tolerancia, surgiu triunfante, abrindo-se as cadeias e partindo-se as algêmas de tantos mártires e oprimidos, que pela Pátria e pela Liberdade deram o seu sangue na luta de tantos anos.

Não recordemos o que de tenebroso teve esse longo período de luta e sacrifícios, em que prevalecia o obscurantismo, porque o dia de hoje, em que rememoramos essa data gloriosa, deve ser de júbilo e não para fazer reviver odios entre irmãos.

A Liberdade conquista-se pelo Bem e pela Justiça. E' a árvore frondosa à sombra da qual todos podem acolher-se. Combatê-la é enveredar pelo caminho da ignorancia e do despotismo. Quanto mais se marcha para a frente, mais se enraíza a árvore bemdita da Liberdade.

Hoje, como nunca, ela segue na vanguarda da civilisação.

São passados noventa anos e já poucos restam que se recordem dêsse dia feliz que ficou registado na história em letras de ouro.

Coimbra celebrou durante muitos anos esse glorioso aniversário com as mais entusiásticas demonstrações de regosijo público. O tempo, porém, que tudo esquece, fez amortecer esse entusiasmo.

Mas não deixemos passar esta data sem recordar a memória dos vencedores, dêsses gloriosos mártires que deram a vida e o seu sangue em holocausto pela Pátria e pela Libe rdade.

Bemdita seja a obra desses bravos que pozeram termo ás perseguições e ultrages de que foram vítimas os liberais durante seis langos anos.

O exercito libertador entrando em Coimbra e demorando-se aqui até ao dia seguinte, não praticou nenhum acto de hostilidade nem vingança, ao contrario do que seis anos antes havia sido feito pelo exercito miguelista.

As tropas que entraram em Coimbra no dia 8 de Maio de 1834 eram os regimentos de infantaria 10 e 18; caçadores 12, lanceiros, cavalaria e artilharia e o regimento dos voluntarios da rainha.

O auto de aclamação foi assinado na Camara por 225 cidadãos, já todos falecidos.

... Sr. Arrobas. — Transferindo o feriado local do 1.º para o dia 8 de Maio, quis a actual vereação reavivar no espírito dos conimbricenses a lembrança duma data que ha poucos anos ainda era festivamente celebrada. Não discutirei a oportunidade da escolha, mas como vem a propósito a evocação de acontecimentos dessa época que interessam directamente esta cidade, talvez seja interessante para muitos dos leitores do seu jornal percorrer a lista, pouco conhecida, dos nomes dos conimbricenses, na maior parte gente modesta e obscura, que, anos antes do facto comemorando, em 1828, restaurado o absolutismo com geral aprazimento do **clero, nobreza** *e* **povo,** *não trepidaram, juntamente com os 169 estudantes do batalhão académico, bater-se por uma causa, que, diga se a verdade, tinha então contra si a maioria da nação. Nesta ocasião o movimento liberal foi efémero, porque, como é sabido, batidos perto daqui, em Cruz de Morouços, pelo general Povoas, os liberais que tinham tomado armas pela causa da Rainha, foram destroçados e a maior parte deles emigraram.*

Foi depois disso que se publicaram as **Relações** *que haviam de servir de base às terríveis perseguições que tão tristemente assinalaram esse agitado período das nossas lutas políticas.—De V., etc.* — **Amadeu F. de Carvalho.**

* * *

Relação dos individuos que se alistaram no Batalhão de Voluntarios, organisado pelos rebeldes em Coimbra no tempo da Revolução em Junho de 1828.

1.ª Companhia

Antonio Fernandes da Cunha, Botiquineiro, da rua de Sansão, soldado.
Antonio Ferreira Lima, marceneiro, da Calçada, dito.
Antonio Gonçalves, encadernador, da rua de Quebra Costa, dito.
Antonio Joaquim de Freitas Júnior, negociante, da Calçada, dito.
Antonio Luís Fernandes, negociante, do Arco de Almedina, dito.
Antonio Luís Monteiro, barbeiro da Calçada, dito.
Antonio Manuel, caixeiro de José Antonio Rodrigues, Trovão o Novo, negociante, da Calçada, dito.
Antonio Maria, latoeiro da rua do Correio, dito.
Barnabé Gomes Viana, negociante, da Calçada, capitão.
Bernardo da Costa Coelho, alfaiate, da dita, soldado.
Domingos Antonio Fernandes Salazar, Negociante, da rua de S. João, dito.
Felix Antonio de Macedo, caixeiro, da rua de Sansão, dito.
Francisco Marques de Figueiredo, negociante, do Largo da Sé Velha.
Francisco Pereira de Carvalho, dito da Calçada, dito.
Fulão, caixeiro de José Antonio dos Santos, da Calçada, dito.
Fulão, caixeiro do dito, da Calçada, dito.
Fulão, dito de Antonio Lourenço Coelho, livreiro, da rua do Correio, dito.
Fulão, caixeiro de José Antonio Marques, da rua de Sansão, soldado.
Fulão, genro de Manuel Simões de Carvalho Perfeito, chapeleiro da rua das Fangas, dito.
Helidoro Mendes, negociante da rua do Cruce.
Um garoto de Estudantes por alcunha o Pirão, Vadio da rua das Covas, dito.
João de Freitas Guimarães, negociante, da Calçada, dito.
João Gomes Viana, dito, da dita, dito.
João Martins Viana, dito, da dita, dito.
Joaquim, caixeiro de Antonio de Campos Malo, da Calçada, dito.
Joaquim Batista de Barros, chapeleiro, do Arco de Almedina, dito.
Joaquim Caetano dos Reis, ourives, da rua do Cruce, dito.
Joaquim Maria Soares, encadernador, da rua de Quebra Costas, dito.
Joaquim Mendes de Castro, negociante, da rua do Cruce, alferes.
Joaquim de Paula, encadernador, da rua de Quebra Costas, soldado.
José, caixeiro de Francisco José de Magalhães, da Calçada, dito.
José, caixeiro, de Sebastião Ferreira da Costa, da Calçada, dito.
José, Filho de Manuel Mimalho, ourives, da rua do Cruce, dito.
José Antonio Moreira, escrevente, da rua dos Palácios confusos, dito.
José Antonio Rodrigues, Trovão o Novo, negociante da Calçada, dito.
José Caetano dos Reis, ourives, da rua do Cruce, dito.
José da Costa, boticário da Misericordia, na rua do Cruce, dito.
José Maria, encadernador, da rua do Quebra Costas, dito.
José Pinto, alfaiate; da rua dos Palácios confusos, dito.
José Pinto de Magalhães, tabelião, do Arco de Almedina, dito.
Júlio Cesar Augusto de Mendonça, solicitador, da Calçada, 1.º sargento.
Manuel José cunhado de Francisco Lopes, de Santa Clara, chapeleiro, da Calçada, soldado.
Manuel Maria, barbeiro, da rua das Covas, dito.
Manuel de Moura Pacheco, negociante, da Calçada, tenente.
Manuel Pereira de Carvalho, dito, da dita, soldado.
Manuel Simões Cardoso, cereeiro, da rua das Covas, dito.
Romão, caixeiro de Antonio Freire de Macedo, da rua de Sansão, dito.

(Conclue no próximo número).

Excursão a Aveiro

E' no próximo domingo que se realisa a excursão a Aveiro, promovida pelo Ateneu Comercial, onde se encontra aberta a inscrição.

Sabemos que na linda cidade do Vouga se prepara uma grande recepção aos excursionistas conimbricenses.

A terra treme

No dia 1 de Maio, o sismografo do Observatorio Metereologico, registou um abalo sismico, ás 20 horas e 6 minutos e meio á distancia aproximada de 8.000 kilometros.

No domingo registou tambem outro abalo de terra ás 17 e 11, e á mesma distancia.

O SR. MINISTRO DO COMERCIO E A "GAZETA DE COIMBRA,,

Recebemos do secretario particular do sr. ministro do comercio a seguinte carta:

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*.— S. ex.ª o Ministro encarrega-me de agradecer a V. o lisongeiro acolhimento que lhe foi feito pelo jornal que V. tão brilhantemente dirige, podendo ficar certo que esse acolhimento perdurará no seu espirito como uma das mais gratas memorias da sua vida de hômem publico.

Perdôe V. o tardio agradecimento e que com os protestos da mais elevada consideração me subscreva — De V., etc., *Sebastião Mesquita*, secretario particular.

Sentimos a maior satisfação por se nos ter proporcionado o ensejo de fazer justiça ás boas intenções do ilustre ministro do Comercio, que veio a esta cidade empenhado em informar-se pessoalmente das necessidades mais urgentes da nossa terra e que dependem da sua pasta.

Foi pena que s. ex.ª não pudesse demorar-se mais tempo para ter a convicção de que se torna urgente mandar proceder a obras urgentes na igreja e claustro de Santa Clara, monumento nacional, em perigo de ruina pelo mau estado dos telhados.

E como esta, outra obra se impõe, para a qual chamamos a atenção do ilustre ministro: uma outra estrada para o alto de Santa Clara, para tornar acessivel o transito de carros

A ladeira de Santa Isabel, unica de que o publico se serve, é perigosissima pelo seu excessivo declive e curvas apertadas.

Ha varios projectos estudados e um ou dois já aprovados, e até com orçamentos autorisados.

Chegaram a ser iniciados os trabalhos de construção da nova estrada, mas tudo teve de ceder á negregada politica, ficando esse melhoramento por fazer!

Para estas obras de grande importancia e necessidade chamamos a atenção do sr. ministro do Comercio, confiando em que s. ex.ª providenciará para que elas se fiquem devendo á sua propria iniciativa ministerial.

UMA INICIATIVA

de largo futuro

Exposição dos produtos da Porcelana de Coimbra, Limitada

Uma festa de homenagem

A Porcelana de Coimbra, Lda. um dos mais importantes estabelecimentos fabris portugueses entrou numa nova fase de trabalho proficuo e fecundo, o que lhe garante uma prosperidade e um futuro de mais largo alcance, cujo desenvolvimento muito vem beneficiar certas industrias que dela dependem.

No estabelecimento do sr. Caetano da Cruz Rocha teem estado em exposição os principais productos da Porcelana de Coimbra, Lda. os quais atestam duma forma bem nitida a execução perfeita e a qualidade do material destinada a electricidade que até agora tinha de importar-se, em grande escala, do estranjeiro. As instalações e maquinaria da Porcelana ainda ha pouco maravilharam o ministro do Comercio e outros visitantes que demoradamente as percorreram.

Dirigida por tecnicos distintissimos a sua gerencia está confiada ao nosso respeitavel amigo, sr. Alberto dos Santos, a cujo espirito empreendedor e ás suas qualidades de trabalho e inteligencia se deve tambem essa gigantesca obra industrial, ao serviço da qual tem posto toda a dedicação e bons esforços.

O sr. Alberto dos Santos a par desses predicados que tanto o distinguem e honram, tem conquistado as maiores simpatias não só da empresa da Percelana como do pessoal operario, que vai manifestar-lhe toda a sua gratidão, promovendo-lhe uma festa de homenagem. O seu retrato será inaugurado numa das dependencias da fabrica.

Ali ficará como um simbolo de quanto vale o trabalho.

Uma viagem rial a Coimbra

Descrição que dela faz o futuro rei D. Pedro V

Santa Clara e a Quinta das Lagrimas

Ainda neste dia, ultimo da sua estada em Coimbra, D. Pedro vai a Santa Clara, onde é aberto o caixão da Rainha Santa, cujo «estado de conservação, apesar de passados cinco seculos, é notavel». Visita o côro, «de grandes dimensões e só por si era capaz de formar uma igreja. Nenhumas esculturas o ornam e isso mesmo faz a sua beleza». O resto do convento «nada mais oferece de notavel, a não ser a solidez extraordinaria com que é edificado».

Foi ao refeitorio, «onde as religiosas ofereceram dôce, que foi necessario comer, mais por não parecer incivil do que para isso houvesse vontade», e em seguida ao terraço do convento, de onde se goza uma vista magnifica sobre a cidade, que bem se pode chamar *urbs cundique ridens*.

De Santa Clara seguem os regios visitantes para a Quinta das Lagrimas, que «pelas recordações que desperta e pela sua bela posição no meio das ferteis margens do Mondego, cercada de magnificos laranjais, torna um logar digno de ser visto».

No Colegio das Urselinas e na Quinta de Santa Cruz

Acaba aqui o diario desta viagem de D. Pedro V, que a Academia das Sciencias foi desenterrar da Biblioteca da Ajuda e fez recentemente publicar. No dia 26 de Abril os regios visitantes deixam Coimbra, onde D. Pedro visita tambem o Colegio das Urselinas e a Quinta de Santa Cruz, o que, por lapso, deixamos de referir na devida altura. No colegio — diz D. Pedro — ministra-se o conhecimento das primeiras letras e principios gerais de arimetica e algebra e de geografia; emfim a parte literaria é o *quantu sufficit* para uma senhora a quem devem ornar outros dotes que os de escritora ou *savante*. Neste colegio se ensinam ás meninas as chamadas prendas das senhoras, como bordar, desenhar, musica, etc. Emfim é um estabelecimento que corresponde dignamente ao seu fim. Cabem tambem bem merecidos louvores ao sr. Frutuoso José da Silva, rico proprietario de Coimbra, que muito se empenha na prosperidade deste colegio, que ele auxilia de todos os modos possiveis.»

A quinta de Santa Cruz «é um daqueles logares que vale a pena visitar. Na verdade é das coisas surpreendentes a ver aquelas arvores seculares que foram plantadas em melhor tempo que este. Elevados pinheiros fundem a sua verdura com o matiz das faias e dos freixos, formando um belissimo quadro. De entre todas estas arvores são sem duvida os medronheiros os mais notaveis. São de dimensões a que esta arvore raras vezes chega».

O lago, «uma das coisa mais notaveis que esta cerca encerra», é «um dos maiores que tenho visto, a que acresce alem desta circunstancia o maravilhoso muro de cedros de Goa que o cercam. Tem estes cedros perto de dois seculos e fazem uma belissima vista pela igualdade da ramagem que é tão espessa que não se vê a luz atravez e que forma um lindo matiz pelos diversos verdes dos cedros. As criações de Arte auxiliam as belezas da natureza. Belas escadarias de marmore e fontes de pedra rompem com a sua alvura por entre a verdura; emfim quem fôr a Coimbra deve ir vêr a cêrca de Santa Cruz. Esta quinta é um dos passeios dos habitantes de Coimbra e atualmente pertence ao sr. Frutuoso José da Silva. Felizmente caíu em mãos de quem não quer destruir as coisas antigas».

Como já dissemos, D. Pedro sai de Coimbra no dia 26. A partida é ás 7 da manhã em direcção á Mealhada, cuja camara oferece aos monarcas e seus filhos um almoço no convento do Bussaco. No dia seguinte seguem para o norte, chegando até Gerez, no concelho de Viana do Castelo, onde iniciam no dia 11 de Maio a sua viagem de regresso á capital. No dia 24 entram de novo no distrito de Coimbra, mas não voltam a esta cidade indo de Aveiro directamente a Cantanhede e dali a Montemor, Figueira e Soure, tendo antes a rainha D. Maria II e o infante D. Luís ido a Verride, onde almoçaram em casa do Visconde de Ponte da Barca.

GAZETA DE COIMBRA

Em virtude de na proxima quinta-feira ser dia do feriado da Cidade, a GAZETA DE COIMBRA não se publica em aquele dia.

Pela Patria

Conimbricenses!

não fiqueis indiferentes perante o destino do

—"PATRIA"—

CONCORREI Á SUBSCRIÇÃO

Transporte	162$50
António Rodrigues Garcia e Julio Bernardo Ferreira .	5$00
Aureliano José dos Santos Viegas	5$00
José Correia Amado	20$00
Soma . . .	192$50
	£ 1 e ½ 0.0

Para auxiliar a viagem gloriosa dos nossos heroicos aviadores, que ha 3 dias pizam as terras da India, foram no domingo colhidos nesta cidade importantes donativos.

Num intervalo do espectáculo do Teatro Avenida, as atrizes da Companhia Alves da Cunha abriram uma quête, que rendeu 513$65.

—No almoço oferecido pelos Bombeiros Voluntários de Coimbra aos seus camaradas de Vizeu, foi também aberta uma quête que atingiu a quantia de 415$10.

—No banquete de confraternisação dos antigos orfeonistas do sr. dr. Antonio Joice, foi leiloada uma caricatura dos dois heroicos aviadores, que rendeu 275$00.

Vagões Novos

Vendem-se de 20 toneladas com ou sem freio

Preços sem competencia.

Entrega imediata

A. Brogneaux

Engenheiro
Delegado da Fabrica

Rua Eugenio dos Santos, 99-3.º-Esq. — LISBOA

Pomposo casamento

Realisou-se ha tempo nos Estados Unidos o casamento do dr. Henry Gordon Jackson, de Chícago, preto como azeviche, com miss May Mac Walter Robinson, neta duma cabeleireira riquíssima, que ganhou a sua fortuna a desenriçar carapinhas de pretos e pretas.

No casamento tomaram parte 9.000 convidados. Nunca se tinham visto ali bodas tão pomposas.

A cabeleireira comprou uma propriedade magnífica em Irvington, arrabalde elegante de New-York, e fez testamento determinando que essa propriedade só pudesse ser vendida a pretos, porque foi com êles que ganhou a sua grande fortuna

Presidente da Republica

A convite do sr. inspector do círculo escolar desta cidade, devem reunir-se na antiga escola feminina de Santa Cruz, Avenida Sá da Bandeira, na próxima quinta-feira, pelas 14 horas, os professores directores das escolas de ensino primário geral desta cidade, a fim de tratar das homenagens a prestar a S. Ex.ª o Presidente da Republica, na próxima visita oficial a esta cidade.

A CONFERENCIA do sr. Antero de Figueiredo

O sr. Antero de Figueiredo, cuja figura de literato sobresai entre os máis notaveis da geração atual, fez no domingo uma brilhante conferencia no C. A. D. C., onde afluiu. com justificado empenho de o ouvir, um numerosissimo concurso de pessoas que enchiam completamente todas as salas e corredores, tendo deixado de ter ali ingresso muita gente.

Viam-se entre a assistencia muitos professores de todos os institutos, mais de cem senhoras, grande numero de academicos, etc.

Presidiu o sr. dr. Eugenio de Castro, secretariado pelos srs. drs. Mendes dos Remedios e Gonçalves Cerejeira.

O presidente fez a apresentação do ilustre conferente, dando-nos a novidade de que êle é conimbricense e aqui residiu muito tempo com seus pais. Foi aluno de sciencias naturais, da Universidade.

O conferente principiou por falar de historia e historiadores; depois falou do rei desejado, da sua figura, do seu patriotismo e do heroismo que demonstrou na batalha onde perdeu a vida com a fina flôr da aristocracia portuguesa. Julga que o D. Sebastião tem sido mal apreciado por varios escritores e historiadores, que o téem enchido de epitetos humilhantes. Ele, o conferente, não pretende justifica-lo, mas explica-lo, pelo seu temperamento e grande desejo de tornar maior o seu Portugal pela conquista de novos dominios africanos. A descrição da batalha de Alcacer Kibir foi feita por modo a provocar fortes aplausos por diversas vezes. E' uma peça literaria cheia de brilho e interesse.

Referiu se o ilustre conferente á fé que tantas vezes acompanhou os portugueses nos seus feitos mais heroicos.

No epilogo da conferencia, o sr. Antero de Figueiredo falou do sebastianismo e messianismo, dizendo que ser sebastianista era ser nacionalista.

Deve haver o culto pela Patria e pelos seus filhos mais ilustres, mas sem excessos de entusiasmo por êles, quando é imerecido.

Foram duas horas de um calor asfixiante, que só podia ser suportado ouvindo ler uma peça literaria tão cheia de brilho e interesse.

REUNIÃO INTERESSANTE

Véem a Coimbra, em 22 de Junho proximo, muitos individuos pertencentes ao comercio de todo o país

O ano passado, no Porto, foi lançada a ideia de se promover uma reunião, a exemplo dos cursos académicos, de todos aqueles que principiaram a sua vida nesta cidade, como empregados no comercio, durante os anos de 1900 a 1920.

A iniciativa foi depois posta de parte em virtude do incendio da Tabacaria Crespo que vitimou creaturas que a reunião abrangeria, mas voltou agora a reviver, trabalhando os portuenses no sentido de conseguirem juntar em Coimbra, em 22 de Junho proximo, o maior numero dos seus antigos companheiros de trabalho.

Para todos os pontos do País enviou a respectiva comissão organisadora da reunião um sem numero de circulares do seguinte teor:

Porto, 12 de Abril de 1924. — Ex.mo Sr.: *A comissão que tem a honra de subscrever, eleita numa reunião realisada no Porto, acha-se incumbida de dar cumprimento á iniciativa de se reunirem em Coimbra os individuos que pertenceram á Classe Comercial daquela cidade desde 1900 até 1920.*

Coimbra acompanhou-nos como mãe estremosa durante o tempo que nela vivemos, e ao deixa-la envolveu-nos num adeus de ternura e de saudade que a todo o momento faz recorda-la, anciar por voltarmos ao seu seio, a reviver um passado delicioso e cheio de enternecidas recordações.

Daí, a reunião projectada, que, — estamos convencidos — vai realisar-se com o aplauso e o incitamento de todos, e o desejo de nos irmos abraçar como irmãos estremosos e render homenagem á cidade que nos é tão querida.

Juntamos a lista de inscrição *que pedimos o obsequio de preencher, pois fará parte do nosso* Livro de Ouro, *enviando-no-la com a maxima urgencia, e tomando nota de que, como a mesma indica, a reunião deve efectuar-se em 22 de Junho do ano corrente.*

Antecipadamente agradecemos, e somos, velhos camaradas e amigos, at.os, ven.tos, — Emilio Pinheiro de Viterbo, Angelo Madeira e Carlos Rocha.

Por aqui se vêem os fins da reunião que, pelo que nos consta, virá a ser concorridissima, tornando-se uma manifestação muito honrosa para Coimbra, e digna de ser seguida em anos futuros.

Conferencia

Mr. Theodore Reinach professor da Sobonne realisa no próximo sábado, às 14 horas, na sala dos Capelos, uma conferencia subordinada ao tema: *Um pintor francês.*

Orfeon de Coimbra

A reunião dos antigos orfeonistas. O sarau de ontem foi uma apoteose ao sr. dr. Antonio Joice e ao seu orfeon

Desde sabado que vivem alegremente nesta cidade, os antigos orfeonistas do sr. dr. Antonio Joice, fazendo reviver toda essa vida despreocupada e feliz que vive o estudante de Coimbra.

Entre êles tem-se dado scenas interessantes. Aqui, ha 12 anos, todos estudantes. Volvidos êles, voltam a reunir-se nesta cidade e de tudo se encontra: magistrados, professores, medicos, oficiais do exercito, industriais, empregados bancarios, alguns antigos ministros, e é-o actualmente o sr. dr. Nuno Simões, que sobraça a pasta do comercio.

Os antigos orfeonistas foram recebidos festivamente na Associação Academica, onde confraternisaram com os estudantes, tendo se trocado discursos muito afectuosos.

No domingo houve o banquete de confraternisação, a que presidiu o sr. dr. Antonio Joice, que tinha á direita o sr. dr. Eugenio de Castro, represantando a Universidade, em nome da qual discursou, e á esquerda, o sr. Manuel Gomes de Almeida, presidente da Associação Academica.

O banquete decorreu no meio da mais franca alegria, sendo trocados muitos brindes.

Na segunda-feira, ás 10 horas, os antigos orfeonistas visitaram o Jardim Escola João de Deus, que atesta notavelmente a existencia daquele orfeon, pois a ele se deve essa obra grandiosa de ensino.

A's creanças foi servido um jantar, durante o qual se fez ouvir a banda de infantaria 23.

Alguns dos alunos do Jardim Escola recitaram diversas poesias e cantaram lindas canções que maravilharam os assistentes.

Foi uma festa muito simpatica da qual os antigos orfeonistas levaram as mais gratas impressões.

O sarau realisado ontem no Teatro Avenida pelos antigos orfeonistas, com a cooperação de outros elementos estranhos, foi uma daquelas festas que ficarão na memoria, por muito tempo, de quantos tiveram a felicidade de passar aquelas horas tão cheias de animação e entusiasmo.

O teatro tinha uma enchente á cunha e pela plateia e camarotes viam-se muitas pessoas de fora que vieram expressamente assistir a esta festa. Numerosas damas apresentavam famosas *toilettes*, aumentando o brilho daquele scenario tão belo no seu aspecto geral.

Já passava das 22 horas quando o pano subiu, vendo-se o palco repleto de capas e batinas.

O sr. dr. Eugenio de Castro fez a apresentação do Orfeon, num belo discurso, executando-se em seguida o hino academico tocado pela tuna e ouvido de pé por toda a assistencia.

Depois o sr. dr. Aarão de Lacerda, em nome dos antigos orfeonistas, antigo especialmente de Antonio Joice, agradece a recepção com que os tem honrado, falando muito bem elogiosamente de Coimbra, da Universidade e do Jardim Escola João de Deus, que ontem visitaram.

Seguiu-se a execução soberba de tres belos numeros de musica pelo Orfeon, ouvido num silencio de respeito e admiração. Admiravel, explendido!

O sr. dr. Eugenio Sanches da Gama e Antonio de Sousa recitaram magnificos versos seus. O sr. dr. Augusto Figueiredo recitou muito bem «A dança do Vento», imitação de Augusto Rosa e a «Lagrima».

A Tuna Academica tocou muito bem três numeros de musica.

Seguiram-se as guitarradas por um grupo de antigos orfeonistas que tocaram e cantaram diversos fados, parecendo reviver nos seus antigos e alegres tempos de Coimbra. Os fados foram cantados pelos srs. drs. Agostinho Fontes, Edmundo Bettencourt e Antonio Menano, ouvidos todos com entusiasmo.

Por fim apareceram no palco os antigos orfeonistas, discursando o rev.º padre José Marques, que exaltou a obra de Antonio Joice, elogiando Coimbra e a Universidade e pedindo que façam os conimbricenses por conseguir que o Orfeon Academico de Coimbra não acabe. Para isso é preciso que esta instituição ingresse oficialmente na organisação universitaria.

Como surpresa engraçada, cantaram todos um côro que esteve em voga no seu tempo de Coimbra.

E assim terminou esta explendida festa, destinada a deixar recordações por muito tempo.

Coimbra só tem que agradecer a visita com que foi honrada por esse brilhante grupo de amigos da nossa terra.

O grupo das guitarradas, segundo o programa, era composto pelos srs. drs. Paulo de Sá, Aires d'Abreu, Alberto Tavares e Fernando Matos.

Concurso de Tiro

Promovido pela carreira de tiro da guarnição militar desta cidade, realisa-se nos dias 31 de Maio e 1 de Junho proximos, em Sezem, o concurso de tiro «Coimbra».

Haverá as seguintes provas: *Prova «1.º de Maio»* (para civis); *Prova «Marte»* (para praças de pré) e *Prova «Taça Guarnição militar de Coimbra»* (para oficiais).

Os treinos continuam aos domingos, das 8 ás 11 horas.

O juri que presidirá a este concurso, que está despertando extraordinario interesse entre os atiradores inscritos, é composto pelo inspector de Infantaria da 5.ª Divisão, um oficial de infantaria 23 e outro do 35, e o director e sub director da carreira de tiro.

Pela policia

Foi suspenso o chefe da 2.ª esquadra policial, correndo o inquérito aos seus actos como chefe da secretaria do comissariado, ao qual está procedendo o chefe Matias e o cabo n.º 10.

AMELIA JANNY

Desde que, em Março do ano corrente, o nosso colaborador Nuno Beja publicou neste jornal um artigo em que se relembrava o nome da poetisa D. Amelia Jany, a que se seguiu um outro artigo do tambem nosso colaborador Costa Pimpão, pessoas amigas e admiradoras do culto espirito da poetisa quizeram concorrer com a sua boavontade para que o nome daquela Senhora não continuasse no olvido e para que o seu gentil espirito continuasse a pairar, com a delicadeza das suas composições poeticas, pelo ambiente perfumado da cidade encantada de Coimbra — que a poetisa tanto amou.

Varias pessoas quizeram contribuir generosamente para uma especie de culto, que parecia estar a merecer o nome de Amelia Janny, e para esse culto tem querido oferecer composições poeticas que a *Gazeta de Coimbra* irá acolhendo com carinho. E' um acto de benemerencia que pratica quem se quer fazer devoto desse culto.

Ao primeiro daqueles nossos colaboradores foram enviadas, a seguir á publicação dos dois primeiros artigos, e por mão anonima, duas poesias, que tivemos o gosto de publicar no nosso numero de 20 de Março.

A seguir vem um alto espirito de Artista, a sr.ª D. Gloria Castanheira, ofertar-nos uma poesia mimosa, que lhe fôra dedicada pela «poetisa do Mondego», ao mesmo tempo prometendo que mais composições daquela sua amiga, algumas ineditas, nos iria enviando, conforme o tempo lh'o fosse permitindo, e a sua doença a deixasse.

Mas recentemente veiu outro anonimo enviar-nos a poesia, que hoje publicamos, e prometer-nos, para breve, uma outra poesia inedita.

E acrescenta ele: «Eu tenho o original da aludida poesia; um feliz acaso permitiu que eu o obtivesse, e hoje guardo-o com o carinho que a este humilde colecionador dos escritos de D. Amelia Janny, todos eles merecem».

Muito gratos estamos a todos quantos nos vem auxiliando para que este nome — *D. Amelia Janny* — não continue no esquecimento. Relembra-lo, ama-lo é pagar uma divida em aberto á memoria de quem tanto amou a sua terra.

Segue a poesia enviada, e para o anonimo, que nos permitiu o seu conhecimento, vão os nossos agradecimentos:

SALVÉ

A S. Magestade El-Rei D. Manuel

A salvo dum naufragio em mar d'ardentes lagrimas
— Homem — que, da Creança, irrompe num momento.
Alevantado ao throno em holocausto á Pátria,
Exemplo de valor, heroe no soffrimento;

Vós fostes — Joven Rei, o repouso, a bonança,
O ponto luminoso em trevas tão cerradas,
Que só o Vosso vulto é que era a nossa esp'rança,
Fazendo reviver as creanças esmagadas!

Depois o Juramento, a Aclamação, as palmas,
O delirio fanatico, o entusiasmo, as flôres,
Ergueram para Vós, em muitos milhões d'almas,
A fé que se escondera e se abysmara em dôres!

Bem Vindo sejaes, pois! A vossa primavera
Deve sentir-se bem entre esta Mocidade,
Que, em impetos de jubilo, anciosa vos espera,
Para saudar em Vós, a Patria e a Liberdade.

Coimbra, 6-11-908

AMELIA JANNY

As águas da canalisação geral

Não passou despercebido pela demora o aviso dos serviços municipalisados para se não beber se não agua fervida.

Veio tarde e a razão alegada não iludiu ninguém.

Porque não publicam os dois ultimos boletins da analise das aguas?

Insistimos na publicação regularissima dos boletins das analises que vierem a fazer se. Teem nisto toda a conveniencia não só o publico mas a repartição das aguas que assim deixa de ter responsabilidade em casos de doença contraida pelas aguas inquinadas.

Um grande desastre no Porto

Na sexta-feira uma *camionette* da policia do Porto matou ali uma infeliz senhora de 24 anos, professora de piano.

E' raro o dia que no Porto não sucedem desastres com automoveis, electricos e outros veículos.

São tão repetidos que toda a gente fora do Porto nota este facto, lamentando que se não deem providencias que evitem tantos desastres.

A mania das velocidades e muitas vezes a impericia dos que dirigem os veículos são as causas principais de tantas fatalidades de que o Porto é teatro.

A visita dos bombeiros de Vizeu

Os bravos bombeiros são acolhidos com grandes demonstrações de simpatia

As festas em sua honra

Os Bombeiros Voluntarios de Vizeu que, como noticiamos, chegaram no sabado a Coimbra, foram recebidos e tratados duma forma carinhosa pelo hospitaleiro povo desta cidade.

A Direcção do Gremio Operario, conjuntamente com um grupo de seus associados, promoveu em honra dos visitantes, uma encantadora festa, a qual decorreu entre o mais esfusiante entusiasmo.

Antes de se dar começo ao baile, realisou se uma sessão solene, tendo discursado o rev.º dr. Luís Lopes de Melo, que entusiasticamente, deu as boas vindas aos representantes da linda cidade de Viriato.

Em seguida, o sr. dr. Mario Barroso da Silva, presidente dos Bombeiros Voluntarios de Vizeu, agradeceu reconhecido as provas de estima dispensadas pelo bondoso povo desta terra aos seus conterraneos. Os oradores foram freneticamente aplaudidos pela numerosa assistencia que por completo enchia a vasta sala de aquele club recreativo.

Como lembrança a Direcção do Gremio ofereceu á bandeira dos Voluntarios de Vizeu, uma linda fita de sêda branca bordada a ouro, a qual foi ali colocada por um grupo de interessantes crianças. Neste momento ouviu-se uma prolongada salva de palmas e muitos vivas a Vizeu, Bombeiros Voluntarios, etc.

O baile que em seguida se realisou, prolongou-se até altas horas da madrugada, sempre no meio de grande entusiasmo.

* * *

A experiencia da auto-bomba dos bombeiros Voluntarios de Coimbra, que estava marcada para as 10 horas, só se realisou ás 12, com uma assistencia extraordinaria.

Compareceram as corporações dos Voluntarios e Municipais desta cidade, com o seu material, os seus camaradas de Vizeu, e os comandantes dos bombeiros Voluntarios do Porto e Covilhã.

A experiencia, como era de supôr, deu os melhores resultados, tendo sido postas a trabalhar 4 agulhetas que elevaram a agua a mais de 50 metros de altura.

Parte da Couraça de Lisboa e a ponte de Santa Clara, estavam apinhadas de gente para presenciar melhor os exercicios, o que apresentava um aspecto curioso.

A's 13 horas realisou-se nos Claustros de Santa Cruz, o banquete oferecido pelos Voluntarios de Coimbra aos seus colegas visitantes, em que tomou parte uma delegação de Bombeiros Municipais.

O banquete foi de 100 talheres, decorrendo no meio da mais comunicativa alegria.

Ao *toast* usaram da palavra os srs. capitão Albuquerque, inspector dos incendios; Alberto Duarte Areosa, pela direcção dos Voluntarios de Coimbra; e o comandante dos Municipais, proferindo palavras de saudação aos Bombeiros de Vizeu.

O sr. dr. Mario Silva, usou mais uma vez da palavra, agradecendo num vibrante discurso tantas manifestações de simpatia que lhes eram dispensadas.

Os bombeiros de Vizeu, que retiraram na madrugada de ontem, partiram encantados pela forma como o povo conimbricense os recebeu.

Um deles, entregou-nos, depois dos maiores elogios á nossa cidade, os seguintes versos dedicados a Coimbra, os quais gostosamente abaixo publicamos.

* * *

Os Bombeiros de Vizeu tambem assistiram ao espectaculo que a Companhia Alves da Cunha realisou no Avenida, e que lhes era dedicado.

* * *

A bandeira da corporação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, foi condecorada com a fita de Valor e Merito, pelos seus camaradas de Vizeu.

Este acto foi comovedor, despertando entre a assistencia os mais vivos aplausos, tendo sido muito cumprimentados os srs. José Simões Pais e Francisco Magalhães, respectivamente 1.º e 2.º comandantes dos Voluntarios de Coimbra.

* * *

A proposito lembramos á Camara Municipal a cedencia de uma das dependencias da Abegoaria, para ali ser instalada a auto-bomba, visto a corporação dos Voluntarios não possuir local proprio para esse fim.

Parece-nos de toda a justiça este apelo, e porisso estamos certos que a Camara não deixará de o atender, pois é o local mais central de Coimbra, e portanto, de onde mais rapidamente se poderão utilisar os prontos socorros da auto-bomba, em caso de sinistro.

Salvé, Coimbra, linda e donairosa,
Cheia de encantos mil e galhardia,
Hospitaleira terra, generosa,
Duma divina graça e poesia.

Quem não ha de adorar-te, primorosa
Jazida duma Santa que fazia
De esmolas rosas lindas, magestosa
Instancia dos amor's e da alegria?

Da capital da velha Beira vimos
Na ansia dum desejo que sentimos:
E' que todos façais a transfusão

Da nossa com a vossa linda terra,
Pois damos todo o sangue que se encerra
No intimo do nosso coração.

Coimbra, 3-5-924.—*A. Lopes da Costa*, Presidente da Direcção.

Casa de grande movimento precisa de empregado que saiba escrever desembaraçadamente á maquina e para tomar conta da parte do expediente.

Carta a esta redacção com todos os esclarecimentos a Z. Z.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos, ontem, o sr. José Afonso Dias.

Fazem anos, hoje:
D. Eugénia Augusta Veiga.
D. Maria Julieta Rebelo.
João Maranha das Neves.

A'manhã:
D. Maria de Sande Aires de Campos Vieira da Mota (Ameal).
Dr. Jorge Brandão Figueiredo de Faria.
Dr. Basílio Freire.
João Bizarro.
Eliseu da Silva.

Quinta-feira:
D. Deolinda Ferreira da Gama.
D. Maria José Simões Dias.
D. Adelaide Emília Teixeira de Azevedo.
D. Maria Luiza Jaime de Sá Viana Feitor.
D. Maria do Carmo Cêra Campante.
Pedro Lencastre.
Alfredo Loureiro.

Sexta feira:
D. Emília de Morais.
D. Margarida Ribeiro
Alcides Silva Ferreira.
O menino Alberto Ferreira Monteiro.

Pedido de casamento

Pela sr.ª D. Laurinda da Assunção Campos, foi ha dias pedida em casamento para seu filho o nosso amigo sr. Fausto Campos, escrivão-notário em Santa Comba Dão, a sr. D. Amélia da Fonseca Lobo, filha da sr.ª D. Maria do Patrocínio Fonseca Lobo e do falecido artista pintor Carlos Lobo.

Doentes

Já ha tempo que vai experimentando apreciaveis melhoras o sr. dr. Malva do Val, com o que nos congratulamos.

Efemerides da semana

6-1527 — Roma foi Bombardeada pelas tropas de Carlos V.
6-1624 — Tomada da Baia pelos holandeses.
6-1631 — Lançou-se a primeira pedra, em Coimbra, para o colegio dos conegos seculares de S. João Evangelista, chamado regularmente Loios.
6-1678 — Morte de Jansenio, bispo de Ypres, considerado como fundador da seita dos jansenistas.
6-1720 — Nasceu o abade de Jazente, Paulino Antonio Cabral (poeta).
6-1758 — Nasceu Robespierre.
6-1839 — Representou-se pela primeira vez, na ópera cómica, a peça de Amb. Tomás: *Panier fleuri.*
7-1562 — Defesa de Mazagão pelos portugueses.
7-1845 — Morreu o Cardeal Saraiva (D. Frei Francisco de S. Luís).
8-1357 — Morreu em Luis, D. Afonso IV.
8-1444 — Foi descoberta a ilha de S. Miguel, por Gonçalo Velho Cabral
8-1794 — Foi executado Lavoisier.
8-1908 — Morreu em Paris o escritor Ludovico Xaleoy.
9-1648 — Morreu Antonio Filipe Camarão, um dos bravos que combateram na guerra de Pernambuco contra os holandeses.
9-1794 — Nasceu Mirabeau.
9-1805 — Morreu Schider.
10-1763 — O dec. desta data reduziu a infantaria a 24 regimentos e a artelharia a 4 (Portugal).
10-1809 — Combate de Albergaria, entre portugueses e franceses.
11-1560 — Data do Regimento dos Naraposteiros-móres e Pequeiros dos Captivos.
11-1642 — Morreu Domingos da Cunha, pintor português.
11-1809 — Combate de Grijó; Soult foi expulso do Porto.
11-1858 — Morreu Rodrigo da Fonseca Magalhães.
11-1863 — Nasceu poeta Antonio Fogaça.
12-1732 — Laura Bussi foi recebida doutora em filosofia pela Universidade de Bolonha.
12-1809 — Tomada do Porto.
12-1842 — Nasceu o compositor Massenet.
12-1864 — A carta de lei desta data conferiu ao Banco Nacional Ultramarino o privilégio de fundação e administração de instituição bancária nas provincias ultramarinas, exceptuando Macau.
12-1871 — Morreu o compositor Auber (Daniel Francisco).

Beneficencia

Do nosso amigo, sr. Herminio Bernardo Loureiro, recebemos a quantia de 15$00 para distribuirmos pelos nossos pobres, sufragando assim a alma da sua saudosa afilhada, Maria Isabel Teixeira Fanzeres.

Os nossos agradecimentos.

* * *

Passando no dia 29 do corrente mês de Maio o 2.º aniversário do falecimento da Senhora D. Maria da Gloria Simas Machado, um assinante nosso, que muito apreciava as suas virtudes, e que tem a mais pura consideração pelo general sr. Simas Machado, novamente nos confiou o grato encargo de distribuirmos a quantia de 6$00, naquele dia, por 12 pobres, em sufrágio da alma da saudosa extincta.

Oportunamente cumpriremos a piedosa incumbencia.

* * *

Sufragando a alma do dr. José Pereira de Almeida, recebemos da sua respeitavel viuva, a sr.ª D. Saudade Sampaio Pereira de Almeida, a quantia de 10$00 para os pobres.

Essa importancia foi ontem entregue à Sociedade de Beneficencia de S. Vicente de Paulo, de Santa Clara, para ser distribuida pelos pobres socorridos por aquela piedosa instituição.

A' generosa senhora agradecemos a sua esmola.

Calçado

Atlas

Nos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO começa na quinta-feira a sua venda com grandes abatimentos para liquidar a sua existencia, em vista da proxima abertura do seu deposito em Coimbra

Todo o calçado ATLAS. é vendido pelo custo para dar lugar a novas marcas, fabríco especial dos

Grandes Armazens do CHIADO

: MARCO POSTAL :

Assinaturas pagas

D. Eugenia Seixas Pereira, até 18 de Fevereiro.
Eugenio dos Santos, até 21 de Junho
Eurico de Almeida, até 4 de Junho.
Ezequiel de Oliveira Baio, até 15 de Junho.
Fausto de Freitas Campos, até 17 de Maio.
Francisco Antonio Ferreira, até 3 de Fevereiro.
Dr. Francisco Assis Teixeira, até 9 de Junho.
Francisco Inácio Dias Nogueira, até 30 de Dezembro.
Frederico Albuquerque Reis, 17 de Junho.
Germano Augusto, Marques até 11 de Maio.
Gilberto Pinto Angelo, até 30 de Maio.
Gilberto Freire de Oliveira, até 11 de Fevereiro.
D. Hermínia Bretts Jardim, até 11 de Junho.
Jaime Peixoto Landal, até 1 de Julho.
João Augusto Alexandre, até 30 de Janeiro.
João Batista de Azevedo, até 1 de Novembro.
José Barata Rodrigues, até 29 de Agosto.
João Henriques Ferreira de Carvalho, até 21 de Agosto.
João Luís Resende, até 11 de Julho.
João do Nascimento Ferreira, até 24 de Novembro.
Joaquim Augusto Xavier Pessoa, até 21 de Novembro.
José Gonçalves da Costa, até 22 de Março
José Augusto Rosário Dias, até 23 de julho.
Dr. José de Azevedo Antunes, até 11 de Maio.
D. José, Bispo da Guarda, até 11 de Setembro.
José Castela, até 25 de Julho.
José Luís Martins de Araújo, até 18 de Julho.
José Maria de Almeida, até 28 de Dezembro.
José Marques, até 15 de Maio.
Antonio da Costa até 26 de Julho.
Antônio Cardoso Sampaio Pinho, até 12 de junho.
D. Antonio da Costa Rodrigues, até 17 de Julho.
José Nunes da Silva, até 24 de Abril.
Júlio Antunes, até 14 de Maio.
Luís Guerra de Oliveira, até 20 de Maio.
Júlio Martins Correia até 16 de Maio.
Dr. Luís Antunes de Lemos, até 6 de Abril.
Manuel Dias Marcolino, até 1 de Outubro.
Manuel Ferreira Coelho, até 27 de Julho.
Manuel Luís Agria Júnior, até 10 de Abril.
Manuel de Moura Coutinho Fernandes Tomás, até 4 de Junho.
Manuel Nunes da Costa, até 27 de Agosto.
Manuel dos Santos, até 1 de Março,
Manuel dos Santos Ferranho, até 7 de Março.
D. Maria Felicidade de Castro Correia, até 30 de Março.
Conego Dr. Maximiano Matos Carvalho, até 7 de Junho.
Rafael Luís Tecedeiro, até 23 de Setembro.
D. Raimunda Martins de Carvalho. até 23 de Abril.
Dr. Raul de Brito, até 20 de Maio.
Silvino da Costa, ate 4 de Janeiro.
Eugenio da Silva Cavadas, até 24 de Abril.
Club Penalense, até 23 de Agosto.
Antonio Abel, até 1 de Março.

* * *

Pedimos aos nossos assinantes onde o correio não faz cobrança, o favor de mandarem a importancia das assinaturas em divida o que muito lhes agradecemos.

Suicídio?

A requisição da policia de investigação criminal, deu entrada na Morgue o cadáver de Cacilda Maria dos Santos, de 18 anos, natural do Casal Branco, Penela, que se presume se tivesse suicidado por meio de envenenamento. A Cacilda estava a servir numa casa da Cumeada.

OBITUARIO

Faleceu em Soure, o sr. Augusto Abrantes, filho do proprietário sr. Afonso Abrantes, e cunhado do nosso presado amigo sr. Alvaro de Sousa Barbosa, a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Aguas de S. Marçal

Depositarios: Agencia Comercial e Industrial L.da

Casa Arrenda-se, num dos melhores sitios do Penedo da Saudade, podendo servir para colegio de meninas. Optima exposição e boas vistas. Trata-se na Farmacia do Castelo. X

Aluga-se Uma casa, com quintal ou sem quintal, na Quinta Sant'Ana — Olivais. 3

Empregado Para escritorio, com boa pratica de contas correntes e doutros serviços. Precisa-se.
Carta escrita pelo proprio, dando referencias, á rua Visconde da Luz 27-2.º 2

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candieiros. Informa na Farmacia Donato. — Coimbra. X

Cadela Podenga
Perdeu-se em Celas.
A todo o tempo se procede contra quem a retiver.
Falar com Manuel Luiz Viana -- Celas. 3

LOTERIA
9 de Maio
PREMIO GRANDE
120:000$00
PEDIDOS A
Julio da Cunha Pinto & Filho
LARGO DAS AMEIAS

Prevenção

António Eduardo Ferreira Barbosa (filho) faz público que, perante as justiças da comarca de Coimbra, propôs uma acção tendente a anular o casamento que fizeram contraír a seu falecido tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, que estava demente, como se provou pela sentença que pouco depois o interditou, com o parecer unânime do conselho de família e a opinião de dois dos mais ilustres professores da Faculdade de Medicina.

Ninguem deve pois fazer qualquer transacção sôbre os bens que a seu falecido tio pertenceram, e que hoje estão na posse de Belmira Martins e seu marido Joaquim Gonçalves Rama Júnior, pois tais contractos serão rescindidos com a procedencia da acção agora intentada.

Porto, 8 de Abril de 1924.
Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior.

Alvaro de Mattos
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra
Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio
Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68 º-1.º—Chamadas pelo telefone 51.

João Porto
Medico dos Hospitais da Universidade
Doenças do coração e pulmões
Das 11 ás 13
-Praça 8 de Maio, 25, 2.º

Debulhadora Mecanica
Vende-se com motor Lister ainda com a embalagem de origem. Grande redução de preço.
Dirigir a Miguel Alpoim Gouveia. 4

Perfumarias Casa Havanesa

Venda da Fábrica de Louças e Ceramica de Cantanhede

A Assembleia geral desta fábrica resolveu vender, por motivos de falta de gerência, o edificio, toda a existencia, machinismos e terrenos de que é proprietaria.

E' uma industria de bastantes lucros, e os produtos, de qualidade muito apreciada pelo publico, teem rapida colocação no mercado.

Dá informações e recebe propostas até 31 do corrente as quaes serão apreciadas pela mesma Assembleia geral, o sócio Eduardo de Faria Couto — Cantanhede. 1-v-5-3

COMPANHIA INGLESA DE SEGUROS

Fundada em 1861 Séde em Londres

COMMERCIAL UNION

Assurance : Company : Limited

Autorizada a negociar em Portugal desde 1886

Capital	Libras	2.950.000-0-0
Fundo de Reserva . . .	Libras	44.000.000-0-0
Receita Anual Superior a	Libras	16.500.000-0-0

Efectua seguros contra: Fogo, Riscos Maritimos, Bagagens e Automoveis inclusivé, Roubos e prejuizos causados a Terceiros

Sub-Agente em Coimbra: — Alvaro da Costa Morais,
Rua Ferreira Borges, 34-2.º-D.—Telef. 278

"COLONIAL,,

- - - Companhia de Seguros - - -

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

GARAGE MODERNA

J. Mimoso Correia

Telefone 427

Av. Sá da Bandeira, 66-70

Agente dos pneus, camaras d'ar e acessorios GOODYEAR

&

Stockista de pneus, camaras d'ar e acessorios MICHELIN

Accessorios para motos e bicicletes. Farramentas para oficinas. Oleos—Gazolinas—e—Petrolios

—:—:—:—:—

Rolamento de esferas, Velas para motores, Junta de cobre e ameanto, Raios para motos e automoveis, Correias para ventoinhas, Fio de vela, etc.

—:—:—:—:—

Geradores para acetylene. — Cornetas. — Faroes. Camurças. — Colas. — Carboradores. — Etc. Etc.

SOLAS DE BORRACHA GOODYEAR. O QUE HA DE MELHOR NO GENERO, EM PRETO COR OU BRANCO PARA HOMEM e SENHORA

ANTIGUIDADES

CARPETES e TAPETES de «BEIRIZ» e «ARRAYOLLOS» BIBELOTS, COLCHAS ANTIGAS DE CHITA, FAIANÇAS, PORCELANAS, PASSADEIRAS, STORES

PRAÇA DA REPUBLICA, 9, 10 e 11

UROQUINOL

Poderoso dissolvente do ACIDO URICO

Indicado no ARTRITISMO

Reumatismo, Gota, Obesidade

Colicas nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

LISBOA — R. N. do Almada, 69

PORTO — R. dos Clerigos, 36

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos

Repidamente debelam as

Rouquidões, TOSSES, etc.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de péle. Tambem evita e cura as infeçõe produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Brinquedos para creanças

Casa Havaneza

Bobines para fiação e tecidos

Casa importante do Porto bem relacionada no meio industrial precisa representar em todo o Norte, fabricas de Bobines e Canelas em cartão para Fabricas de Fiação e Tecidos.

Carta a esta redação a Nascimento. 2

Livros de escrituração comercial e todos os mais artigos de escritorio.

CASA HAVANESA

Azeite Vendem-se 3 depositos perfeitos com a capacidade de 4 cascos. Adega Democratica (á Sofia). 2

Atenção Casal sem filhos, deseja uma sala e 1 quarto em casa de familia seria. Dirigir-se a F. Sousa rua Visconde da Luz 75.

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Ajudante de notario, precisa-se apresentando documentos comprovativos do seu saber e da sua honestidade.

Carta a esta redacção ás iniciais. M. L. X

Alvíçaras dão-se na R. Lourenço de Azevedo, 24-1.º, a quem entregar um broche camafeu com pedras em volta.

Antiguidades Compram-se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade.

Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se parte de casa boa só para casal.

Rua Eduardo Coelho, 102 1

Casa Precisa-se, mobilada, para casal.

Resposta a esta redacção ao n.º 2929. 1

Casa Aluga-se, rua Antero do Quental n.º 39.

Trata-se na mesma das 15 ás 18 horas. X

Casa vende-se na rua das Padeiras, com os numeros 58 a 64. Nesta redacção se diz. X

Creada com alguma pratica de cosinha oferece-se. Rua do Corvo. 2

Chapa de Cristal vende-se uma de 2,m30 de altura por 1,m20 de largura, e dois balcões.

Rua da Sofia, 13 a 15. X

Caixeiro com prática de retrozaria e modas. Precisa João Mendes, L.da, Rua Ferreira Borges, 22. X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento. Preços módicos.

Informações: Largo do Romal, 27.

Empregada Oferece-se, dá e pede referencias. Nesta redação se diz. X

Moço de pastelaria, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Mobilia de sala de visitas estilo Luiz XVI, uma linda carpette em muito bom estado e uma mesa de centro com tampo de marmore, vende-se muito em conta.

Na Praça 8 de Maio 25, 2.º, se diz. «Salon Parirlen». X

Moveis compram-se alguns, Fabrica de Conservas de Frutas. «Tricana» Calçada do Carmo Coimbra X

Montra Vende-se uma, ainda colocada na porta n.º 14 da rua Visconde da Luz.

Para tratar na mesma rua n.º 45. X

Pensão com bons quartos bem mobilados e boa alimentação.

Rua das Padeiras, 61, 3.º. 3

Precisa-se De um empregado com bastante pratica de fazendas, um para a secção de sapataria, empara balcão.

Armazens do Chiado. X

Piano «Francês» em estado de novo, vende-se em conta.

Informa-se no Calhabé, 204. X

Quinta vende-se uma a 20 minutos de Coimbra sita na Estrada de Lisboa composta de casa de habitação, adega, corrais, palheiro, terra de semeadura, vinha arvores de fruto, agua e bastantes oliveiras. Tem uma enorme pedreira donde se pode extrair cantaria, cal hidraulica e materia para manilhas e tijolos. Não se fornecem informações.

Ver e tratar na mesma com Joaquim Mendes Coimbra — Santa Clara. 2-v-s-3

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva.	583.137$391
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos.	93.333$755
Total.	687.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Quinta nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz-se nesta redacção. 1-s-X

Quinta vende-se de bom rendimento com bela casa de habitação, vinha, mata e terra de semeadura, a 10 minutos da cidade.

Para vêr e tratar com Ernesto Agostinho rua João Cabreira 44.

Sapateiros Precisam-se oficiaes para obras de homens e de concertos de 1.ª na Antiga sapataria Teles, Coimbra, rua S. João. 5

Terreno vende-se um lote num dos melhores pontos da cidade.

Trata-se com Artur Ferreira da Cruz.

Praça da Republica. X

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima.

Para tratar com o mesmo. X

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata.

Informa J. P. Pereira, Rua das Padeiras, 23. X

Tespassa-se um bom estabelecimento em bom local, proprio para qualquer negocio.

Informa-se na rua das Solas, n.º 25. X

Trespassa-se O melhor e mais bem situado kiosque de Coimbra.

Nesta redação se diz. X

Violino Stainer. Vende-se no Largo de S. João 18. X

Vende-se POR PREÇO modico, uma armação envidraçada para escritorio e outra para armazem igualmente envidraçada.

Para tratar no Largo da Freiria, 5. X

Vende-se Armario, taboleta e duas portas envidraçadas muito em conta, tendo o armario 2,m50 altura 2,m93 largura e 0,68 de fundo e a taboleta 4,m04 de comprido fora 0,m81 largura.

Praça 8 de Maio 25 2.º 2

Vende-se um faiton novo de cadeira e uma milord.

José dos Santos, Casa do Sal, 31—Coimbra. 2

Viajante com longa pratica de papelarias e mercearias, conhecendo bem as Beiras e outras viagens.

Oferece-se carta a esta, a Viajante. 2

Viajante de Lanificios aceita a comissão para vendas no Alemtejo, Algarve, Sado e Oeste, artigo de Santa Clara e mais.

Carta á redacção. Silva. 1

Ford

Agentes oficiais

Garage Mondego, L.da

Av. Sá da Bandeira, 78-80

Molduras para quadros

Estampas diversas, medêlos para pintura etc. Casa Havanesa.

Gama & Fonseca, Lim.

OLEOS, correias, empanques, carvão de cêpa e sobro.

Escritorio. Largo do Poço, 11 — COIMBRA. 6

Venda de propriedades

Em Miranda do Corvo

Vende-se um importante lagar de fabrico de azeite, com abundancia de agua, bem localizado, junto á Estrada Nova, prestando-se para desenvolver outras industrias.

Vende-se, tambem, um barracão junto á Estrada Nova, terrenos proprios para edificações, propriedades de lavoura, com abundancia de agua, Olivais, tapadas de mato e pinhais.

Tratar com o proprietario na Quinta do Cabeçinho, Miranda do Corvo. 1

Quereis ter saude?

Fazei uso das plantas medicinais e seus derivados.

Exigir catálogo descritivo e scientifico na unica casa que vende esses produtos.

Fernandes Tomaz & Miranda —Rua Direita, 10-1.º—Coimbra.

Artigos de novidade

CASA HAVANEZA

Coimbra

Quase toda a população desta cidade já não ignorava que onde se compra toda a qualidade de calçado mais em conta é na rua dos Sapateiros n.º 58, estabelecimento de Alves & Faria Lda. ide lá para ficardes convencidos.

Lá não se paga o luxo da casa. 6

Vidraça

A Casa Havaneza acaba de montar uma secção especial para a venda deste artigo. Roga-se a todas as pessoas interessadas, a finesa de consultarem sempre os preços e qualidade desta casa, sempre que necessitem comprar vidros em qualquer dimensão.

Aos mestres de obras preços especiaes. X

Perdeu-se

um brinco comprido em filigrana d'ouro, no trajecto da alta para a baixa.

A quem o encontrar pede-se a fineza de entregar nesta redacção, onde receberá alviçaras.

CONDEIXA

Quinta pequena

Vende-se a quinta do Gorgulhão sita na vila de Condeixa junto da estrada Condeixa Taveiro-Coimbra a 200 metros da vila, toda murada, com casa de habitação, jardim, terra de semeadura, abundancia de arvores de fructo e oliveiras, agua nativa para beber e rega. Recebe propostas o seu proprietário. Calçada de Santa Izabel, n.º 13, Santa Clara, Coimbra. Vende-se livre de inquilinos e de todos os encargos. 9

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1594

Redacção e administração, PÁTIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Sabado, 10 de Maio de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

OS HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Justissimo apelo para que se não agrave a sua já precaria situação economica

Em 25 de Março ultimo foi dirigido pelo sr. dr. Angelo da Fonseca, director substituto dos Hospitais da Universidade, o oficio, que abaixo transcrevemos, á Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra.

Constitue esse documento um justissimo apêlo para que não se agrave a situação economica desse importante estabelecimento hospitalar, cuja existencia atribulada precisa de ser olhada com toda a atenção para que um dia não haja de sentir-se a sua falta.

O oficio a que nos referimos é bem claro e elucidativo, dispensando-nos de reproduzir as razões que justificam a petição da direcção dos hospitais.

Exigir 2$70 por cada metro d'agua a um estabelecimento de esta naturesa e importancia, é uma violencia indisculpavel.

Ninguem pede que perca a Camara com a agua que forneça aos hospitais, mas tão sómente que estabeleça o preço por que fica a agua aos Serviços Municipalisados.

O oficio tem a data de 25 de Março e tendo decorrido já quasi mez e meio, não teve ainda resposta, o que pode demonstrar o pouco desejo de o atender.

E' urgente que este assunto se estude e que a Camara a resolva pela melhor forma, sem sacrificios para ela e com a mais inteira justiça para os hospitais, de cuja acção benemerita e humanitaria os srs. vereadores se não devem esquecer.

E' profundamente lamentavel que a Camara se lançasse ha muito no duro caminho de resolver a sua crise economica e financeira pelo aumento sempre constante das taxas e não das economias.

Isto chega a ser um horror!

Diz o oficio:

Ex.mo Sr. Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra. — A lei organica dos Hospitais da Universidade de Coimbra, aprovada por decreto n.º 5730, de 10 de Maio de 1919, determina no art.º 82 que constitue encargo das Camaras Municipais, a despesa com o tratamento dos seus municipes indigentes. E, no § 4.º do citado artigo, acha-se estipulado que, para a Camara de Coimbra, aquele encargo é substituido por um subsidio votado anualmente, inscrito no orçamento ordinario, e nunca inferior a 2'400$00.

Tendo entrado em execução este decreto no ano economico de 1919-20, a Camara Municipal de Coimbra contribuiu até hoje com 2 400$00 anuais, para o tratamento dos seus doentes pobres.

O custo da vida, sempre crescente, tem seguido uma linha ascendente, paralela ao agravamento do cambio, podendo-se aferir pela cotação da libra que, sendo em 1919 de 7$00, atingiu presentemente o valor de 140$00. Aquele subsidio é que permaneceu sempre inalteravel.

Entretanto, á medida que tem peorado as condições economicas gerais a Camara tem exigido a esta Direcção aumentos consideraveis no preço da agua, que os seus serviços industriais lhe fornece.

E' isto o que se deduz do quadro seguinte:

Preço do metro cubico:

Junho a Dezembro de 1919, $10; Janeiro a Abril de 1920, $12,5; Maio a Setembro de 1920, $19; Outubro de 1920 a Dezembro de 1922, $39; Janeiro a Fevereiro de 1923, $60; Março de 1923, $72; Abril a Dezembro de 1923, 1$08; Janeiro a Março de 1924, 1$08; Abril de 1924, 2$70.

Em conclusão: um metro cubico de agua que em 1919 custava $10 centavos tem de ser hoje pago pelo preço de 2$70!

E' do dominio publico, e este exemplo bem o confirma que, vereações sucessivas teem reconhecido a impossibilidade de viver com as taxas doutrora, resultando daí um agravamento constante nos preços da agua, luz, tracção, etc.

Sómente aos Hospitais, nos serviços de assistencia aos pobres, que á Republica deviam merecer todos os carinhos, não foi reconhecida pela Camara a necessidade de qualquer aumento de subsidio, nem tão pouco dentro desta instituição houve alguem que se preocupasse em lhe facultar a mais insignificante parcela de auxilio.

Entretanto, se o Municipio de Coimbra não gosasse de um regimen de excepção e tivesse de pagar precisamente como pagam todos os restantes municipes, teria entrado na Tesouraria dos Hospitais com as verbas constantes do mapa junto:

Anos economicos de 1919-20 e 1920-21:

Numero de doentes hospitalisados, 2005.

Demora de dias por doente (média), 108.

Totalidade de tratamentos, 108 801.

Importancia de tratamentos, escudos 72:534$50.

Anos economicos de 1921-22:

Numero de doentes hospitalisados, 1054.

Demora de dias por doente (média), 48.

Totalidade de tratamentos, 50 592.

Importancia de tratamentos, escudos 57:105$00.

Anos economicos de 1022-23 e 1923-24:

Numero de doentes hospitalisados, 1664.

Demora de dias por doente (média), 95.

Totalidade de tratamentos, 79.599.

Importancia de tratamentos, escudos 217:216$50.

Em conclusão: emquanto qualquer outra Camara teria pago 346:856$00, a de Coimbra contribuiu apenas com 12 contos durante este largo periodo para ocorrer ás despesas com o tratamento dos seus municipes pobres.

Atualmente sendo a taxa diaria de 4$50 em média 50$00 a totalidade dos dias de tratamento dos doentes indigentes deste Municipio, a Camara da Presidencia de v. ex.ª, pagando a assistencia dos seus pobres como as outras Camaras do país, teria de entrar nos cofres dos Hospitais da Universidade com a importancia anual de 225.000$00.

Nestas condições, sendo a Camara de Coimbra a proprietaria das instalações que iluminam a cidade e lhe dão agua não se poderia encontrar nestes fornecimentos uma forma justa e equitativa da Camara contribuir para o tratamento dos seus indigentes? Parece-me que, sem prejuiso para o municipio, tais fornecimentos podiam ser feitos pelo seu proprio custo. Certamente que a vereação a que v. ex.ª tão dignamante preside, não quer eximir-se ao cumprimento dum dever tão sagrado, como é o de concorrer para a assistencia — e tão pouco de forma alguma se pode acreditar que haja a pretenção de ganhar um centavo se quer, com o fornecimento da agua e da luz aos pobres, que em tão avultado numero povoam os nossos Hospitais que aliás a crise economica afetou de uma forma cruciante.

A vida deste estabelecimento é aflitiva, como aflitiva é a vida de todos os estabelecimentos de caridade.

E' um problema importante e grave aquele que hoje venho submeter á consideração e estudo de v. ex.ª; mas fico plenamente confiado no seu elevado criterio, no amor e dedicação de todos os ex.mos vereadores pela causa da assistencia, e inclusivamente do ensino, pois que estes Hospitais são o grande laboratorio, manancial de todos os elementos indispensaveis á cultura dos nossos alunos, e sem o qual a Faculdade de Medicina não pode sustentar-se,

E lembre-se v. ex.ª que no dia em que a Faculdade de Medicina sossobrar, a Universidade tem os seus dias contados — finalisou a sua existencia.

Como v. ex.ª muito bem compreende, não posso nem devo ocultar tão grande perigo á entidade que, por sua naturesa, mais que nenhuma outra, tem de velar pelo futuro desta cidade.

Saude e Fraternidade. — Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 25 de Março de 1924. — O Director substituto, (a) *Angelo Rodrigues da Fonseca.*

Intercambio intelectual

Théodore Reinach em Coimbra

Chegou ante-ontem a Coimbra o sr. Théodore Reinach, membro do Instituto de França, director da *Gazette des Beaux-Arts*, que, a convite da comissão de intercambio intelectual, vem realisar uma conferencia na Universidade de Coimbra.

E' quási tão conhecido entre nós o nome do ilustre arqueologo e crítico de arte como o do seu irmão Salomon.

O sr. Théodore Reinach fará hoje a conferencia sôbre: «Un peintre français: *Watteau*» a qual se realizará na Sala dos Capêlos da Universidade pelas 4 horas da tarde.

Théodore Reinach teve parte activa no desenvolvimento dos estudos gregos em França, transformando-se pela sua iniciativa o Anuário da Sociedade fundada para promover aqueles estudos, em revista trimestral (1888). Em 1890 publicou um importante livro sôbre *Mitridato Eupator*, Rei de Ponto, colaborando depois com Babelon no *Recueil des monuaies grecques d'Asie Mineur*, iniciado por Waddington.

A curiosidade de seu espírito levou o da historia e arte da Grécia antiga até ao campo da arte Universal.

Téses da Faculdade de Medicina

O Conselho desta Faculdade aprovou, na sua sessão de 6 do corrente, e sob proposta do professor sr. Dr. Alvaro de Matos, que seja aplicado aos candidatos do periodo transitorio, que se doutorem ainda pelo Decreto de 23 de Agosto de 1911, o disposto no § 5.º do art. 34.º do novo regulamento privativo da Faculdade.

O referido § determina o seguinte: «A aprovação das dissertações não envolve concordancia com as doutrinas nelas expostas ou defendidas, devendo cada exemplar, na pagina de onde constar a aprovação ressalvar expressamente toda a responsabilidade da Faculdade nos assuntos nela versados.»

Sambem se resolveu afixar esta deliberação para conhecimento dos interessados.

Colegios do Espírito Santo e Santa Maria

Reunem-se os antigos alunos dêstes colegios no dia 25 de Maio em Braga, podendo pagar a quota da sua inscrição esc. 50$00, no consultorio do dr. Carlos Dias, das 14 às 17 horas.

Dr. Mário Machado

O nosso querido amigo e dedicado colaborador, sr. dr. Mário Machado, foi nomeado ajudante do notario desta comarca, bacharel Augusto Máximo de Figueiredo.

Visita ás nossas ilhas

Os srs. drs. Eugenio de Castro e Manuel da Sílva Gaio fazem parte do grupo de distintos escritores e artistas que no dia 20 do corrente embarca para a Madeira e Açores, a convite de um grupo de habitantes dali que desejam tornar essas ilhas conhecidas.

Orfeon Academico

Deixou de fazer parte do Orfeon Academico o nosso presado amigo sr. Jacob Pinto Correia, que foi um seu grande auxiliar e ao qual prestou os mais relevantes serviços.

A Tuna Academica elegeu-o seu director por aclamação.

Pela Pátria!

CONIMBRICENSES:

O "Pátria„ despedaçou-se, mas os aviadores querem prosseguir a sua missão, animados pela mesma fé que ilumina todos os portugueses --- o engrandecimento da Pátria com novos feitos, em que os dois gloriosos aviadores andam empenhados.

Vai-lhes ser enviado um novo avião. Agora, mais do que nunca, necessitam do auxílio de todos os portugueses.

Não lh'o neguemos; contribuamos todos para que a já gloriosa travessia seja levada a cabo.

Concorrei à nossa subscrição

	Transporte	192$50
Joaquim Gomes		10$00
Mario Baptista d'Abreu		$50
Joaquim Cardetas		$50
Antonio Ferreira da Silva Nuno		$50
Antonio Paulo		2$50
Joaquim Maleiro Coelho		$50
Joaquim Pereira		$50
Joaquim da Costa e Silva		10$00
	Soma	217$50
	£	1 e 1/2 0 0

Casos & Factos

Albertino Marques

FIZEMOS uma visita á oficina de serralharia do sr. Albertino Marques, no Terreiro da Erva, e colhemos ali a grata satisfação de ver alguns trabalhos em ferro batido, que êle tem entre mãos. Cinco lampadas lindissimas, encomendadas de Lisboa, Covilhã e outras terras; dois lustres magnificos destinados ao estabelecimento de calçado da *Portugal*, na rua Visconde da Luz, e uma grade que vai ser colocada sobre a campa do infeliz tipografo José Lima.

São tudo trabalhos em que Albertino Marques revela uma grande aptidão e bom gosto. E' um artista que honra a nossa terra, que também é a dêle.

Coimbra cada vez mais se afirma uma terra de bons artistas e de competencias — em trabalhos de ferro, madeira, pedra, etc.

Mais um monumento!

REFERIMO-NOS ha dias a mais um monumento com que Coimbra vai ficar, com plena aprovação da repartição das obras municipais.

Quem ainda o não viu, que tenha o incomodo de ir á rua da Sofia e veja o que ali se está fazendo ao principio da rua Fabril, com frente para aquela rua.

E' verdadeiramente espantoso que se consinta semelhante obra em tal sitio!

Mas em que terra vivemos nós?

Porventura estaremos na Aldeia de Paio Pires, sem saber?

Erram-se alinhamentos e cotas de nivel; deixa-se edificar em sitios que nos roubam a linda paisagem da nossa terra, e aprovam-se projectos de casas que nem no inferno o demonio seria capás de autorizar.

O' desgraçada Coimbra, onde quem manda não tem olhos para vêr!

Saüdosos tempos!

ESTÁ sendo retirado das ruas desta cidade o material do gaz, que, na sua maior parte, serviu para iluminar Coimbra desde o 1.º de Outubro de 1856, em que se fez a inauguração desse grande melhoramento publico e particular.

Que saudades nos deixam os candieiros que vemos tirar dos passeios e das paredes, e que saudades temos da magnifica iluminação a gaz que aí tivemos, com mangas de incandescencia, desde as Camaras do sr. dr. Dias da Silva, á do sr. dr. Silvio Pelico!

Coimbra estava explendidamente iluminada durante toda a noite, e agora lá para depois da 1 hora a cidade encontra-se ás escuras!

Material que vale hoje centenas de contos, foi vendido por uma navalha velha!

E' a ansia do dinheiro, para absorver rapidamente na repartição dos serviços municipalisados.

Quem sabe se não voltará um dia em que a Camara de Coimbra se veja obrigada a adquirir material que está vendendo agora; e quem sabe então por quanto terá de o pagar.

Candieiros de coluna ornamentados que fariam grande efeito com focos electricos, nos passeios das Avenidas, praças, paços do concelho, correio, etc, tudo desaparece no sorvedouro das coisas mal vendidas!

Que tristeza e... que infelicidade!

Falta de luz

FORAM colocadas no largo Miguel Bombarda 3 lampadas electricas de 1.000 velas cada uma.

O largo acha-se mal iluminado, chegando a não se distinguir a estatua de Joaquim Antonio d'Aguiar.

Não seria muito preferivel colocar lampadas da mesma força nas colunas dos antigos candieiros?

Ficaria o largo melhor iluminado e o aspecto dos quatro focos de luz embelesariam aquele local.

Cobras á farta!

AS ultimas cheias do Mondego arrastaram para a Figueira muitas cobras encontradas pelo campo e pelas motas, as quais se foram refugiar nas penedias do Forte.

Agora com o calor, as cobras saem dali e vão dar o seu passeio até ao bairro novo, onde tem feito amedontrar muita gente.

Efectivamente o caso não é para menos, não tanto pelo mal que possam fazer como pela surpresa das inesperadas visitas.

Recitas por alunos

Entrou em ensaios no Teatro Sousa Bastos a bonita opereta em 2 actos *Os cirandeiros*, para ser representada pelos alunos da Escola Prática de Comércio, em Coimbra, Figueira e Braga.

Os mesmos alunos organizaram um magnifico orfeon, que tem sido ensaiado pelo sr. Antonio dos Santos Junior.

"Os 4 Cavaleiros do Apocalipse„

Com um geral agrado foi exibida nos últimos dias no *écran* do Teatro Avenida, desta cidade, esta soberba película cinematográfica, adaptação da belíssima obra literária de Vicente Blasco Ib.ñez, o mais scintilante prosador da moderna Espanha.

Pena é que as legendas desta excelente película estejam vertidas para um português horrível, sem lógica nem gramática, deficiência que muito vem prejudicar o valor do *film*, sob o ponto de vista literário.

Somos de opinião que este assunto-tradução para português dos *films*, deveria ser, por parte das emprêsas editoras, motivo de um meticuloso cuidado.

Partimos do princípio que a nossa linguágem, quando mal traduzida e mal aplicada, é mais um mal que um bem para a instrução do nosso público, o que convém ser evitado por todos os meios.

Tirando essa deficiência, repetimos, a película é excelente e bem apresentada, merecendo a pena ser vista, pelos muitos ensinamentos morais que ela contém em todo o seu contexto, que é interessante e instructivo.

Escolas Industriais e Comerciais

Carecendo dar maior eficiencia ao serviço elementar técnico industrial, de modo que possa formar operarios instruidos, disciplinados e habeis nas suas profissões, o governo, pelo Ministerio do Comercio, reconheceu a necessidade de alargar a acção das oficinas escolares como elemento educativo da profissão, dando, simultaneamente, á escola os recursos que façam face ás elevadas despesas que este ensino acarreta.

Nesta conformidade, decretou que nas escolas de ensino elementar industrial e comercial, quando as condições o permitirem, serão industrialisadas as oficinas, que deverão produzir artefactos para a venda ao publico.

Nas oficinas industrialisadas observar-se ha o regime de oito horas de trabalho, nas quais serão compreendidas as horas destinadas ao ensino das disciplinas.

Estas oficinas serão dirigidas por um ou mais professores designados pela Direcção Geral do Ensino Comercial e Industrial.

Reclamações do público

A alguns carros electricos faltam ha mais de um ano os *stores*, tornando-se absolutamente necessária a sua colocação.

Os passageiros dos carros dos Olivais tem de munir-se de jornais para os improvisar de *stores*, porque durante todo o percurso o sol bate-lhes rijamente.

Para o caso chamamos a atenção dos Serviços Municipalisados.

Ultimo Figurino

Marques, Pinto & Gaspar, Ld.ª

50 - Rua Ferreira Borges - 52

Telef. 699 — COIMBRA

Chapeus Modelos

Cascos de palha Franceses

Flores e Fructos

Esta casa, unica no seu género em Coimbra, acaba de receber um competo sortido destes artigos, e das ultimas novidades para a presente estação.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos hoje:
D. Maria Carolina Ribeiro.
D. Adelaide Emereciana de Castilho e Albuquerque.
D. Isménia de Macedo.
D. Alzira Teixeira.
D. Emília da Silva Alves.
D. Maria da Conceição Oliveira.

A'manhã:
D. Manuela de Lemos Nápoles.
D. Maria Antonieta Saraiva Nunes de Campos.
Conde do Ameal.
O menino António da Silva Fonseca.
José Aluisio de Pinho Baptista.
António Tavares.

Segunda-feira:
D. Virgínia Sousa Dias Duque.
D. Ester Maria Marcelo Ventura.
Carlos Olavo Silva Ferreira.
Alfredo da Silva.

Doentes

Tem estado doente, obtendo algumas melhoras, o nosso presado correspondente em Penacova, sr. António Bernardes.

Desejamos o seu pronto restabelecimento.

Partidas e chegadas

Esteve há dias em Coimbra o sr. José Pais Borges, sócio-gerente da importante Casa Bancária José Henriques Totta, Limitada.

Sua Ex.ª visitou alguns monumentos da cidade, acompanhado do sr. Augusto Santos e Silva, considerado gerente da filial daquela casa nesta cidade e do sr. Júlio de Carvalho.

Palcos & Salas

Teatro Avenida

Companhia Maria Matos — Mendonça de Carvalho

Dá hoje o seu primeiro espectaculo com *A Inimiga*, peça em 3 actos de Dario Nicodemi, traduzida por Carlos Borges, a companhia dos já consagrados artistas Maria Matos e Mendonça de Carvalho.

Amanhã: *Comissario de Policia*, de Gervazio Lobato; segunda-feira, *As Pupilas do sr. Reitor*, de Julio Diniz; terça-feira, *A Emboscada*, de Henry Kiste Mayckres; quarta-feira, *Os fidalgos da Casa Mourisca*, de Julio Dinis.

* * *

Club Operario Coninbricense

Realisa-se ámanhã mais um baile nesta florescente colectividade recreativa, organisado pela sua direcção.

Agradecemos o convite.

VIDA COLECTIVA

Cooperativa dos Empregados Publicos

A'manhã, pelas 14 horas, na Associação dos Artistas, reune a a assembleia geral desta Cooperativa para tomar conhecimento do balancete de 1.º trimestre do ano corrente.

A assembleia funcionará com qualquer numero de socios, por ter já sido convocada para o domingo passado.

Associação dos Cocheiros

Para comemorar o 10.º aniversario da sua fundação, realisou ontem uma intima festa a Associação de Classe dos Cocheiros de Coimbra, que constou de uma sessão solene; inauguração duma bandeira sindical, e um jantar de confraternisação.

A's 16 horas, paralisou os serviços de alquilaria, afim de todos os cocheiros poderem tomar parte nesta festa.

Pela IMPRENSA

"A Defesa,,

Encetou na ultima quinta-feira a sua publicação nesta cidade, um novo semanario intitulado *A Defesa* de que é director o nosso respeitavel amigo, sr. dr. Antonio Leitão, nosso antigo colega na imprensa, onde o seu nome conquistou já um lugar de merecido destaque.

A Defesa apresenta-se excelentemente colaborada e com um magnifico aspecto grafico.

Ao nosso colega desejamos as maiores prosperidades.

Calhydraulica do Mondego

Pedidos á Agencia Comercial e Industrial Limitada

INQUERITO

O inquérito aos actos do professor-director da Escola de S. Bartolomeu, sr. Abílio Henriques Fernandes, a que procedeu o director da Escola Normal Primária desta cidade, foi dado por concluído e enviado o seu resultado ao Ministério da Instrução.

Comissariado de Policia

Encontra-se ali depositada uma pulseira de ouro que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Tambem será entregue um suino, que foi encontrado na ultima feira dos 23 em Santa Clara.

BODAS DE OURO

de um funcionario publico

Completou ontem 50 anos de serviço publico o funcionario da secretaria da velha Universidade, sr. Henrique Augusto de Oliveira.

Todos conhecem em Coimbra o *Augustinho*, alto e esguio como um eucalipto, já sem aquêle aprumo dos rapazes novos e com a cabeça salpicada de sal, que ali espalharam as suas setenta primaveras.

Solteirão incorrigivel, nunca ninguem o viu namorar, não deixando por isso descendencia.

A sua voz dôce como um favo de mel e a ternura do seu coração nunca conseguiram fazê lo mudar de estado. Ha de morrer solteiro, pelo que terá de dar contas a Santo Hilario.

O *Augustinho* é conhecido das gerações academicas que têm passado pela Universidade de Coimbra nos ultimos 40 anos.

Tendo a cabeça pequena, retém no seu cerebro as relações dos academicos que têm frequentado a Universidade ha longos anos, com nomes completos, filiação, naturalidade, moradas e época em que frequentaram a Universidade.

E', como se vê, um repositorio ambulante, curioso e util.

Nunca ninguem o viu zangado nem jámais praticou acto que lhe ponha qualquer mancha no registo criminal.

Uma vez o *Augustinho* desapareceu de Coimbra e principiou a correr o boato que êle se tinha suicidado.

Os prelos trabalharam dando essa noticia com magua, recordando os seus bons serviços e explendida memoria; mas dias volvidos o *morto* entra vivo e são na secretaria da Universidade, deixando os seus colegas surprêsos com a resurreição.

E' que o *Augustinho* é daqueles que, parecendo fraco, é homem para durar e durar muito.

Pois que viva por muitos anos e bons, é o que sinceramente lhe desejamos.

Coimbra Club

Um grupo de socios desta esplendida colectividade de recreio onde a tão belas festas temos assistido e as quais afirmam pelo desusado brilho que revestem, vão promover uma escursão fluvial a Montemór-o-Velho, na qual tomarão parte os seus associados e suas familias, trabalhando-se já com afinco para a sua realisação.

Após um pequeno periodo de discordancias, começa novamente esta colectividade a dar provas de vitalidade e boa organisação, sendo isto a prova evidente da competencia da sua actual direcção que não se tem poupado a esforços para o bom nome da mesma.

Ultimamente com a criação dum grupo desportivo e com a reorganisação do seu grupo scenico, onde num e noutro se encontram elementos de valor os quais á dias tivemos ocasião de o patentear na linda vila de Pombal, onde foram em excursão e onde se exibiram, o Coimbra Club vai, estamos certos, entrar num novo periodo de florescencia que muito o distinguirá.

Segundo informações o referido grupo scenico ainda este ano dará algumas recitas pelas provincias sendo acompanhado do grupo desportivo todas as vezes possiveis.

Oxalá a direcção e todos que prezam o Coimbra Club continuem trabalhando assim, pois desta maneira serão sempre dignos dos melhores aplausos.

Os orfeonistas do dr. Joice voltam a Coimbra em 1925

Os antigos orfeonistas do orfeon do sr. dr. Antonio Joice, voltam a reunir se nesta cidade, no proximo ano, tendo nomeado uma comissão para tratar dessa reunião, a qual ficou assim composta:

José Pina Cabral, Alexandre de Morais, dr. Maximino Correia, dr. José Cardoso, Eugenio Eliseu, dr. Aurelio Quintanilha, dr. Virgilio Marão Pessoa, dr. José Ferreira, dr. Egidio Aires, dr. Jaime Correia da Encarnação, José Mimoso Correia, Antonio Amorim,

GRANDES ARMAZENS DO

Chiado

Nova semana de venda de grandes saldos de louça recebidos directamente da Fabrica de Sacavem

LOUÇAS

que são vendidas por metade do seu valor só por terem insignificantes defeitos, e outros que foram comprados em quantidade

DUAS MIL DUZIAS

de pratos brancos sem defeito, fortes, bons para hotel. Valem 3$500. Cada 1$800

Mil e quinhentas duzias

de pratos brancos para dôce, sem defeito. Valem 2$600. Cada 1$100

Setecentas duzias

de pratos brancos finos, proprios para sobremeza ou creanças. Valem 2$800. Cada 1$500

GRANDE MONTE DE CHAVENAS PARA CAFÉ, CHÁ E ALMOÇO, QUE SE VENDEM POR METADE DO QUE CUSTA NA FABRICA, DESDE 1$500

ATENÇÃO

Vende-se toda a quantidade ainda que seja aos milhares, e de 10 duzias de pratos para cima, ainda fazemos o desconto de DEZ POR CENTO

A QUEM COMPETE

Voltamos a chamar a atenção das autoridades competentes para o escandaloso abuso que alguns contractadores de bilhetes do Teatro Avenida estão cometendo, sem sombra de repressão e com a maior das imprudências.

Para uma das últimas sessões cinematográficas, venderam-se cadeiras a 4$00!! Na casa custam elas 2$50.

Pois os tais contractadores não se contentam em ganhar uma comissão razoável. E' logo 1$50 de sobretaxa...

Não pode ser. E' justo que êles aufiram uma percentagem razoável. Mas, assim, ao seu talante e fiados numa impunidade quási certa, é que não bate nada certo, nem é admissível. Tudo se quer nos seus devidos termos.

Pedimos providências ás autoridades competentes, pois crêmos que este assunto se acha regulado em qualquer disposição legal.

Melhoramentos da cidade

A Estrada da Beira

Em Coimbra, sempre que se pensa realisar algum melhoramento de importancia, aparece logo quem o procure dificultar. Logo!

E' uma má sina desta terra, que é preciso combater por todas as formas.

Isto vem a proposito das fortes instancias e pressões que se estão fazendo para que não se faça o alteamento da estrada da Beira, mas só o alargamento, a egando-se que é preferivel fazer o prolongamento da ponte, com mais dois ou tres arcos ou pegões para o lado de Santa Clara, pois assim, diz m os interessados, se evitará que as cheias do Mondego invadam a cidade pelo lado da referida estrada.

O peior é o dinheiro que tal obra hoje custa e a quasi impossibilidade de o conseguir para tal fim, nesta dolorosa época de vacas magras...

Na opinião dos competentes, o alteamento não pode deixar de fazer-se, porque sendo, como é, pequeno, não deve causar prejuizos de maior aos prédios da estrada da Beira, e porá a cidade ao abrigo das cheias, até que um dia se possa fazer o prolongamento da ponte, que será remédio radical.

No projecto elaborado em 1915, pela comissão de engenheiros nomeada pelo então ministro do Fomento, sr dr. Nunes da Ponte, a pedido da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, foi previsto, como absolutamente necessário, esse prolongamento, mas tendo-se conseguido verba para a continuação da muralha do caes, ninguem na cidade tratou mais da importantíssima obra da ponte.

Dessa comissão faziam parte os engenheiros Paulo de Barros, Costa Couraça, Jorge Lucena, que foi seu secretá io, e parece que também o engenheiro Costa Gomes.

Funcionalismo Publico

O Presidente da Direcção da Associação de Classe dos Empregados Menores do Estado, oficiou ao Chefe da 10.ª Repartição de Contabilidade do Ministerio da Instrução, pedindo pela segunda vez, que se digne ordenar o pagamemto das diferenças de melhorias em divida ao pessoal da Universidade e que dizem respeito aos meses de Janeiro a Junho de 1923.

Conferencia adiada

Foi adiada a conferencia do sr. Carlos Malheiro Dias que devia realizar-se ámanhã na Universidade.

Leite adulterado

Por vender leite adulterado foi entregue ao poder judicial a leiteira ambulante, Maria de Jesus, do Espirito Santo das Touregas.

COIMBRA-AVEIRO

A excursão do Ateneu Comercial

E' difinitivamente ámanhã, como temos noticiádo, que se realisa a excursão á linda cidade do Vouga, promovida pelo Ateneu Comercial de Coimbra.

Mais uma vez os conimbricenses terão ocasião de apreciar a fórma cavalheiresca como o povo de Aveiro costuma receber os excursionistas de Coimbra, a quem sempre teem dispensado o melhor acolhimento.

E' gratissimo, pois, para nós, conimbricenses, constatar este facto que muito nos enche de orgulho.

O povo desta terra reconhece perfeitamente a amizade que o liga ao povo amigo, ao bom povo de Aveiro.

Para ele vão as nossas melhores saudações, com o desejo de que continuem mais estreitos os laços de amizade que unem as duas cidades.

Salvé, porisso, povo de Aveiro!

* * *

A excursão é em honra dos empregados do comercio daquela cidade, devendo ser observado o seguinte programa:

A's 3,50 horas. — Partida do Ateneu Comercial.

A's 8 horas. — Chegada a Aveiro, organisando-se em seguida o cortejo que se dirigirá à Associação dos Empregados no Comercio, onde será lida uma mensagem e feita a entrega de umas fitas para os Clubs: *Sociedade de Recreio Artistico* e *Galitos de Aveiro*.

A's 9 horas. — Passeio fluvial a S. Jacinto, Mata, Posto de Aviação e Empreza dos Adubos da Ria.

A's 12 horas. — *Pic-nic* na praia, abrilhantado pelo grupo musical do Ateneu.

A's 16 horas. — Regresso a Aveiro.

A's 19 horas. — Jantar de confraternisação.

A's 22 horas. — Despedida na Associação e regresso a Coimbra.

* * *

Os excursionistas distribuirão o seguinte soneto:

Coimbra-Aveiro, a mesma poesia
A mesma unção as almas a unir.
Uma cheia de sol e d'alegria
Outra de rosas brancas sempre a abrir.

Numa o Mondego, o sonho e a fantasia,
Chora candentes máguas ao partir;
Na outra o Vouga com a lendária ria
Beija a cidade eternamente a rir.

O mesmo abraço as une, o mesmo anceio,
Faz-lhes bater perpetuamente o seio,
Envoltos em luar, em sonho e em côr.

Aveiro! onde há cidade como a tua
Se por ti chora até a própria lua
E nós te damos todo o nosso amor?

MÁRIO MACHADO.

Interesses regionais

Coimbra - Senhor da Serra

A Camara de Miranda do Corvo procura contrariar a construção da estrada de Vendas de Ceira ao Senhor da Serra, que como temos dito, tambem atravessa aquele concelho, mas temos razões para crer que os seus injustos propositos não vingarão. Vendas de Ceira ou não se fará. Querer dar-lhe um traçado que que subordine aos caprichos de Miranda os legitimos interesses de Coimbra e a propria vontade do benemerito que largamente a subsidia — é um contrasenso que ninguem aceitará.

Estamos convencidos que a Camara de Miranda reconsiderará, mas se não reconsiderar, a estrada far-se-há pelas Vendas de Ceira.

Os estudos do seu traçado devem começar ainda este mez.

OBITUARIO

Faleceu em Lisboa o sr. João de Deus Guimarães, que durante muitos anos viveu em Coimbra, como funcionario telegrafo postal.

* * *

SUFRAGIOS

Na terça-feira proxima serão celebradas três missas na igreja de Santo Antonio dos Olivais, sendo uma ás 9 horas, sufragando a alma de José Barbosa Lima, comerciante que foi nesta cidade; ás 9.30 por alma de sua irmã, D Antonia Candida Barbosa de Lima, e ás 10 horas outra por alma do desventurado aluno que foi da Universidade, Anibal Luciano Lima.

Revolução de Maio de 1828

Para a implantação do sistema liberal

Relação das pessoas que nela fomaram parte

(Conclusão)

2.ª COMPANHIA

Antonio Alves de Carvalho, alfaiate, da rua dos Gatos, soldado.
Antonio Fernandes da Silva, escrevente, da Praça, dito.
Antonio Francisco, filho de Manuel Francisco Barbas, escrevente da rua do Tinge rodilhas, dito.
Antonio Guedes Coelho, solicitador, do Adro de Santa Justa, dito.
Antonio Joaquim das Neves, negociante, da rua dos Sapateiros, dito.
Antonio José da Conceição, relojoeiro, da rua da Sota, dito.
Antonio José Rodrigues Maurício, escrevente, da rua da Moeda, dito.
Antonio Manhola, barbeiro da Praça, dito.
Antonio de Melo Gouvea, negociante, da rua dos Sapateiros, dito.
Antonio das Neves Barateiro, negociante, da Praça, tenente.
Bernardo Joaquim de Faria, botequineiro do Cimo da Praça, soldado.
Carlos, caixeiro das Nazareths, da rua dos Sapateiros, dito.
Cassiano Tavares Cabral, bacharel em Direito, da rua dos Gatos, dito.
Damião, caixeiro, que foi de Antonio das Neves Barateiro, negociante, da rua dos Gatos, dito.
Emidio José Sarmento, cirurgião, da rua das Ameias, dito.
Francisco Antonio Pessoa, caixeiro de José Rodrigues de Macedo, da Praça, dito.
Francisco Bernardes Saráiva, negociante, da rua do Corvo, dito.
Francisco Cardoso Miorca, sapateiro, da rua do Corvo, dito.
Francisco José Rodrigues Trovão, negociante da Praça, alferes.
Francisco Pereira, pintor de louça, da rua dos Sapateiros, soldado.
Fulão, caixeiro de Serafim, que tem loja de fazendas brancas na Praça, dito.
Fulão, dito, do dito, dito.
Fulão, dito de José Rodrigues de Macedo, da Praça, dito.
Fulão, dito de Antonio Rodrigues Lucas, negociante, da rua dos Sapateiros, dito.
Fulão, dito, do dito, dito.
Jaime Rodrigues, barqueiro da rua da Sota, dito.
João Coelho, carpinteiro, da rua dos Sapateiros, dito.
João Machado, marceneiro, da rua Corpo de Deus, dito.
João dos Santos, caixeiro da rua dos Sapateiros, dito.
Joaquim Antonio Barbosa, negociante, da rua das Solas, dito.
Joaquim Antonio de Melo, caixeiro, da Praça, dito.
Joaquim da Joana do Conego, vádio, da rua da Sofia, dito.
Joaquim Jorge Pinto, escrevente, da rua Corpo de Deus, dito.
Joaquim José da Cruz, negociante da rua dos Sapateiros, dito.
Joaquim Pereira Coelho, dito da dita, dito.
José Alves de Carvalho, oleiro, da rua dos Gatos, sargento.
José Antonio da Ponte, ferrador, do Paço do Cande, soldado.
José Carpinteiro, carpinteiro, da rua do Corpo de Deus, dito.
José Castanheira das Neves, negociante da rua dos Sapateiros, dito.
José da Costa Júnior, caixeiro, da Praça, dito.
José de Castro Guimarães, dito, da rua dos Gatos, dito.
José da Fonseca Veiga, bacharel em Direito, da rua Direita, dito
José Joaquim Pires de Abreu, fabricante de macarrão, da dita, dito.
José Joaquim Silveira, negociante, da rua dos Sapateiros, dito.
José Maria da Encarnação, sem ocupação, da Calçada, capitão.
José Rodrigues, esparteiro, da rua do Sargento-Mór, soldado.
José Rufino Rodrigues, negociante, do cimo da Praça, dito.
José de Sequeira, sapateiro, da rua do Sargento-Mór, dito.
José Serrano, tintureiro, da rua da Sota, dito.
José da Silva Vieira, barbeiro, da rua da Sofia, dito.
José de Sousa Peres, Meirinho do Tombo da Casa de Aveiro, da rua da Moeda, dito.
Justino Ricardo de Almeida, escrevente, do Terreiro de Santo Antonio.
Ismael Lino Rebelo, dito, da rua do Almoxarife, dito.
Leonel Tavares Cabral, bacharel em Direito, da rua dos Gatos, dito.
Luís Rafael Ribeiro, solicitador, do Adro de Santa Justa, dito.
Manuel, caixeiro das Nazareths, da rua dos Sapateiros, dito.
Manuel Antonio Pimentel, solicitador, da rua da Moeda, dito.
Manuel Botelho, alfaiate, da rua Corpo de Deus, dito.
Manuel Emidio Serturiano Bandeira, negociante, do cimo da Praça, dito.
Manuel de Freitas, cunhado de Manuel José de Freitas, caixeiro, da Praça, dito.
Manuel Joaquim de Souza Guimarães, caixeiro, do cimo da Praça, dito.
Marcelino Pinto de Andrade, escrevente, da rua Direita, dito.
Martinho, caixeiro de Manuel José de Freitas, da Praça, dito.
Rodrigo, Sapateiro, da rua da Moeda, dito.

Relação dos indivíduos que se serviram de guias, e espiões aos rebeldes no tempo da Revolução:

Antonio de Campos Maio, negociante, da Calçada.
Francisco José Jorge e Caixeiro de Antonio Rodrigues Lucas, da rua dos Sapateiros.
José Canas, sapateiro, do Beco do Forno, no Adro velho de Santa Justa.
Manuel Gomes Nunes, solicitador, do Arco de Almedina.
Manuel José de Freitas, negociante, da Praça.
Manuel José Teixeira, dito, da rua do Cego.

N. B — *Além dos referidos, pertenceram mais a esta classe de guias, e espiões—Antonio das Neves, barateiro, tenente da 2.ª Companhia de Voluntários, rebeldes. — Fernando Raimundo, vulgo, o «beiço rachado», alistado nos rebeldes Acadêmicos. Francisco Bernardes Saraiva, soldado da 2.ª Companhia dos ditos Voluntários. — Joaquim Caetano dos Reis, soldado, da 1.ª Companhia dos ditos Voluntários. — José Caetano dos Reis, dito da dita. — José Maria da Encarnação, capitão da 2.ª Companhia dos ditos Voluntários. — Manuel Antonio Pimentel, soldado da 1.ª Companhia de Voluntários. — Manael de Moura Pacheco, tenente da 1.ª Companhia dos ditos Voluntários. — Martinho, caixeiro de Manuel José de Freitas, soldado da 2.ª dita Companhia — que acima vão relacionados nos lugares competentes.*

Vida Desportiva

FOOT-BALL

Está despertando grande interêsse o desafio de *foot ball* que se realisa ámanhã, ás 16 e meia horas, entre a Associação Académica de Coimbra e Sport Lisboa e Bemfica, grupo que em Lisboa tem conquistado as melhores simpatias.

Os jogadores devem chegar hoje a Coimbra.

* * *

O 2.º *team* do União Foot-ball Coimbra Club, defronta-se ámanhã, pelas 8 horas, com o Santa Cruz Foot-ball Club.

* * *

A'manhã, pelas 10 horas, realisar-se-ha um encontro de *foot-ball* entre os dois novos grupos *Progresso Foot-ball Club* e *Sporting Club de Coimbra*, ha pouco constituidos nesta cidade.

Secção oficial

COMERCIO

Francisco Aguas de Oliveira, professor tirocinante da disciplina de Arimetica e geometria e principios de física e química e Noções de tecnologia da Escola Industrial Bernardino Machado, da Figueira da Foz, nomeado, por conveniencia urgente de serviço, professor efectivo da mesma disciplina.

—Abel Soares, terceiro oficial em exercício na estação telégrafo-postal de Coimbra, concedidos 30 dias de licença por motivo de doença.

—Dr. Frederico Augusto Sanches Pereira de Morais, professor da Escola Comercial de Coimbra, nomeado para desempenhar as funções de secretário do mesmo estabelecimento de ensino.

INSTRUÇÃO

Dr. Fausto Lopo Patrício de Carvalho, antigo professor ordinário da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, reintegrado no mesmo lugar e colocado na cadeira de Propedêutica médica

—Foi publicado um decreto determinando que o edifício dos Paços do Concelho de Gois, districto de Coimbra, seja inscrito em cadastro especial, nos termos do art. 45.º do dec. com força de lei de 26 de Maio de 1911.

Beneficencia

Da sr.ª D. Beatriz da Conceição Cardoso, recebemos a quantia de 10$00 para os nossos pobres, comemorando assim o 6.º mês do falecimento de seu saudoso marido, Joaquim dos Santos Cardoso.

Os nossos agradecimentos.

—Sufragando a alma de D. Maria Isabel Teixeira Fanzeres, recebemos do sr. Herminio Bernardo Loureiro a quantia de 15 escudos para os nossos pobres.

Fica assim rectificada a noticia que publicámos no nosso ultimo numero.

Reunião de curso

Está reunido nesta cidade o curso Teológico Jurídico de 1884 a 1885.

Calçado

Atlas

Nos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO começou na quinta-feira a sua venda com grandes abatimentos para liquidar a sua existencia, em vista da proxima abertura do seu deposito em Coimbra

Todo o calçado ATLAS. é vendido pelo custo para dar lugar a novas marcas, fabríco especial dos

Grandes Armazens do CHIADO

Adubos de Baleia da Ra-dioactivos "H. B. C."

Vende a Agencia Comercial e Industrial L.da

José M. Alves,

precisando de ir ao Brazil tratar de negocios onde se demorará alguns mezes, negoceia em boas condições, convindo, a sua quota do estabelecimento de calçado que possue na rua Eduardo Coêlho 56-60, desta cidade.

—Este estabelecimento data de 1878. 4

Correspondencias

Festas da Rainha Santa

Tinalhas, 28 de Abril.—Realisou-se, nesta freguesia, com grande brilho e com uma concorrencia que excedeu a expectativa, a romaria em honra da Rainha Santa Izabel.

Que esta romaria havia de ser bastante frequentada, já o esperavamos; mas que a concorrencia de forasteiros de todos os povos circumvisinhos fosse tão grande, foi isto para nós quasi uma surpresa.

E' tambem para admirar que, entre tantos romeiros de povos tão diferentes, não houvesse o mais pequeno conflito, pois tudo correu na melhor ordem.

Um dos actos da festa que maior impressão causou a toda a gente foi a procissão verdadeiramente imponente, ás 8 horas da noite, com a imagem da Rainha Santa, da igreja paroquial desta freguesia, para a nova capela que acaba de ser erigida á Rainha Santa pelo povo de Tinalhas.

O efeito desta procissão, que levava incorporados para cima de mil fieis, todos com velas acesas, cantando hinos religiosos, que eram acompanhados pela filarmonica desta freguesia, era deslumbrante e comovedor!

Nunca, nesta freguesia, se fez uma procissão tão importante, como esta, não só pela quantidade de luzes que produziram um bonito efeito, mas, sobretudo, pelo respeito e ordem que se notou.

Os ranchos de romeiros foram sempre esperados pela filarmonica e povo de Tinalhas, reinando, sempre, entre todos, grande alegria.

A missa foi cantada e a grande instrumental, pregando ao Evangelho, um belo sermão, o conhecido orador sagrado, Rev. Padre Eduardo Afonso Dias; paroco e arcipreste de Alcains.

Terminada a missa, saíu a procissão, com a imagem da Rainha Santa, que é um modelo de escultura, acompanhada de muitos fieis, notando-se em todos muito respeito e comoção.

* * *

Sazes, 4 (Penacova).—Ainda se encontra na cadeia desta comarca, Adelino dos Santos, de Cacemes, desta freguezia, que ha tempo dali se evadiu, sendo recapturado em Luso.

O Santos assassinou á pedrada, José Baptista Carpinteiro, do mesmo lugar, tendo já confessado o crime.

—Continuam os trabalhos da construção (empedramento) da estrada de Penacova a Luso, estando já concluida até ao fundo do lugar de Midões, desta freguezia.

—Realisou-se o casamento do sr. Manuel da Costa, do lugar do Louredo, com a sr.ª D. Clemencia Baptista Casqueira, de Cacemes.

Aos noivos desejamos uma prolongada e feliz lua de mel.—C.

Instituto de Coimbra

Conferencia

O sr. Fernando de Sousa (Nemo) realisa na próxima segunda-feira, pelas 4 horas da tarde, na Sala dos Capêlos, uma conferencia subordinada ao título de *Pascal e a sua obra*.

Tuna Académica

Parte ámanhã para o norte a Tuna Académica da Universidade, que vai dar espectaculos em Braga, Barcelos e Viana do Castelo.

Imposto sobre as transações

Começa a ser pago de 15 do corrente em diante este imposto relativo ao 2.º trimestre do ano de 1924.

O ventre da cidade

No mês findo foram abatidos no Matadouro Municipal, 89 bois, com o pêso de 23.050 quilos; 82 vitelas, com 3.983; 3.068 carneiros com 21.907; 82 porcos com 7.254. Total de quilos 56.194, menos 1.035 quilos do que em igual mês do ano anterior.

Desastre

Na fábrica da Porcelana, foi esta manhã colhido pela correia duma máquina um menor de 14 anos Manuel Cete que ficou com um joelho fracturado e várias contusões pelo corpo.

Os primeiros socorros foram prestados no consultorio do sr. dr. Aureliano Viegas, recolhendo depois ao hospital.

Musica na Avenida

A'manhã, das 19 ás 21 horas, toca na Avenida Navarro, sob a regencia do tenente sr. Lima, a banda de infantaria 23, o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

La Paloma del Barrio (P.D.—ANDREU
Guarany (Opera - C. GOMES
Czarina (Opereta - CHOPI
Adriana Lecouvreur (Opera - CILEA

SEGUNDA PARTE

3.ª Rapsodia Portuguesa - LIMA
Venus (Marcha - FABBRI

Farmacias de serviço

Entram ámanhã de serviço as seguintes farmacias:

Victor Feitor & Paiva. — Praça do Comercio.
Farmacia do Castelo. — Largo do Castelo.
Farmacia Adriana. — Praça da Republica.
Armenio Ferreira, Ld.ª. — Rua das Fangas.

Agradecimento

Isabel Simões Baptista Duarte e familia vêm por este meio apresentar os seus agradecimentos a todas as pessoas que os acompanharam na sua dor pelo falecimento do seu estremoso marido, Luiz Baptista Duarte, especializando os srs. dr. José Rodrigues e João Porto não esquecendo a imprensa e o Enfermeiro Manuel Roque dos Reis que com o melhor carinho o trataram.

Prevenção

Previnem-se os srs. mutuarios de que têem de distratar todos os penhores, até ao dia 10 de Agosto proximo.

Os penhores serão leiloados.

Coimbra, 9 de Maio de 1924.
Justiniano Rosa d'Almeida & Filho, Sucessor. 4

Oficina de Carpintaria

de carros de bois, carroças e charretes de qualquer especie. Gradeamentos e fogões, preços razoaveis. Direcção, Manuel Fernandes Pinheiro — Lousã. 2

: MARCO POSTAL :

Assinaturas pagas

Antonio Alves Sequeira, até 9 de Julho.
Antonio Esteves, até 1 de Abril.
António José Antunes, até 1 de Abril.
Artur Ribeiro, até 27 de Junho.
Augusto Carvalho, até 1 de Junho.
Belmiro de Figueiredo, até 18 de Maio.
Dr. Eduardo Maria dos Santos, até 27 de Março.
Elisio de Oliveira Leite, até 10 de Abril.
Francisco Coutinho Gouveia, até 11 de Março.
Francisco Henriques, até 11 de Março.
João Bento Ladeira, ate 1 de Abril.
João Bernardo Bussano, até 21 de Fevereiro.
João Gonçalves de Lemos, até 9 de Junho.
José dos Santos Cardoso, até 12 de Março.
José dos Santos Condeço, até 12 de Março.
Joaquim Gonçalves Carmo, até 1 de Maio.
Luís Dias Pinto, até 21 de Março.
Luís Maria, até 28 de Abril.
Luís Rodrigues Pereira, até 19 de Abril.
Manuel dos Santos Machado, até 24 de Julho.
Dr. Manuel Maria Antunes, até 7 de Junho.
Manuel Martins Lobo, até 1 de Junho.
Manuel Mariano, até 1 de Março.
D. Maria Gonçalves Batista, até 6 de Maio.
D. Maria Simões Morais, até 30 de Junho.
Tomás José, até 1 de Abril.

* * *

Pedimos aos nossos assinantes onde o correio não faz cobrança, o favor de mandarem a importancia das assinaturas em divida o que muito lhes agradecemos.

Aos professores de ensino primario particular, inscritos na Inspecção Escolar de Coimbra

Em cumprimento de ordens superiores, e para efeitos do disposto no § 3.º do art.º 3.º do decreto n.º 6190, publicado no Diário do Govêrno n.º 222, 1.ª série, de 31-11- 912, convido todos os professores de ensino primário particular, inscritos na extinta Circunscrição Escolar de Coimbra, e na Inspecção do circulo da mesma cidade, a comparecer na Séde desta Inspecção *edificio do Govêrno Civil*, na proxima quarta feira, 14 do corrente mês, pelas 14 horas prefixas, afim de elegerem o seu representante no Conselho Superior de Instrução Publica.

Coimbra, Inspecção do Circulo Escolar, em 9 de Maio de 1924.

O Inspector, *José Nunes Pais.*

Leilão de Penhores

Faz se leilão de todos os penhores com mais de 3 mezes em atrazo, no proximo dia 12 de Junho.

Coimbra, 9 de Maio de 1924
Justiniano Rosa d'Almeida & Filho, Sucessor. 2

Empregado com prática de mercearia, por junto e a retalho, oferece se.

Carta a esta redacção a A B 6

Lorgnon perdeu-se. Gratifica-se quem o entregar na rua Alexandre Herculano, 23. 2

Piano NOVO vende-se, José Antunes, Filho —Olivais, Coimbra 2-v-s

Quinta nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz-se nesta redacção. 1-s-X

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade

Doenças do coração e pulmões

Das 11 ás 13

-Praça 8 de Maio, 25, 2.º

Casa de grande movimento precisa de empregado que saiba escrever desembaraçadamente á maquina e para tomar conta da parte do expediente.

Carta a esta redacção com todos os esclarecimentos a Z. Z.

GARAGE MODERNA

J. Mimoso Correia

Telefone 427

Av. Sá da Bandeira, 66-70

Agente dos pneus, camaras d'ar e acessorios GOODYEAR

Storhista de pneus, camaras d'ar e acessorios MICHELIN

Accessorios para motos e bicicletes. Farramentas para oficinas. Oleos — Gazolinas — e — Petrolios

—:—:—:—:—:—:—

Rolamento de esferas, Velas para motores, Junta. de cobre e ameanto, Raios para motos e automoveis, Correias para ventoinhas, Fio de vela, etc.

—:—:—:—:—

Geradores para acetylene. — Cornetas. — Faroes. Camurças. — Colas. — Carboradores. — Etc. Etc.

—:—:—

SOLAS DE BORRACHA GOODYEAR. O QUE HA DE MELHOR NO GENERO, EM PRETO COR OU BRANCO PARA HOMEM e SENHORA

"COLONIAL,,

- - - Companhia de Seguros - - -

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

ANTIGUIDADES

CARPETES e TAPETES de «BEIRIZ» e «ARRAYOLLOS» BIBELOTS, COLCHAS ANTIGAS DE CHITA, FAIANÇAS, PORCELANAS, PASSADEIRAS, STORES

PRAÇA DA REPUBLICA, 9, 10 e 11

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.ª Circunscrição

MATA DO CHOUPAL

Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 26 do promês de Maio, na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, na Rua 12 de Outubro, porta n.º 6, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica da toragem proveniente dos choupos que se encontram derrubados e partidos pelos temporais na mata do Choupal em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias úteis desde as onze ás dezassete horas, na Secretaria da referida Circunscrição, na séde da 4.ª Regencia, no Bussaco e na casa de guarda da referida mata do Choupal. Lisboa, 29 de Abril de 1924.

Pelo Director Geral,
Julio Mário Vianna.

AO CAPITAL

Dois sócios com escritório de comissões e consignações, desejando desenvolver o seu comércio, pretendem sócio ou sócios que os habilitem á montagem dum armazem dos artigos do seu comér io.

Dão-se todas as referências e garantem-se bons lácros.

Carta a esta redacção ás iniciais F. N.

Ajudante de notario, precisa-se apresentando documentos comprovativos do seu saber e da sua honestidade.
Carta a esta redacção ás iniciais, M. L. X

Antiguidades Compram se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade.
Nesta redacção se diz. X

Azeite Vendem-se 3 depositos perfeitos com a capacidade de 4 cascos. Adega Democratica (á Sofia). 1

Atenção Casal sem filhos, deseja uma sala e 1 quarto em casa de familia seria. Dirigir-se a F. Sousa rua Visconde da Luz 75.

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Aluga-se Uma casa com quintal ou sem quintal, na Quinta Sant'Ana — Olivais. 2

Barbearia Trespassa-se na Figueira da Foz. Bairro novo. Trata-se na rua Bernardo Lopes, 37.
Figueira da Foz. 4

Casa arrenda se com 6 divisões na rua dos Estudos, 5. Trata-se na mesma. 2

Casas duas arrendam-se na Quinta D. João — Estrada da Beira 72, com quintal agua e tanque para lavagem. X

Casa Aluga-se, rua Antero do Quental n.º 39.
Trata se na mesma das 15 ás 18 horas. X

Casa vende-se na rua das Padeiras, com os numeros 58 a 64. Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se bem mobilada, a familia de tratamento no Rossio de Santa Clara, J., pelo tempo que se combinar. Tambem se trespassa a quem comprar toda a mobilia, se convier o preço. Renda em conta. A tratar na mesma, das 14 ás 16. Entrada pela travessa da Escola. 3-a

Chapa de Cristal vende-se uma de 2,m30 de altura por 1,m20 de largura, e dois balcões.
Rua da Sofia, 13 a 15. X

Caixeiro com prática de retrozaria e modas. Precisa João Mendes, L.da, Rua Ferreira Borges, 22. X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento. Preços módicos.
Informações: Largo do Romal, 27.

Casa Arrenda-se, num dos melhores sitios do Penedo da Saudade, podendo servir para colegio de meninas.
Optima exposição e boas vistas. Trata-se na Farmacia do Castelo. X

Empregado Para escritorio, com boa pratica de contas correntes e doutros serviços. Precisa-se.
Carta escrita pelo proprio, dando referencias, á rua Visconde da Luz 27-2.º 1

Empregada Oferece-se, dá e pede referencias. Nesta redação se diz. X

Empregado para escritorio Oferece-se. Nesta redacção se diz. 3

Empregada Precisa-se para balcão. Exigem-se informações. Carta á redacção ás iniciais C. L., indicando ordenado que deseja e onde pode ser procurada. X

Ferreiro Precisa-se que esteja habilitado em obra de campo. Ordenado, cama, e meza, ou o que se combinar.
Tratar na serralharia junto á estação do Caminho de Ferro de Sousellas. 1

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e tudo candieiros. Informa na Farmacia Donato. — Coimbra. X

Moço de pastelaria, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Moveis compram-se alguns, Fabrica de Conservas de Frutas. «Tricana» Calçada do Carmo Coimbra X

Montra Vende-se uma, ainda colocada na porta n.º 14 da rua Visconde da Luz.
Para tratar na mesma rua n.º 45. X

Mercearia Trespassa-se em bom local na baixa, com telefone servindo para escritorio. Informa-se na rua das Padeiras 41 42. X

Perdigueiros de 4 mezes vendem-se 3. Nesta redacção se diz. 2

Pensão com bons quartos bem mobilados e boa alimentação.
Rua das Padeiras, 61, 3.º. 2

Precisa-se De um empregado com bastante pratica de fazendas, um para a secção de sapataria, empara balcão.
Armazens do Chiado. X

Piano «Francês» em estado de novo, vende-se em conta.
Informa-se no Calhabé, 204. X

Quartos ou parte de casa com ou sem mobilia aluga-se. Rua Pedro Cardoso 62. 2.º 4

Quinta vende-se uma a 20 minutos de Coimbra sita na Estrada de Lisboa composta de casa de habitação, adega, corrais, palheiro, terra de semeadura, vinha arvores de fruto, agua e bastantes oliveiras. Tem uma enorme pedreira donde se pode extraír cantaria, cal hidraulica e materia para manilhas e tijolos. Não se fornecem informações.
Ver e tratar na mesma com Joaquim Mendes Coimbra — Santa Clara. 2-v s-2

Quinta vende-se de bom rendimento com bela casa de habitação, vinha. mata e terra de semeadura, a 10 minutos da cidade.
Para vêr e tratar com Ernesto Agostinho rua João Cabreira 44.

Selos Compra, e troca Julio Eloy. 3

Sapateiros Precisam-se oficiaes para obras de homens e de concertos de 1.ª na Antiga sapataria Teles, Coimbra, rua S. João. 4

Senhora Oferece-se para lecionar crianças ensinando tambem lavores. Vai a casa das familias.
Rua da Sofia n.º 36. 2

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima. Facilita-se o pagamento.
Para tratar com o mesmo. X

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas. com frente para 2 ruas e renda muito barata.
Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Tespassa-se um bom estabelecimento em bom local, proprio para qualquer negocio.
Informa-se na rua das Solas, n.º 25. X

Viajante com longa pratica de papelarias e mercearias, conhecendo bem as Beiras e outras viagens.
Oferece-se carta a esta, a Viajante. 1

Vende-se POR PREÇO modico, uma armação envidraçada para escritorio e outra para armazem igualmente envidraçada.
Para tratar no Largo da Freiria, 5. X

Vende-se um faiton novo de cadeira e uma milord.
José dos Santos Casa do Sal, 31 — Coimbra. 1

Vende-se 325m2 de terreno ao fundo da rua da Mãosinha. Trata-se com José Queiroz na Volta das Calçadas, Santa Clara. 2

10 a 20 contos emprestase por hipoteca. Rua Ferreira Borges, 107. 1

UROQUINOL

Poderoso dissolvente DO *ACIDO URICO* Iudicado NO *ARTRITISMO*

Reumatismo, Gota, Obesidade

Colicas nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

LISBOA — R. N. do Almada, 69

PORTO — R. dos Clerigos, 36

Brinquedos

para creanças

Casa Havaneza

Cadela Podenga

Perdeu-se em Celas.

A todo o tempo se procede contra quem a retiver.

Falar com Manuel Luz Viana -- Celas. 2

Debulhadora Mecanica

Vende se com motor Lister ainda com a embalagem de origem. Grande redução de preço.
Dirigir a Miguel Alpoim Gouveia. 3

REMEDIO HEROICO

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as bouquidões, TOSSES, etc.

Bobines

para fiação e tecidos

Casa importante do Porto bem relacionada no meio industrial precisa representar em todo o Norte, fabricas de Bobines e Canelas em cartão para Fabricas de Fiação e Tecidos.
Carta a esta redação a Nascimento. 1

Livros de escrituração comercial e todos os mais artigos de escritorio.

CASA HAVANESA

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de péle. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Perfumarias

Casa Havanesa

Perdeu-se

um brinco comprido em filigrana d'ouro, no trajecto da alta para a baixa.

A quem o encontrar pede-se a fineza de entregar nesta redacção, onde receberá alviçaras.

Vidraça

A Casa Havaneza acaba de montar uma secção especial para a venda deste artigo. Roga-se a todas as pessoas interessadas, a fineza de consultarem sempre os preços e qualidade desta casa, sempre que necessitem comprar vidros em qualquer dimensão.

Aos mestres de obras preços especiaes. X

CONDEIXA

Quinta pequena

Vende-se a quinta do Gorgulhão sita na vila de Condeixa junto da estrada Condeixa-Taveiro-Coimbra a 200 metros da vila, toda murada, com casa de habitação, jardim, terra de semeadura, abundancia de arvores de fructo e oliveiras, agua nativa para beber e rega. Recebe propostas o seu proprietário, Calçada de Santa Izabel, n.º 13, Santa Clara, Coimbra. Vende se livre de inquilinos e de todos os encargos. 8

Coimbra

Quase toda a população desta cidade já não ignorava que onde se compra toda a qualidade de calçado mais em conta é na rua dos Sapateiros n.º 58, estabelecimento de Alves & Faria Lda. Ide lá para ficardes convencidos.

Lá não se paga o luxo da casa. 5

Artigos de novidade

CASA HAVANEZA

Quereis ter saude?

Fazei uso das plantas medicinais e seus derivados.

Exigir catálogo descritivo e scientifico na unica casa que vende esses produtos.

Fernandes Tomaz & Miranda — Rua Direita, 10-1.º—Coimbra.

Gama & Fonseca, Lim.

OLEOS, correias, empanques, carvão de cêpa e sobro.

Escritorio. Largo do Poço, 11 — COIMBRA. 5

Molduras para quadros

Estampas diversas, medêlos para pintura etc. Casa Havanesa.

Anuncio

1.ª Publicação

No juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º oficio Faria, corre seus termos uma acção ordinaria de processo comercial, em que é autora a Sociedade da Agua de Luso, sociedade comercial com séde em Luzo, e reus Alberto Pereira Correia ausente em parte incerta e Antonio Mendes Galvão, e por este processo correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o dito reu Alberto Pereira Correia, para na segunda audiencia deste juizo, posterior aquele praso de trinta dias, ver acusar a sua citação e marcar-se-lhe, então, o praso de tres audiencias para contestar querendo, a mesma acção, na qual a autora pede aos reus a quantia de 6:067$09 proveniente de renda dum Casino em Luso, iluminação electrica, materiaes fornecidos e ainda de dinheiro abonado, com custas selos e procuradoria, como tudo melhor consta da petição inicial da mesma acção, sob pena de revelia.

As audiencias neste juiso fazem se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, pelas onze horas, no tribunal comercial, sito no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio, desta cidade de Coimbra, não sendo dias de feriados, pois neste caso observar-se hão as disposições legais aplicaveis.

O escrivão do 2.º oficio, *Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito, *Alexandre d'Aragão.*

Aviso

Devendo realizar-se no dia 22 de Junho proximo, leilão dos penhores com atrazo de juros, são avisados, por este meio, os mutuarios interessados de que devem regularizar os seus penhores até 31 do corrente mez

Coimbra, 1 de Maio de 1924.

João Augusto S. Favas. 1-v-2

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1595

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Terça-feira, 13 de Maio de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Camara Municipal de Coimbra

A SUA SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA

Há muito tempo que se vem agravando sensivelmente a situação económica e financeira do nosso município, sem que se possa atribuir este facto a melhoramentos realisados, porque, infelizmente, ha anos que nada se tem feito que possa ter este nome.

Antes pelo contrário, tendo subido extraordinàriamente ás taxas de todos os serviços municipais, nós vemos as calçadas num estado vergonhoso, cheias de covas e de sulcos; o bairro do Penedo da Saudade intransitavel; não se tem ampliado um metro as linhas electricas; a nova rua do bairro de S. José ao Calhabé nem terraplada se acha; á Estrela continua com aspecto de montureira o local onde expropriaram, ha bons seis ou sete anos, duas casas; não se adquiriu mais um único carro electrico, não se melhorou o mercado, a maior vergonha de Coimbra, etc., etc. Todos os serviços municipais, todos, deixam muito a desejar e só merecem reparos e protestos.

A iluminação electrica está ainda por fazer, em pontos principais, como é a Avenida Sá da Bandeira, sendo insuficiente na Avenida Navarro, Largo Miguel Bombarda, etc.

Ouvimos já dizer que as instalações electricas em Coimbra na estação central, estão bem, mas que se não pode dizer o mesmo nas ruas, onde se abusou muito do antigo, não querendo modernisar estes serviços.

Em muitos pontos a luz é escassa e são frequentes os casos de aparecerem lampadas apagadas.

Uma instalação electrica particular em Coimbra fica por tão elevado preço que só os afortunados da sorte a podem ter em casa.

Entretanto a despesa do combustivel é pavorosa, agravando cada vez mais os serviços municipalisados.

Como acudir a esta situação? Aumentando mais as taxas? Fazendo mais empréstimos?

Não pode ser. Isto não pode continuar assim.

Tem de estudar a forma de não agravar mais nem a Camara nem os municipes.

No dia em que forem mais elevadas as taxas municipais, o público o que tem a fazer é protestar indignadamente contra esse facto, e mandar buscar a água ao rio e andar a pé para não gastar dinheiro nos electricos.

Com combustivel de lenha e carvão não pode a Camara resistir á grandíssima despesa que está fazendo.

Já a Camara resolveu abrir novo concurso para o fornecimento da energia hidro-electrica?

Nem talvez se lembre de tal; por isso não falta quem se não admire se um dia voltarmos a ter a cidade ás escuras.

Se assim fôr, ainda será pior do que foi, porque já não teremos sequer um bico de gás para nos alumiar de noite!

Tudo vendido. E' esta a situação do nosso município.

Há quem veja no futuro dos serviços municipalisados a sorte grande para as finanças da Camara, mas nós o que vemos é a sua ruina se lhe não acudirem depressa.

Anunciam-se melhoramentos por parte da Camara, mas o tempo, que é o grande mestre da vida, depressa demonstra que não passa tudo de palavras e promessas e nada de realisações.

E' esta a situação do nosso município!

Cada vez temos mais saudade do dr. Dias da Silva, que morreria desgostoso se pudesse resuscitar para vir ver a sua obra, tão belamente iniciada por ele e tão depressa desfeita!

JOÃO MACHADO

Volta novamente a fazer parte do corpo docente da Escola Industrial Brotero, como mestre de modelação de cerâmica, o ilustre artista conimbricense e nosso presadíssimo amigo sr. João Augusto Machado.

Chegou, emfim, a hora em que se reconheceu que João Machado, depois de 21 anos de bom e efectivo serviço naquele estabelecimento de ensino, tinha incontestavel direito, como nenhum outro, ao seu antigo lugar, conquistado à custa do seu grande esforço e do seu inegavel saber. A atestá lo estão, por toda a parte do país, obras primas em que o distinto conimbricense se evidenciou um consagrado artista.

Coimbra, conhece o sobejamente e orgulha se de possuir, na sua terra, artistas como o mestre João Machado, para quem vão, neste momento, as nossas maiores saudações, pelo acto de justiça que lhe fizeram.

Era merecedor dela. A escola e os alunos muito lucrarão por esse facto, porque, estamos certos que João Machado, continuará a empregar a sua actividade e a sua inteligencia para o bom nome da Escola Industrial Brotero.

BENEFICENCIA

Dum respeitavel amigo, recebemos 50$00 para os nossos pobres.

Ao generoso bemfeitor os nossos agradecimentos.

O "RAID" LISBOA-MACAU

Já enviámos á Aeronautica Militar as quantias recolhidas

O nosso ilustre cronista em Lisboa e nosso presado amigo, sr. Ferreira Martins, foi o portador para a Direcção da Aeronautica Militar, das quantias recolhidas nesta redacção para auxiliar a gloriosa viagem dos nossos heroicos aviadores.

Essas quantias foram em escudos 217$50 e em ouro libra e meia.

A subscrição continua aberta nas nossas colunas, á qual ha já a acrescentar mais o seguinte:

Transporte	217$50
Ventura Ferreira Almeida	2$50
Julio Gaspar das Neves	2$50
Joaquim Batista de Almeida	2$50
Antonio Precatado	2$50
Germano Matos	2$50
José Pinto	2$50
João Antunes	2$50
José F. Geraldo Povoa	2$50
Raimundo Coelho	2$00
Antonio Barata	1$50
Aires da Silva	2$50
Armando Simões	1$50
Mario Lopes	1$50
Artur Figueira	1$00
Manuel Alves	1$00
Lino Santos Aveleira	1$00
Soma	249$50
£	1 e ½ 0.0

Dr. Solano de Abreu

O sr. dr. Solano de Abreu veio agora a esta cidade para reunião do seu curso, que assistiu ontem a uma missa na igreja de Santa Cruz, sufragando as almas dos seus condiscípulos falecidos.

Foi o sr. dr. Solano um dos académicos que aqui tem deixado tradição, tornando-se principalmente em evidencia pela bonita revista que escreveu *No país das arrufadas*.

Ausente depois de Coimbra, fez-se um grande amigo da terra, de que ele fala sempre com saudade e grata lembrança.

Nesta redação tem ele antigos amigos, que o cumprimentam pela sua recente visita a Coimbra.

* * *

O sr. dr. Solano de Abreu deu-nos ontem o prazer da sua visita, honra que muito lhe agradecemos.

Pela policia

Devido a varias queixas contra alguns comerciantes que nos ultimos tempos teem mantido ao domingo os seus estabelecimentos abertos, a policia vai providenciar no sentido de ser cumprida rigorosamente a lei do descanço semanal, sendo autuados os transgressores.

Trinta e nove anos depois

A reunião do curso teológico-jurídico de 1884-1885

Para comemorar o 39.º aniversário da sua formatura esteve reunido nesta cidade o curso teológico-jurídico de 1884 1885, cuja reunião se efectuou por iniciativa do nosso querido amigo sr. dr. Solano de Abreu.

No domingo, os antigos bachareis visitaram a Universidade, fotografando-se em grupo à porta da capela, no qual figurou tambem o sr. bispo-conde que fez parte do curso.

Os seus antigos condiscípulos acompanharam depois s. ex.ª ao Seminário.

O sr. dr. Ribeiro de Vasconcelos tambem ficou no grupo, a convite do sr. dr. Solano de Abreu.

Ontem ouviram missa na igreja de Santa Cruz, por alma dos condiscípulos falecidos, sendo celebrante o sr. D. Manuel Luís Coelho da Silva.

O banquete realisou-se na Pastelaria Central, o qual decorreu no meio da mais franca alegria tendo-se trocado efectuosíssimos brindes.

O sr. dr. Solano de Abreu proferiu um brilhante discurso, bastante honroso para a nossa Universidade e no qual foram recordados os saudosos tempos de Coimbra.

Foi lida uma linda poesia do sr. dr. Alfredo da Cunha, dedicada aos seus antigos condiscípulos, a qual publicaremos no proximo numero, assim como o discurso do sr. dr. Solano de Abreu.

Os antigos bachareis seguiram ontem para Luso.

A esta reunião assistirrm os seguintes bachareis:

Dr. Abel Augusto Garção, juís do Tribunal da Relação do Porto.

Dr. Agostinho de Almeida Rêgo, advogado em Vila Nova de Gaia.

Dr. Francisco Eduardo Solano de Abreu, escritor.

Dr. José Joaquim Pereira Osorio, senador.

Dr. José Maria de Almeida, juís do Tribunal da Relação de Coimbra.

Dr. José Rebelo Barbosa, proprietario em Santo Tirso.

Dr. José de Sousa Machado, advogado em Braga.

Dr. Manuel Duarte Laranja Gomes Palma, proprietario em Beja.

D. Manuel Luís Coelho da Silva, bispo de Coimbra.

Dr. Francisco Maria Augusto de Mesquita, advogado em Condeixa.

Dr. Francisco Augusto Martins Vicente, advogado em Braga.

Dr. Vicente Luís Gomes, Lisboa.

Dr. José Maria Forjaz de Sampaio, presidente do Tribunal da Relação de Coimbra.

Dr. Pedro Mousinho Mascarenhas Gaivão, Lisboa.

Este curso compunha-se de 64 estudantes, falecendo 24.

O curso reune-se em 1925, em Abrantes, em casa do sr. dr. Solano de Abreu.

União Foot-ball Coimbra Club

Este importante club acaba de instalar-se na ampla e magnifica casa onde esteve o Centro Nacionalista, no Patio dos Castilhos.

A sua direcção trabalha afanosamente para dotar a sua nova casa com todos os confortos modernos e higienicos de maneira a ficar sendo o melhor club sportivo de Coimbra.

A instalação duma biblioteca e duma casa de banho são duas medidas de extraordinario alcance para todos os seus associados que pugnam ardorosamente pela causa sacrosanta do rejuvenescimento da Raça.

Felicitamos a sua Direção.

Carta de Lisboa

Jornais e Jornalistas

LISBOA, 12 de Maio

Não era minha intenção trazer para esta carta quaisquer comentários ao incidente jornalístico, que ultimamente se produziu em Lisboa e que, a estas horas, já é sobejamente conhecido do país inteiro. E justificava-se este propósito, no respeito que ainda mantenho por uma profissão, à qual dei durante largos anos, toda a minha actividade, procurando servi-la, com dignidade, honra e brio já que, por insuficiencia, lhe não poderia dar o concurso doutros méritos e virtudes.

Nunca as minhas opiniões andaram a soldo fosse de quem fosse, nem a minha pena se prestou a servir nem o meu próprio interêsse, nem a minha própria vaidade. Só assim julguei sempre prestigiar a missão da imprensa, impondo á consideração alheia o esforço modesto que o meu trabalho representava nos jornais onde fui chamado a colaborar.

Não sairia, portanto, do mutismo que voluntariamente me impôs, neste caso, se a tal me não levassem circunstancias especiais, como seja a intromissão nela de pessoas que ao assunto deviam conservar-se estranhas e ainda o facto de se procurar envolvê lo num ambiente que atinge todos os jornalistas e de o revestir de aspectos, capazes de abalarem os alicerces das próprias instituições.

A Republica dependente do carinho e da defesa dos antigos redactores do *Diário de Noticias*, o jornal em que o regimen jámais deixou de ter uma situação de tolerado!!!

A dignidade e o brio profissionais, a honra e a segurança da Republica postos em perigo, e perigo que fica arredado com a saída dum grupo de jornalistas do jornal em que trabalhavam e do gesto irado dum parlamentar, que procura reduzir a moagem a pó, estabelecendo o regime de inquisição para os jornais de que essa moagem é proprietária!

Em toda a parte do mundo, as grandes organisações industriais, comerciais e agrícolas criam e sustentam os seus orgãos de publicidade. Ninguem lhes leva a mal por isso porque o interêsse próprio não se sobrepõe ao interêsse colectivo. Ajustam-se quási sempre. E' por isso mesmo qua a opinião publica, ao contrário do que sucede, entre nós, não tem de se preocupar com a propriedade dêsses jornais. Raras vezes também se vê obrigada a preocupar-se com os manejos dos organismos que os deteem.

Que tremenda é a indiferença, em relação a Portugal!

Após o conflicto, entre os redactores e a empreza proprietaria do *Diario de Noticias*, escreve-se, publico e raso, que não se tomara outro compromisso com ela se não o de não atacar a Moagem.

Esta confissão já é de si preciosa e significativa. Quer dizer, os antigos redactores do *Diario de Noticias*, agora tão indignados com a Moagem, não tinham estomago, não tinham ouvidos, não inham olhos. Não tinham estomago—quem o acreditaria?—porque auferiam o pão e o achavam perfeito; não tinham ouvidos porque não ouviam os queixumes, os lamentos, os protestos dum povo intoxicado e roubado; não tinham olhos porque não viam as manigancias dum organismo que se assenhoreava de todos os elementos para triunfar e vencer.

Comprometeram-se a emudecer e emudeceram, tirando do silencio o proveito que lhe assinala o ditado: silencio de ouro.

O jornalista que tão *galhardamente* defendeu o seu silencio, diz que não cabe a toda a gente o papel de acusador. E' tarefa que se impõe a temperamentos especiais. Existe o crime e ninguem — que não seja da policia — é obrigado a representar o papel de delator.

E' certo. Mas quando o delicto nos não aproveita, quando o nosso silencio não representa conivencia.

Todos poderão guardar silencio, menos o jornalista que é o policia natural dos costumes. A sua missão é acusar os criminosos, defender os inocentes, missão que é tanto mais nobre quanto mais desinteressada ela se exerce.

Condenando ou defendendo a imprensa pode cometer erros. Tantos ela comete! Absolve-a, porem, a intenção que a anima nos seus proprios erros.

Mas o mais condenavel não é o silencio, são as palavras.

O que se deixou de escrever é mau; o que se escreve peor. Com essas palavras falsificaram-se grandes homens, literatos, estadistas, parlamentares, diplomatas, republicanos. E essa é a falsificação mais grave exercida com uma impunidade que assombra? O maior perigo para a nacionalidade e para a Republica está precisamente em que se não conserem tambem mudos os jornalistas nesse ponto, falsificando homens publicos com as marcas da farinha.

Uma vantagem trouxe o conflito á opinião publica. Foi o de ficar sabendo que o ministro de Portugal em Londres é um *licenceado* da Moagem. E' bom esperar que se zanguem alguns jornalistas do *Correio da Manhã* para ficar então sabendo, ao certo, se o mesmo diplomata não é um *licenceado* da monarquia!

* * *

Por duas vezes o parlamento se deu à tarefa de se ocupar dêste caso, como se não tivesse assunto de maior monta a chamar a sua atenção. Não o fez por cuidar, o que seria legítimo, das condições nacionais em que a moagem exerce a sua actividade. Fe lo para discutir o caso particularíssimo duma empresa que dispensa os serviços dos seus empregados. Não se importa que falte o pão na cidade, mesmo mau que seja. O que preocupa o Parlamento é a mudança de profissionais no amaçadoiro das noticias. E como se tudo isto não fôsse bastante, o sr. João Camoezas, a quem o regimen já deu categoria, apresentou um projecto que se destina a satisfazer o brio dos jornalistas protestantes.

E como se fez a defesa? Amordaçando a imprensa, impondo-lhe um sensor!...

Para o sr. Camoezas é lhe indiferente a legitimidade da farinha, no fabrico do pão. Por ela poude berrar o seu colega Tavares de Carvalho que não atinge a craveira mental do autor do projecto de lei. O importante para o ex ministro da Instrução é que se garanta a autenticidade das noticias e informações jornalisticas, como se isso podesse tirar o sono a alguem!

Tudo isto afinal a nada conduz.

A opinião publica, no entanto, descrê cada vez mais de tudo, sintôma pessimo desconcertante para quem põe o interesse nacional, acima das vantagens mesquinhas de cada um.

F. M.

AMELIA JANNY

Já depois de composta a pequena noticia, que acompanhou uma poesia de D. Amelia Janny publicado no nosso n.º do dia 6, foi nesta redacção recebida a composição a seguir transcrita enviada obsequiosamente pela sr.ª D. Gloria Castanheira, como na sua carta tinha prometido.

Esta poesia, como informa esta ilustre Senhora, foi-lhe dedicada «no dia em que pela primeira vez partiu para a Alemanha para estudar com os grandes Mestres».

Muito simplesmente, mas com muita verdade, caracterisou a sr.ª D. Gloria Castanheira esta composição quando, ao envia-la escreveu: «A poesia é um encanto e traduz bem a dôr da minha alma naquele momento.»

Para o requintado espirito da grande Artista vão-os nossos agradecimentos.

ADEUS...

A Gloria Castanheira, no dia da sua partida para a Alemanha

Adeus, ao largo, barca do sonho,
O Tejo é manso, dormente lago;
Na terra alegre, no ceu risonho
A aragem passa como um afago.

Azas gigantes, vencendo o espaço,
Nas aguas lisas passa o vapor.
Ela estremece do quente abraço,
Que, á irmã, chorosa, louca de dôr,

N'hora suprema, triste, abatida,
Deu palpitante, febril, magoada;
— Arte que a chama, — toma-lhe a Vida,
Mas sente a alma dilacerada!

Some-se a terra, já nada escuta...
Vai-lhe no peito surdo rumor,
Da vida nova começa a lucta,
Corre ao triunfo sentindo a dôr!

Chama-te a gloria, Gloria querida,
Vai sonhadora, cheia d'ideal,
E, no momento da despedida,
Todo espinhoso, como um rosal,

Quando os teus olhos, urna de lagrimas,
Pedirem força fitando os céus,
Que então te lembres da magua intima
Com que eu, de longe, te digo: adeus!...

Coimbra-10-97.

AMELIA JANNY.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos hoje:

A menina Isabel, filha do sr. Augusto Monteiro.

D. Guilhermina Lopes dos Santos.

D. Maria Jesus Marques Ribeiro de Matos.

D. Maria Ruas.

Samuel da Cunha Matos.

José Julio Rodrigues Simões.

A'manhã:

D. Adozinda de Almeida.

D. Isménia Ferreira da Fonseca.

Gil Berardo de Andrade.

Palcos & Salas

Teatro Avenida

Companhia Maria Matos — Mendonça de Carvalho

Encontra-se em Coimbra desde sababo a companhia de Maria Matos e Mendonça de Carvalho.

Naquele dia representou a peça dramática *O Inimigo*, em que os dois teem os papeis principais, que desempenharam a contento do publico, que muito os aplaudiu.

No domingo a afamada comedia *Comissário de policia*, de Gervásio Lobato.

Quem a viu representada pelo grande actor Vale, não consegue esquecer-se dele, pela muita naturalidade e graça com que desempenhava os seus papeis.

No *Comissário de policia* tinha ele uma das suas melhores criações. Maria Matos, que sem duvida vai melhor na comédia do que no drama, agradou muito.

Ontem *As pupilas do sr. Reitor*, peça já muito conhecida em Coimbra, mas que agrada sempre.

A'manhã *Os fidalgos da Casa Mourisca*, que igualmente tem sido posta em scena em Coimbra muitas vezes.

Cá e lá

Esta cidade está cheia de tapumes mal construidos de tábuas velhas para construção e reparação de predios.

O seu aspecto é o mais desagradavel que é possivel.

Em Lisboa e Porto e em muitas outras terras estes tapumes são feitos de modo a não causarem vergonha, havendo localidades onde exigem que esses tapumes sejam pintados.

Da *Voz da Justiça*, da Figueira da Foz, transcrevemos do extracto da sessão da Camara o seguinte periodo, para se confrontar o que ali se faz e o que aqui se permite:

«Presentes os pareceres dos peritos municipais segundo os quais os armazens e tapume á margem da rua da Alegria pertencentes a Joaquim Alves Fernandes Aguas, devem ser reparados e pintados, e demolido um barracão que se acha dentro daquêle tapume, dando o prazo de 30 dias para estes serviços.»

Isto é bem diferente do que se usa fazer por cá.

Uma merecida homenagem

Dizem-nos que o governo da Republica está na intenção de recompensar condignamente o 5.º grupo de Metralhadoras, aquartelado nesta cidade, pela sua heroica conducta durante a Grande Guerra.

Esta unidade militar que no C. E. P., em França, constituiu o 4.º Grupo de Metralhadoras Pesadas, foi uma das unidades que na guerra mais duramente foi experimentada e que, proporcionalmente ao seu efectivo, teve maior numero de mortos e de feridos, tanto em oficiais como em praças — nada menos que 4 oficiais: capitães Frias, Montez, Falcão, tenente Favio e um grande numero de sargentos e praças. Os dois primeiros oficiais eram de Coimbra e os outros dois fizeram parte da unidade desde a sua saída da metropole.

O pequeno nucleo que restou desta unidade, depois da épica jornada de 9 de Abril, foi incorporado no Batalhão de Metralhadoras Pesadas, pois os restantes ficaram mortos, feridos e prisioneiros.

Dentre os seus gloriosos elementos ha muito justamente a salientar o seu heroico sargento Santos, que com as suas duas guarnições de metralhadoras, na Rue du Tilleloy, fizeram frente ás tropas alemãs emquanto tiveram munições, morrendo todos no seu posto, feito este em tudo semelhante ao que praticou o celebre soldado Midões, ultimamente tão festejado a quando da sua ída a Lisboa, por ocasião da comemoração do 9 de Abril.

A acrescer a isto ha a salientar tambem o gesto nobre de sacrificio de um dos seus bravos subalternos, o tenente Frias, que, com as suas 2 guarnições de metralhadora, no Ford d'Esquin, com elas pelejou valentemente, sendo todos mortos pelos alemães.

Por todas estas razões, é inteiramente justo que esta unidade seja devidamente recompensada, visto serem dignos de elogio os seus valorosos serviços por ela prestados á Patria durante a Grande Guerra, não devendo tambem esquecer que forças desta unidade tomaram tambem parte nas operações contra os alemães nas nossas colonias africanas.

Prisão dum gatuno

Como medida preventiva foi preso nesta cidade, o conhecido gatuno da policia de Coimbra, José Jacinto, de 54 anos, de Cascais, a quem foram apreendidas 7 chaves por ele adoptadas, uma lima, um relogio de aço e alguns artigos próprios para moldes de fechaduras.

Supõe-se que o Jacinto faça parte duma quadrilha que tem praticado uma enorme série de crimes, que vão do roubo ao assassínio, em Tomar e povoações circunvisinhas.

Com o Jacinto foi presa a amante Delfina Ferreira da Costa.

Cimentos de Leiria "LIZ"

A' venda na Agencia Comercial e Industrial Ld.ª

Edital

Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que a Companhia da Cerveja de Coimbra pretende licença para estabelecer uma fábrica para preparação de malte e fabrico de cerveja, gêlo e bebidas gasosas na Avenida Navarro n.º 68 a 71 B freguesia da Sé Velha cencelho de Coimbra distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na Tabela I anexa ao Regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas aprovado pelo Decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922 como estabelecimento de 3.ª classe, sendo os seus inconvenientes cheiro são por isso, e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito na 2.ª Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra — Edificio do Governo Civil — as suas reclamações contra a concessão da licença requerida no praso de 30 dias contados da data deste Edital.

Na mesma repartição podem examinar-se os desenhos e documentos juntos ao processo n.º 1291.

2.ª Circunscrição Industrial. Coimbra, 5 de Maio de 1924.

Pelo Engenheiro Chefe, *Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento*, Engenheiro adjunto.

"Gazeta de Coimbra"

JORNAL DE MAIOR TIRAGEM EM COIMBRA

ASSINATURAS

3 mezes	6$50
6 mezes	13$00
Com estampilha:	
3 mezes	7$50
Brasil e Africa Oriental:	
Ano	56$00
Africa Ocidental:	
Ano	26$00
Espanha:	
Ano	32$50

ANUNCIOS

Cada linha:	
Na primeira pagina	1$00
Nas outras paginas	$40
Comunicados:	
Cada linha	$50

* * *

Os srs. Assinantes teem o desconto de 20 % nas publicações.

Reunião de confraternisação

Os antigos empregados no comércio de Coimbra devem vir a esta cidade no dia 22 de Junho próximo

Conforme dissemos em um dos ultimos numeros, Coimbra vai hospedar em 22 de Junho próximo, muitos indivíduos que pertenceram à classe comercial desta cidade, desde 1900 a 1920, que veem aqui reunir-se em festa de confraternisação.

Colhemos informações que nos dizem ser já elevado o numero de inscritos, prevendo-se que a reunião seja fartamente concorrida.

Para Coimbra vieram tambem muitas circulares convidando os elementos aqui residentes a inscrever-se, constando-nos que já bastantes enviaram a sua adesão.

A comissão organisadora da reunião, no Porto, tem trabalhado cuidadosamente, procurando dar o maior realce à reunião, reunindo diariamente naquela cidade e recebendo e prestando quaisquer informes nos seguintes locais: ruas do Almada, 272, Fernandes Tomás, 365 e Mousinho da Silveira, 180.

Consta-nos que a comissão dirigiu ofícios à Associação Comercial, Ateneu, Bombeiros e Sociedade de Defesa, de Coimbra, participando a vinda a Coimbra e mostrando desejos de visitar as respectivas sédes.

A gréve dos empregados telegrafo-postais

Estamos novamente suportando uma gréve dos empregados telegrafo-postais, sem duvida daquelas que mais prejudicam o publico.

Desta vez a questão assumiu uma grande gravidade, pelos actos de indisciplina que se deram em Lisboa e Porto, da parte do pessoal menor para o maior.

Em Coimbra, felizmente, tem havido o bom senso de não levar as coisas para este caminho.

Os serviços estão demorados, sendo feitas as distribuições domiciliarias com pouca correspondencia.

Tem o governo agora que resolver dois assuntos importantes com esta greve: a questão dos novos vencimentos e da indisciplina, sem a qual não pode manter-se o prestigio do pessoal maior.

Ha muita gente que supõe que se pode regularisar o serviço com a completa ausencia do pessoal maior. E' um puro engano. E é deste ponto que deve partir-se.

* * *

A estação de Coimbra foi ocupada por uma força da G. N. R.

A direcção dos serviços postais foi entregue ao tenente da G. N. R. sr. Tadeu Pinto.

O pessoal dos telefone e dos serviços electro-tecnicos mantem-se nas repartições respectivas.

O serviço postal está sendo desempenhado por sargentos do exército.

O seaviço telegrafico paralisou devido a avarias.

Agressão a tiro

Em estado bastante grave, veio para o hospital desta cidade, Delfina Rosa, de 38 anos, que foi agredida com um tiro de revolver, cujo projectil lhe entrou no ventre.

O caso deu se na Pampilhosa do Botão.

A Delfina envolveu-se em desordem com a mulher do agressor, e este para tirar a desforra entrou numa taberna daquela e quási à queima roupa desfechou o revolver.

A vítima é casada e tem 7 filhos, o mais novo de 4 mêses; é casada com um antigo empregado dos caminhos de ferro tendo sido vítima dum desastre. Foi lhe amputada uma perna.

A "Gazeta de Coimbra" ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1875

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra

Bernardo Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

Capital 1.364:000$00

Fundo de reserva..... 533.137$399

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 95.888$785

Total..... 637.026$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.181:424$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

BOLETIM

Calendario de MAIO

Domingo	—	4	11	18	25
Segunda-feira	—	5	12	19	26
Terça-feira	—	6	13	20	27
Quarta-feira	—	7	14	21	28
Quinta-feira	1	8	15	22	29
Sexta-feira	2	9	16	23	30
Sabado	3	10	17	24	31

* * *

Efemerides da semana

13-1559. — Defeza de Cananôr.
13-1798. — Foi inaugurado no Porto o teatro de S. João.
13-1832. — Morre o naturalista Cuvier.
14-1265 — Morreu S. Freigil.
14-1614. — Terramoto na Ilha Terceira
15-1472. — Fundação do Hospital de S. José, em Lisboa.
25-1848. — Revolução em Viena de Austria.
16-1277. — Morreu o papa João XXI (português).
16-1644. — Batalha de Montijo.
17-1838. — Morreu Talleyrcind.
18-1834. — Ocupação de Santarem pelas forças liberais.
19-1863 — Abolição dos morgados em Portugal.

* * *

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

13 DE MAIO

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	143$50	144$50
s/ » 90 dias	142$50	
s/ Paris	1894	1907
s/ Madrid	4538	4569
s/ Berlim		
s/ Amsterdam	12285	12371
s/ New York	32837	33066
s/ Suissa	5843	5873
s/ Italia	1464	1474
s/ Belgica	1567	1578
s/ Suécia	8707	8768
s/ Noruega	4602	4634
s/ Dinamarca	5605	5644
s/ Rio de Janeiro		
Libra-ouro		
Ouro Português		

* * *

MERCADOS

Montemór-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	17$00
Milho branco	16$50
» amarelo	16$00
Centeio	—
Cevada	11$00
Aveia	6$50
Favas	14$00
Orão de bico	30$00
Chicharos	18$00
Feijão môcho	37$00
» branco	35$00
» pateta	34$00
» mistura	34$00
» frade	21$00
Batata	33$00
Tremoços (20 litros)	12$50
Galinhas, cada	11$50
Frangos	7$00
Patos	12$00
Ovos o cento	31$00

OBITUARIO

Faleceu o menino Julio, filho querido do sr. Antonio Marques Gregorio Junior, comerciante.

— Tambem faleceu nos quartos particulares dos Hospitais da Universidade, a sr.ª D. Maria das Neves, natural de Alcabideche, concelho de Condeixa, para onde foi transladado o seu cadaver.

— Faleceu nesta cidade, com 3 anos de idade, a menina Maria Amelia Barbosa Lobato da Cunha, estremosa filha do sr. Alvaro de Morais Lobato, e sobrinha do nosso respeitavel amigo e ilustre professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. Feliciano da Cunha Guimarães.

O cadaver foi trasladado para Ponte do Lima.

— Com 3 mezes de idade faleceu o menino José de Napoles Ferraz de Almeida, filhinho querido do nosso presado amigo e distinto professor do Liceu José Falcão, sr. dr. Antonio de Almeida e Sousa.

Avaliando a dôr que tão intensamente feriu o coração dos pais amantissimos, acompanhamo-los no seu transe tão doloroso.

O funeral do desventurado José realisou-se ontem, sendo o pequeno cadaver conduzido para o cemiterio de Miranda do Corvo, para jazigo de familia. O cadaver foi encomendado na Sé, sendo o funeral extraordinariamente concorrido.

A casa do sr. dr. Almeida e Sousa foram muitas pessoas de todas as classes sociais manifestar-lhe o seu sentimento.

— Faleceu ontem o tenente farmaceutico do Ultramar, sr. Alfredo Gomes Ferreira.

Era natural de Coimbra, e residia na Estrada da Beira, onde faleceu.

A's familias enlutadas enviamos os nossos sentidos pesames.

Reclamações do Publico

Na rua Corpo de Deus, do lado da rua Ferreira Borges, ha dois boeiros que exalam cheiro horroroso que encomoda a visinhança e as pessoas que por ali passam.

* * *

Mais uma vez pedimos que seja concertado o marco fontenario á entrada da ponte de Santa Clara, pois ha bastante tempo que não deita agua.

Em compensação no jardim da Avenida Navarro, ha já algumas semanas que se vê desperdiçando agua, saída duma boca de incendio, que se estende pelo passeio, tornando-o num charco.

* * *

Muitas ruas do bairro alto estão transformadas em viçosos prados.

Apontamos, por exemplo, a rua de Tomar, onde ha herva com meio metro d'altura!

Não é exagero.

Quem tiver gado lanigero é manda lo para ali, que enche bem o papo.

Explosão de bombas

Na madrugada de domingo a cidade foi alarmada com dois violentos estampidos devido à explosão de bombas, sendo uma colocada na soleira da porta do sr. dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, a qual rebentou com grande fragor, estilhaçando as vidraças não só da residencia daquele professor, como dos prédios circunvisinhos.

A outra bomba explodiu em frente da habitação do sr. Manuel Joaquim Guimarães Junior, na rua Ocidental de Montarroio, ficando também as vidraças estilhaçadas.

Ao que parece a explosão da bomba em frente da residencia do sr. dr. Costa Lobo, liga-se com as anunciadas conferencias dos srs. Carlos Malheiro Dias e Fernando de Sousa, as quais se deviam realisar a convite do Instituto de que aquele professor é presidente.

Temos ouvido grandes protestos contra tais violencias, que não se justificam.

A eles nos associamos tambem.

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS

SIFILIS

CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16

R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Materiais de construção.— Madeira.— Telha Marselha. - Tijolo. - Tijolo refractario. - Prego
Preços sem competencia

Agencia para o distríto de Coimbra do Cimento **LIZ** o unico usado em obras de grande responsabilidade

R. da Moeda **COMERCIAL COIMBRA, LIMITADA** Telefone 381

Prevenção

António Eduardo Ferreira Barbosa (filho) faz público que, perante as justiças da comarca de Coimbra, propôs uma acção tendente a anular o casamento que fizeram contraír a seu falecido tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, que estava demente, como se provou pela sentença que pouco depois o interditou. com o parecer unânime do conselho de família e a opinião de dois dos mais ilustres professores da Faculdade de Medicina.

Ninguem deve pois fazer qualquer transacção sôbre os bens que a seu falecido tio pertenceram, e que hoje estão na posse de Belmira Martins e seu marido Joaquim Gonçalves Rama Júnior, pois tais contractos serão rescindidos com a procedencia da acção agora intentada.

Porto, 8 de Abril de 1924.

Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior.

Banco Industrial Portuguez

Filial em Coimbra

Está em pagamento ás 2.as 3.as e 4.as feiras o dividendo deste Banco, da 1.ª emissão, referente ao ano de 1923.

A's 5.as e 6.as feiras, serão efectuadas as entregas de Titulos provisorios da 2.ª emissão, para ser marcado o dia da troca pelos Titulos definitivos e respectivo pagamento do dividendo.

O pagamento de dividendos e entrega de Titulos provisorios, só terão lugar até ás 15 horas dos dias indicados.

Banco Industrial Português, Filial de Coimbra.

O gerente. *José Mateus Fernandes.* — Coimbra, 1 de Maio de 1924. 2-a

Aviso

Devendo realizar-se no dia 22 de Junho proximo, leilão dos penhores com atrazo de juros, são avisados, por este meio, os mutuarios interessados de que devem regularizar os seus penhores até 31 do corrente mez.

Coimbra, 1 de Maio de 1924.
João Augusto S. Favas. 1-v-s

Prevenção

Previnem-se os srs. mutuarios de que têem de distratar todos os penhores, até ao dia 10 de Agosto proximo.

Os penhores abandonados serão leiloados.

Coimbra, 9 de Maio de 1924.
Justiniano Rosa d'Almeida & Filho, Sucessor. 3

Cadela Podenga

Perdeu-se em Celas.

A todo o tempo se procede contra quem a retiver.

Falar com Manuel Luiz Viana -- Celas. 1

Gama & Fonseca, Lim.

OLEOS, correias, empanques, carvão de cêpa e sobro.

Escritorio, Largo do Poço, 11 — COIMBRA. 4

LOTERIA

16 de Maio

PREMIO GRANDE

120:000$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

Perdeu-se

um brinco comprido em filigrana d'ouro, no trajecto da alta para a baixa.

A quem o encontrar pede-se a fineza de entregar nesta redacção, onde receberá alviçaras.

Vidraça

A Casa Havaneza acaba de montar uma secção especial para a venda deste artigo. Roga-se a todas as pessoas interessadas, a finesa de consultarem sempre os preços e qualidade desta casa, sempre que necessitem comprar vidros em qualquer dimensão.

Aos mestres de obras preços especiaes. X

Leilão de Penhores

Faz-se leilão de todos os penhores com mais de 3 mezes em atrazo, no proximo dia 12 de Junho.

Coimbra, 9 de Maio de 1924
Justiniano Rosa d'Almeida & Filho, Sucessor. 1

Molduras para quadros

Estampas diversas, medêlos para pintura etc. Casa Havanesa.

Anuncio

2.ª Publicação

No juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º oficio Faria, corre seus termos uma acção ordinaria de processo comercial, em que é autora a Sociedade da Agua de Luso, sociedade comercial com séde em Luzo, e reus Alberto Pereira Correia ausente em parte incerta e Antonio Mendes Galvão, e por este processo correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o dito reu Alberto Pereira Correia, para na segunda audiencia deste juizo, posterior aquele praso de trinta dias, ver acusar a sua citação e marcar-se-lhe, então, o praso de tres audiencias para contestar querendo, a mesma acção, na qual a autora pede aos reus a quantia de 6:067$09 proveniente de renda dum Casino em Luso, iluminação electrica, materiaes fornecidos e ainda de dinheiro abonado, com custas selos e procuradoria, como tudo melhor consta da petição inicial da mesma acção, sob pena de revelia.

As audiencias neste juiso fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, pelas onze horas, no tribunal comercial, sito no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio, desta cidade de Coimbra, não sendo dias de feriados, pois neste caso observar-se hão as disposições legais aplicaveis.

O escrivão do 2.º oficio, *Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito, *Alexandre d'Aragão.*

Cal hydraulica "Cabo Mondego"

Pedidos á Agencia Comercial e Industrial Limitada

A "Gazeta de Coimbra,, está á venda na Tabacaria CRESPO.

Agradecimento

João de Moraes Zamith e seu filho Fernando Luiz de Moraes Zamith, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio manifestar o seu reconhecimento a todas as pessoas que lhes demonstraram provas de consideração e simpatia quando do falecimento da sua muito querida neta e filha Maria Manuela.

Revista de Legislação e de Jurisprudencia

Vende-se, se convier o preço oferecido, os anos 23.º a 46.º, e a Legislação de 1887 a 1913, tudo bem encardenado.

Nesta redacção se diz. 1

Sulfato de cobre

Ao menos preço do mercado, vende-se na rua da Louça, 36. Telefone, 609. 1

Oficina de Carpintaria

de carros de bois, carroças e charretes de qualquer especie. Gradeamentos e fogões, preços razoaveis. Direcção, Manuel Fernandes Pinheiro — Lousã. 1

Ajudante de notario, precisa-se apresentando documentos comprovativos do seu saber e da sua honestidade.

Carta a esta redacção ás iniciais. M. L. X

Antiguidades Compram se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade.

Nesta redacção se diz. X

Automovel BRAZIER vende-se 1 de 12 HP. em bom estado de conservação. Informações Auto Industrial, Lda. X

Aluga-se Uma casa com quintal ou sem quintal, na Quinta Sant'Ana — Olivais. 1

Aos MARCENEIROS. Adelino Rodrigues Lucas, morador na Nova Quinta da Machada, tem para vender pranchas de «Choupo do Canadá», secas de 20 anos, medindo cada uma 6,2+0,60+0,09. 2

Barbearia Trespassa-se na Figueira da Foz. Bairro novo. Trata se na rua Bernardo Lopes, 37.

Figueira da Foz. 3

Casa arrenda-se com 6 divisões na rua dos Estudos, 5. Trata-se na mesma. 1

Casa Aluga se, rua Antero do Quental n.º 39.

Trata-se na mesma das 15 ás 18 horas. X

Casa vende-se na rua das Padeiras, com os numeros 58 a 64. Nesta redacção se diz. X

Casa Arrenda-se, num dos melhores sitios do Penedo da Saudade, podendo servir para colegio de meninas.

Optima exposição e boas vistas. Trata-se na Farmacia do Castelo. X

Casa arrenda-se bem mobilada, a familia de tratamento no Rossio de Santa Clara, j., pelo tempo que se combinar. Tambem se trespassa a quem comprar toda a mobilia, se convier o preço. Renda em conta. A tratar na mesma, das 14 ás 16. Entrada pela travessa da Escola. 2 a

Casas duas arrendam-se na Quinta D. João — Estrada da Beira 72, com quintal agua e tanque para lavagem. X

Casas arrendam-se na baixa. Recebem-se propostas na rua da Sofia, 22, até ao fim de Maio. X

Caixeiro com prática de retrozaria e modas. Precisa João Mendes, L.da, Rua Ferreira Borges, 22. X

Chapa de Cristal vende-se uma de 2,m30 de altura por 1,m20 de largura, e dois balcões.

Rua da Sofia, 13 a 15. X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento. Preços módicos.

Informações: Largo do Romal, 27.

Empregada Oferece-se, dá e pede referencias. Nesta redação se diz. X

Empregada Precisa-se para balcão. Exigem-se informações. Carta á redacção ás iniciais C. L., indicando ordenado que deseja e onde pode ser procurada. X

Empregado com prática de mercearia, por junto e a retalho, oferece-se.

Carta a esta redacção a A B 5

Empregado para escritorio Oferece-se. Nesta redacção se diz. 2

Fogão Vende-se usado, muito bom, na serralharia Lemos, junto ao primitivo convento de Santa Clara.

Nesta redacção se diz. X

Instalação WIZARD vende-se uma instalação completa com deposito, bomba e dois candieiros. Informa na Farmacia Donato. — Coimbra. X

Lorgnon perdeu-se. Gratifica-se quem o entregar na rua Alexandre Herculano, 23. 1

Menina chegada da provincia e de boa apresentação oferece-se para acompanhar creanças não se importando tambem de trabalhos de costura, ou para creada de sala em casa de familia do maximo respeito; pede e dá referencias.

Quem pretender dirija-se ao Hotel da Beira, a Maria José Fonseca. 3

Mercearia Trespassa-se em bom local na baixa, com telefone servindo para escritorio. Informa-se na rua das Padeiras 41-42. X

Montra Vende-se uma, ainda colocada na porta n.º 14 da rua Visconde da Luz.

Para tratar na mesma rua n.º 45. X

Moto de 2 cilindros 3 H P vende-se. Rua da Moeda, 69. X

Moveis compram-se alguns, Fabrica de Conservas de Frutas. «Tricana» Calçada do Carmo Coimbra X

Moço de pastelaria, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Perdigueiros de 4 mezes vendem-se 3. Nesta redacção se diz. 1

Pensão com bons quartos bem mobilados e boa alimentação.

Rua das Padeiras, 61, 3.º. 1

Precisa-se De um empregado com bastante pratica de fazendas, um para a secção de sapataria, empara balcão.

Armazens do Chiado. X

Piano «Francês» em estado de novo, vende-se em conta.

Informa-se no Calhabé, 204. X

Piano NOVO vende-se. José Antunes, Filho —Olivais, Coimbra 2-v-s

Quartos ou parte de casa com ou sem mobilia aluga-se. Rua Pedro Cardoso 62, 2.º 3

Quinta vende-se de bom rendimento com bela casa de habitação, vinha, mata e terra de semeadura, a 10 minutos da cidade.

Para vêr e tratar com Ernesto Agostinho rua João Cabreira 44.

Quinta vende-se uma a 20 minutos de Coimbra sita na Estrada de Lisboa composta de casa de habitação, adega, corrais, palheiro, terra de semeadura, vinha arvores de fruto, agua e bastantes oliveiras. Tem uma enorme pedreira donde se pode extraír cantaria, cal hidraulica e materia para manilhas e tijolos. Não se fornecem informações.

Ver e tratar na mesma com Joaquim Mendes Coimbra — Santa Clara. 2-v s-1

Quinta nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz se nesta redacção. 1-s X

Sapateiros Precisam-se oficiaes para obras de homens e de concertos de 1.ª na Antiga sapataria Teles, Coimbra, rua S. João. 3

Selos Compra, e troca Julio Eloy. 2

Senhora Oferece-se para lecionar crianças ensinando tambem lavores. Vai a casa das familias.

Rua da Sofia n.º 36. 1

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima. Facilita-se o pagamento.

Para tratar com o mesmo. X

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata.

Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Tespassa-se um bom estabelecimento em bom local, proprio para qualquer negocio.

Informa-se na rua das Solas, n.º 25. X

Vende-se POR PREÇO modico, uma armação envidraçada para escritorio e outra para armazem igualmente envidraçada.

Para tratar no Largo da Freiria, 5. X

Vende-se 325m2 de terreno, ao fundo da rua da Mãosinha. Trata-se com José Queiroz na Volta das Calçadas, Santa Clara. 1

Vende-se Motor Estok por gaz pobre, 2 muares, carroças e arreios, 1 bancada completa com 3 pedras, sendo uma franceza.

Para tratar, rua da Madalena n.º 17. 3

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio

Consultas da 1 ás 3: Rua de Tomar, 5; das 4 ás 6: Rua Ferreira Borges, 68.º-1.º—Chamadas pelo telefone 51.

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade

Doenças do coração e pulmões

Das 11 ás 13

-Praça 8 de Maio, 25, 2.º

"GAZETA DE COIMBRA,,

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio e na Livraria Neves, na rua Larga.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.ª Divisão

ANUNCIO

Faz-se publico que na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquìcolas no Edificio Nacional do Terreiro do Trigo se aceitam propostas em carta fechada até ás quatorze horas do dia 31 do corrente mez de Maio, para o fornecimento desde quinhentos e trinta e sete mil quilos de semente de pinheiro maritimo com aza, extraida de qualquer pinhal em bom estado de vegetação, achando-se desde já patentes as respectivas condições na referida Direcção Geral e nas sédes dos Serviços Florestais na Marinha Grande, Figueira da Foz, Coimbra, Aveiro, e Porto.

Lisboa, em 2 de Maio de 1924.

Pelo Director Geral,

Julio Mário Vianna.

ANTIGUIDADES

CARPETES e TAPETES de «BEIRIZ» e «ARRAYOLLOS» BIBELOTS, COLCHAS ANTIGAS DE CHITA, FAIANÇAS, PORCELANAS, PASSADEIRAS, STORES

PRAÇA DA REPUBLICA, 9, 10 e 11

Venda da

Fábrica de Louças e Ceramica de Cantanhede

A Assembleia geral desta fábrica resolveu vender, por motivos de falta de gerência, o edificio, toda a existencia, machinismos e terrenos de que é proprietaria.

E' uma industria de bastantes lucros, e os produtos, de qualidade muito apreciada pelo publico, teem rapida colocação no mercado.

Dá informações e recebe propostas até 31 do corrente as quaes serão apreciadas pela mesma Assembleia geral, o sócio Eduardo de Faria Couto — Cantanhede. 1-v-s-2

"COLONIAL,,

- - - Companhia de Seguros - - -

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

AO CAPITAL

Dois sócios com escritório de comissões e consignações, desejando desenvolver o seu comércio, pretendem sócio ou sócios que os habilitem á montagem dum armazem dos artigos do seu comércio.

Dão-se todas as referências e garantem-se bons lúcros.

Carta a esta redacção ás iniciais F. N.

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, L.da

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º
Telegramas *INDUSTRICENSE*

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Calçado

Atlas

Nos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO começou na quinta-feira a sua venda com grandes abatimentos para liquidar a sua existencia, em vista da proxima abertura do seu deposito em Coimbra

Todo o calçado ATLAS, é vendido pelo custo para dar lugar a novas marcas, fabríco especial dos

Grandes Armazens do CHIADO

Balcia Ra-

"H. C." L.da

Industrial

Agencia Comercial e

Adubos de Balcia Ra-dioactivos "H. C." L.da

Vende a Industrial

Ford

Agentes oficiais

Garage Mondego, L.da

Av. Sá da Bandeira, 78-80

Perfumarias

Casa Havanesa

José M. Alves,

precisando de ir ao Brazil tratar de negocios onde se demorará alguns mezes, negoceia em boas condições, convindo, a sua quota do estabelecimento de calçado que possue na rua Eduardo Coêlho 56-60, **desta cidade.**

Este estabelecimento data de 1878, 3

GRANDES ARMAZENS DO

Chiado

Nova semana de venda de grandes saldos de louça recebidos directamente da Fabrica de Sacavem

LOUÇAS

que são vendidas por metade do seu valor só por terem insignificantes defeitos, e outros que foram comprados em quantidade

DUAS MIL DUZIAS

de pratos brancos sem defeito, fortes, bons para hotel. Valem 3$500. Cada 1$800

Mil e quinhentas duzias

de pratos brancos para dôce, sem defeito. Valem 2$600. Cada 1$100

Setecentas duzias

de pratos brancos finos, proprios para sobremeza ou creanças. Valem 2$800. Cada 1$500

GRANDE MONTE DE CHAVENAS PARA CAFÉ, CHÁ E ALMOÇO, QUE SE VENDEM POR METADE DO QUE CUSTA NA FABRICA, DESDE 1$500

ATENÇÃO

Vende-se toda a quantidade ainda que seja aos milhares, e de 10 duzias de pratos para cima, ainda fazemos o desconto de DEZ POR CENTO

Casa de grande movimento precisa de empregado que saiba escrever desembaraçadamente á maquina e para tomar conta da parte do expediente.

Carta a esta redacção com todos os esclarecimentos a Z. Z.

URQUINOL

Poderoso dissolvente DO *ACIDO URICO* Indicado NO *ARTRITISMO*

Reumatismo, Gota, Obesidade

Colicas nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

LISBOA—R. N. do Almada, 69

PORTO—R. dos Clerigos, 36

Quereis ter saude?

Fazei uso das plantas medicinais e seus derivados.

Exigir catálogo descritivo e scientifico na unica casa que vende esses produtos.

Fernandes Tomaz & Miranda — Rua Direita, 10-1.º—Coimbra.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeçõe produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5$00. Pelo correio mais $30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Vagões Novos

Vendem-se de 20 toneladas com ou sem freio

Preços sem competencia.

Entrega imediata

A. Brogneaux

Engenheiro Delegado da Fabrica

Rua Eugenio dos Santos, 99-3.º-Esq. — LISBOA

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos

apidamente debelam as ouquidões, TOSSES, etc.

Livros de escrituração comercial e todos os mais artigos de escritorio.

CASA HAVANESA

Brinquedos

para creanças

Casa Havaneza

CONDEIXA

Quinta pequena

Vende-se a quinta do Gorgulhão sita na vila de Condeixa junto da estrada Condeixa-Taveiro-Coimbra a 200 metros da vila, toda murada, com casa de habitação, jardim, terra de semeadura, abundancia de arvores de fructo e oliveiras, agua nativa para beber e rega. Recebe propostas o seu proprietário, Calçada de Santa Izabel, n.º 13, Santa Clara, Coimbra. Vende se livre de inquilinos e de todos os encargos. 7

Artigos de novidade

CASA HAVANEZA

Coimbra

Quase toda a população desta cidade já não ignorava que onde se compra toda a qualidade de calçado mais em conta é na rua dos Sapateiros n.º 58, estabelecimento de Alves & Faria Lda. Ide lá para ficardes convencidos.

Lá não se paga o luxo da casa. 4

Debulhadora Mecanica

Vende se com motor Lister ainda com a embalagem de origem. Grande redução de preço.

Dirigir a Miguel Alpoim Gouveia. 2

Gazeta de Coimbra

Ano XIII — PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS — N.º 1596

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º — Quinta-feira, 15 de Maio de 1924 — Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas — DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas — Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Por Portugal!

A subscrição continua a merecer do publico um carinhoso acolhimento. E' preciso, para honra do nosso País imortal, que o novo Pátria, erguido pelo coração dos Portugueses, sulque outra vez o Ceu da India e faça a sua maravilhosa aterragem na terra onde Camões cantou a Glória da Lusitania heroica.

O "RAID,, LISBOA-MACAU

CONIMBRICENSES: Concorrei á subscrição

Transporte	249$50
Luís d'Oliveira Cardoso	2$50
Dr. Sebastião Marques d'Almeida (Condeixa)	20$00
Umberto Ribeiro da Cruz	2$50
Recebemos da Havaneza Central:	
Antonio de Barros Taveira Junior	50$00
João Nogueira	10$00
M. Augusto d'Oliveira	6$00
Antonio Mendes dos Santos	5$00
Dr. João Ambrosio Neto	20$00
João Loureiro	10$00
Alberto Ferreira dos Santos	5$00
José Luís Vilares	5$00
Augusto dos Santos	5$00
Dr. Abilio Justiça	50$00
Victor d'Almeida	5$00
Mario Novais	5$00
Virgilio Pereira da Mota	5$00
José Domingos (Carroceiro)	5$00
Francisco José Horta e Costa Henriques	10$00
Joaquim José Horta e Costa Henriques	10$00
Manuel José Teles	10$00
José Augusto Branco	5$00
Dr. João Betencourt	5$00
Dr. Coelho de Carvalho	10$00
Serafim Rodrigues de Jesus	5$00
José Maria da Gama	10$00
Dr. Antonio Cunha Vaz	5$00
Manuel dos Santos Suzarte	5$00
Antero de Sousa Godinho	10$00
Luís Vaz Pacheco de Castro	5$00
José Pedroso Baptista	10$00
Dr. Francisco Freitas Costa	5$00
Dr. Joaquim Simões Pereira	10$00
Alexandre Pais da Silva	10$00
Manuel Quadros	50$00
Felisberto Caetano	10$00
J. M.	20$00
Lucio Cardoso Coelho da Rocha	5$00
Um 2.º sargento reformado da Guarda Fiscal	4$00
Soma	674$50
£	1 e ½ 0.0

A criação dos serviços anti-rabicos

Para a sua instalação é necessaria a verba de 150:000 escudos

No govêrno civil réuniu a comissão nomeada pela Junta Geral do Distrito, para tratar da criação em Coimbra dos serviços anti-rábicos, à qual compareceu o ilustre professor, sr. dr. João Marques dos Santos, delegado da Faculdade de Medicina para tratar daquele assunto junto da referida comissão.

S. ex.ª fez uma larga exposição sôbre aqueles serviços, com o qual todos os presentes concordaram, acentuando ser necessária a quantia de 150 contos para a instalação dos referidos serviços e outra de 50 contos anual para a sua manutenção.

Por proposta do sr. dr. Abilio Mexia foi resolvido que fosse a Lisboa uma grande comissão afim de se avistar com o presidente do govêrno, ministros do comércio e do trabalho para lhe solicitar a verba de 150 contos, ficando a dotação anual a cargo das camaras municipais do distrito e das limitrofes, às quais vai ser feito um apêlo nesse sentido.

A grande comissão deve partir para Lisboa na próxima semana, da qual farão parte a comissão representante da Junta Geral, camaras municipais, deputados e senadores pelo círculo, etc.

RELEMBRANDO O PASSADO

AINDA A REUNIÃO DO CURSO TEOLOGICO-JURIDICO DE 1884-1885

No banquete dos bachareis aqui reunidos no domingo e segunda-feira, foram lidos os lindissimos versos do sr. dr. Alfredo da Cunha, que obtivemos por amavel oferecimento do seu autor. Igualmente foi lido o brinde, que anda impresso, como os versos, que o sr. dr. Solano d'Abreu ergueu naquela festa de condiscipulos.

São dois grandes amigos e admiradores da nossa terra, que falam sempre enternecidamente e com louvor da Velha Universidade, de que foram discipulos

Foi o proprio sr. dr. Solano que veio trazer-nos á Redacção um exemplar do seu brinde, e em compensação entregamos-lhe um exemplar do programa que anunciou a 1.ª recita da sua revista do ano «No país das Arrufadas», que fez atraír ao antigo teatro-circo Conimbricense numeroso publico.

O sr. dr. Solano agradeceu muito esta oferta, pois não possuia essa recordação, que lhe leva á lembrança os aplausos que recebeu pelo seu excelente trabalho teatral, o primeiro e certamente o melhor.

Eis os versos do sr. dr. Alfredo Cunha, que teem tanto de belos como de impressivos na sua magoada significação:

BRINDE DE QUEM NÃO VOLTA MAIS

NA REUNIÃO, EM COIMBRA, DO CURSO JURÍDICO DE 1885
11 A 13 DE MAIO DE 1924

«Peço-te e espero que nos mandes uns versos, para serem lidos ao jantar.» — *Solano de Abreu.*

Amigos meus! Pela primeira vez,
Falto á chamada! E o bedel do ano,
Que é, para o efeito, o nosso bom Solano,
Marca-me as faltas: uma... duas... três.
São nos três dias que eu devia estar
Comvôsco ahi. Porem, embora ausente,
Em pensamento eu lá serei presente,
A sentir como vós, e a recordar!...

Pois recordar é tudo, quando vemos
Menos caminho a andar, em nossa vida,
Que a distancia que fica percorrida,
Desde o dia longinquo em que nascemos.

Falto á chamada, como em tempos idos
— Tão bons que os creio já de sonho ou fábula —
Faltava á aula, por preguiça ou cábula,
P'ra não entrar no rol dos estendidos...
Falto á chamada! Pois de que servia,
Nesses gratos e rapidos instantes,
Levar minhas ruinas ambulantes
A fazerem-vos triste companhia?

Qual o vago fantasma de Elsenor,
Agora só em espirito ahi estou;
E como a estatua do Comendador
Falava ao D. João,
E' que eu respondo a quem me convidou.

Logo ao ser convocado, eu disse: — Não!
— Não irei! respondi com pena imensa!
E então pedi ao promotor dispensa,
Como quando a pedia... da lição!

Deixei de ser o jovial amigo
Que aos vossos risos ajuntava o seu.
Mais que o meu corpo, a alma envelheceu:
Não sou o alegre camarada antigo.

Das outras vezes, declamei sonetos,
Nos quais, ainda em ternos estribilhos,
Celebrava a ventura de ter filhos
E exprimia o pesar de não ter netos.
Hoje... despido o envólucro corpóreo,
— Sombra de Banquo vinda do outro mundo —
Perdi o humano aspecto e o ar jacundo,
Com as visões falazes do Tenório,
Dos vinte e quatro mortos vi a lista.
Na circular. E quiz que entre os convivas
Da vossa festa de pessoas vivas,
Mesmo quem já não vive a ela assista.

Alistei-me tambem de voluntario,
E tomei o meu numero de entrada
No batalhão dos que lançou ao Nada
Da crua Parca o braço sanguinario.
Fiquei sendo portanto o 25
Dessa ronda de extintos companheiros.
Chego, em espectro, até vós. Passos ligeiros
De duende... Subo a escada... Ergo o trinco...
Entro emfim no salão. Não limpo a poeira,
Que o pó não cae sobre penadas almas,
Nem ando em cavalgada. Em falas calmas
Levanto um saude derradeira,

Um brinde estranho, entre jocoso e sério,
Vindo daquelas regiões do Além,
D'onde, até hoje, não voltou ninguem,
E onde tudo é misterio!

Por quem não fala é que eu vos falo e brindo!
E dolhos turvos, com a fronte glabra,
Inquieto o coração, a alma anciosa,
Sem bem saber se soluçando ou rindo,
Nesta parlenda idilica e macabra,
Saúdo Coimbra — a poetica e saudosa!
Saúdo o que ha em Portugal mais lindo
A terra das tricanas e da cabra!

Da minha musa, ha muito silenciosa,
Nestes adêjos, que não sei se são
De pardal folgasão
Ou de triste morcêgo,
Eu aclamo o Choupal e o Mondêgo;
A terra ideal em que um dos nossos reis
A fabrica montou de bachareis
De que vós sois os inclitos modêlos,
E onde hoje estais, meus velhos companheiros,
Como já esteve Igaez, «posta em socêgo»;
A terra-madre, prenhe de capêlos,
De bedels, de sebentas e de archeiros!

Proclamo o bom e o mau
Que ha, ou havia nela:
Boa arrufada, e horrivel charamela;
Moca e tosquia; canelão e grau:
Serenatas de amor e sabatinas;
Pastas e gôrros; capas e batinas;
Troças ás Portas Ferrea e de Minerva;
A secante lição que nos enerva
E o acto, á antiga, de calção e meia...

No que tenhas, emfim, de linda ou feia,
Coimbra, eu te saúdo
— Terra onde o amor ao estudo
Foi sempre quasi nada,
E o amor à nossa amada
Sempre foi quase tudo!

Terra tanto de sonho embriagante,
Que acertou quem dizia
Haver, duma tricana e dum estudante,
Nascido, nela, um dia,
A' beira-rio, em sinceiral ciciante,
A propria Poesia!

30 — Abril — 1924.

Alfredo da Cunha

* * *

Queridos condiscipulos:

Ha trinta e nove anos que a Mãe Minerva abriu as portas do seu viveiro universitário para deixar saír sessenta e um bachareis, que, encartados numa formatura em Direito, se foram de abalada por esse Portugal fora, Algarves e Além Mar.

Ha trinta e nove anos que Coimbra assistiu a essa debandada com um sentimento, que não era de indiferença, porque indiferentes lhe não eram muitos nomes, que partiam.

Pela Porta Férrea saíram numa harmoniosa e afinada banda de musicos, que na compa-

nhia não levavam ursos, mas que em numerosas publicações, saraus, peças de teatro, cenáculos literários, deixavam honrosa reputação; que à boemia, sem desmandos, deixavam tradições; que à solidariedade escolar davam o exemplo duma manifestação de protesto feita contra um lente sem discrepancia dum só condiscípulo. E por isso depois de tantos anos decorridos ainda ha em Coimbra quem rememore gente dêsse curso. Só me quero referir ao tempo da Universidade e por isso não falo daqueles, que depois se notabilisaram no país, fazendo nome em vários ramos da actividade pública.

Trinta e nove anos passados e a Coimbra voltam numa romagem de saudade muitos daqueles, que não caíram ainda vencidos na luta para que se armaram na Universidade de Coimbra. Luta pela vida em que teem brandido as armas, que daqui levaram, uns que já as deixaram caír do braço, ferido pela morte e outros que ainda as manejam gloriosamente.

A essa luta pediram estes tréguas de dois dias para vir a Coimbra numa afectuosa romagem de saudades — saudades da mocidade que foi florida e viçosa em esperanças de futuros atraentes e tentadores, que foi deslumbrante em visões de sonhos radiosos; saudades da ingénua crendice em todas as ideias, em todos os homens, que então se viam pelo prisma cristalino das nossas vistas, que as vicitudes da vida não tinham ainda embaciado; saudades daquele nosso coração que só estremecia por impulsos nobres e generosos, porque nesse tempo não o moviam egoismos, ambições, vaidades injustificaveis, mas fatalmente nascidas no meio social; saudades duma vida académica, que só em Coimbra se podia fazer, que só em Coimbra ficava bem, e que se nos afigura que hoje já não existe, embora Coimbra continue a ser a cidade académica por excelencia, embora a nossa apreciação vá qual-quer coisa da pecha dos velhos, que por bons só teem o tempo em que foram novos; saudades desta linda terra de Coimbra em que nenhum rapaz pode viver sem se apaixonar, em que nenhum apaixonado pode deixar de ser poeta embora só sinta a inspiração e não faça versos; saudades da Universidade que nos diplomou e que nos faz orgulhar com os seus triunfos nos progressos scientificos de todo o mundo culto e que nos faz sofrer a sua mágua quando a vemos caluniada ou ofendida nos seus créditos, nos seus privilégios, nas suas tradições; saudades da Universidade que tanto nos envaideceu quando numa visita que fizemos à Universidade de Salamanca lemos no livro dos visitantes — «sinto-me orgulhoso de ser espanhol perante tanta grandeza» — «e escrevemos a seguir» — «sinto-me orgulhoso de ser filho da Universidade de Coimbra perante tanta porcaria» — estavamos na sala dos actos grandes, com o pavimento coberto de alcatifas esfarrapadas, as paredes revestidas de pó, as janelas guarnecidas de teias de aranha, o této sôbre as nossas cabeças, o lixo aos montes debaixo dos nossos pés.

Estas saudades não viemos nós trazer ao túmulo da nossa mocidade, viemos com elas enflorar o monumento da amisade que mutuamente creamos nesse tempo, nessa escola, nesta linda terra. Não é, pois, o momento para tristezas, nem para evocações que nos tragam máguas e pesares, antes é para satisfação de vermos reflorir o nosso afecto.

Se os anos já nos não dão a alegre vivacidade tão necessária, tão essencial para essa comemoração, vamos pedir a estas taças de vinho doirado, não a alegria produzida pelo seu espírito, mas a sugestão que nos vem da sua aurea côr e da efervescencia da sua espuma, como imagem dum pequeno demonio louro, irrequieto e azougado, a aquecer o nosso olhar com o seu riso, a alentar o nosso coração, a remoçar a nossa alma, com a comunicativa alegria da sua radiante mocidade, da sua espelendorosa vida cheia de calor e luz como um dia de sol em plena Primavera.

Imagem dum sonho que neste momento nos dá a ilusão de vivermos a vida de ha trinta e nove anos. Será doloroso o acordar?

Mas na realidade da vida andamos nós ha tanto tempo, que esse sonho em que agora nos iludimos é como um doce bem estar, momentâneo mas tão alegre, tão reanimador, tão salutar, que dele ficará uma terna recordação, uma acalentadora lembrança, que será o lenitivo dêsse acordar e que durante todos os anos, que ainda nos restam hade servir de carinhoso consolo na evocação do passado, que quanto mais se afasta mais do fim nos aproxima.

E quando a inversão dessa marcha mais se prolongar, mais do seu termo estiver, mais consoladora ha-de ser a reminiscencia desse sonho. As saudades só avivam dores quando só agruras rememoram, mas quando lembram horas como estas que estamos passando, são como efluvios dum encanto, que nos fascina, que nos extasia, confortando como o sorriso duma velha companheira amiga, duma filha, ou dum neto, que na expansão da sua ternura, nos mitiga a dor, nos adoça o sentimento, nos perfuma a alma fazendo-a rescender só aromas de bondade.

Fascinado por esse encanto, que momentâneamente é para nós como o milagre do Fausto, sinto-me rejuvenescer nesta bela cidade, que é como a torre de marfim onde guardei as cinzas da minha mocidade, onde espalhei a mãos cheias o entusiasmo do meu amor.

Pela magia dêsse enlevo eu vejo-vos a vocês como então leaes companheiros da escola, camaradas da boemia, gloriosa ala de namorados a batalhar pela sua dama, que era para todos a ideia generosa e cavalheiresca de todas as acções boas.

Por vocês, pois, vou beber a taça dêste vinho, loiro e espumoso como doirada e efémera foi a minha visão.

Por todos os que restam do curso jurídico de 1885!

Pela sua saúde!

Coimbra, 11 de Maio de 1924.

Solano de Abreu.

* * *

Ao contrario do que informamos no nosso ultimo numero, o sr. dr. José Maria de Almeida, não é juís do Tribunal da Relação de Coimbra, pois abandonou a magistratura, sendo hoje um simples proprietario.

Coronel Morais Zamith

Por ter sido submetido a uma operação cirurgica, encontra-se ha dias em tratamento num quarto particular do Hospital da Universidade o sr. coronel João de Morais Zamith, ilustre comandante do regimento de infantaria n.º 23, aquartelado nesta cidade.

A operação decorreu com exito, experimentando o enfermo sensiveis melhoras.

Ao ilustre militar que entre todos os seus subordinados e superiores gosa de afectuosa estima e consideração, desejamos pronto restabelecimento.

Conferencia

O grupo *Os Rebeldes* pede-nos a publicação do seguinte:

«Promovido pelo Grupo Libertario *Os Rebeldes*, realisa-se na proxima sexta feira, 16, pelas 21 horas, na séde do Coimbra-Club, á rua Nova, n.º 11, uma conferencia publica sob o têma *Lourdes e a medicina*, sendo conferente o ilustre homem de letras e professor, sr. Tomaz da Fonseca.

Esta conferencia é a primeira duma serie que este grupo se propõe realizar em Coimbra, para o que já conta com o concurso de algumas individualidades em destaque no nosso meio intelectual.

Nestas conferencias a tribuna será facultada á controversia, convidando-se por esta forma toda a imprensa de Coimbra a fazer-se representar, sem distinção de credos politicos ou religiosos.»

Molduras para quadros

Estampas diversas, medêlos para pintura etc. Casa Havanesa.

O "RAID" LISBOA-MACAU

Vai recomeçar dentro em pouco a admiravel viagem aerea, heroicamente empreendida pelos audazes aviadores, Sarmento Beires e Brito Pais.

Por um telegrama recebido de Karatchi informa Brito Pais terem adquirido um aparelho *Havilland* com motor *Liverty* de 400 cavalos por 4.700 librras.

Justo se torna nesta hora de triunfo para a nossa Patria, que o Povo Português contribua com os seus donativos para que a explendida façanha de Beires e Pais seja coroada dos melhores exitos.

• • •

PORTUGUESES!

Mais do que nunca nesta hora solene apelo para o vosso patriotismo pedindo-vos que auxilieis dentro do limite das vossas forças a compra do avião em que Brito Pais e Sarmento Beires vão continuar a sua viagem para o Oriente e que entregueis já todas as quantias apuradas de listas ou subscrições.

CIFKA DUARTE

DIRECTOR DA AERONAUTICA MILITAR

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia de Coimbra

A comissão organisadora desta Agencia vai muito brevemente distribuir pelos seus associados já inscritos os respectivos boletins de inscrição, afim de pelos socios serem preenchidos devidamente.

A mesma Agencia lembra aos orfãos maiores de 21 anos e ás viuvas dos combatentes da Grande Guerra (as que não sejam casadas de novo) a conveniencia de se inscreverem como socios desta instituição para terem direito aos beneficios que dela dimanam.

Todas as informações tanto ácerca da admissão, como sobre a materia legal respeitante á sua situação e direitos, é fornecida aos interessados na Secretaría desta Agencia, Estrada de Montes Claros, A-G, r/c, desta cidade.

Presidente da Republica

Está em Lisboa o governador civil dêste distrito, sr. dr. Domigos Lara, onde foi avistar-se com o sr. Presidente da Republica para resolver definitivamente sôbre a viagem de s. ex.ª a esta cidade.

Reunião de um curso de Medicina

No dia 23 de Julho próximo reune-se nesta cidade para comemorar as *bodas de prata* da sua formatura, o curso de medicina de 1898-1899, do qual fazem parte, entre outros, os srs. drs. Egas Monis, professor da da Faculdade de Medicina de Lisboa, e Albino Augusto Pacheco, que tomou capêlo.

Naquele dia realisa-se um jantar ao ar livre, na rua de Tomar, onde residiam quási todos os quintanistas de medicina daquela época.

Orfãos da guerra

Anda em construção, na quinta dos Vales, proximo de Bordalo, o edificio para o asilo dos orfãos dos militares portuguêses que morreram na grande guerra.

Trabalham ali mais de 300 operarios, estando já feitos os alicerces.

O edificio ficará de grandes dimensões.

Dirigem os trabalhos o arquitecto, sr. José Coelho e o engenheiro, sr. Vilaça.

Achado de balas

Num poço á Cumeada, foi encontrada uma grande quantidade de balas das usadas pelo exercito das quais a autoridade militar tomou conta.

Ao contrario do que tem corrido não havia ali qualquer armamento.

Vida Desportiva

FOOT-BALL

Campeonato de Portugal

A Associação Academica no Porto

Inicia se no proximo domingo 18 a mais importante prova de *foot-ball* que se realisa no nosso país.

O glorioso *team* academico campeão de Coimbra, desloca-se no proximo sabado para o Porto onde deverá sustentar com o campeão daquela cidade, o Foot-Ball Club do Porto a 1.ª eliminatoria daquele campeonato.

Esperamos e disso estamos scientes que o nosso campeão saberá lutar, com aquela energia indomavel que lhe é peculiar, naqueles noventa minutos de jogo que vai estar em pugna com o forte club seu adversario.

Na hora da sua partida para a capital do Norte a nobre cidade invicta, todos os Sporstmen conimbricenses teem o dever de ir até á estação saudar os seus valentes representantes que devem colocar o nome da nossa terra á altura que já merece.

Bonne chance.

* * *

Victoria de Setubal-Olhanense

Para arbitrar este importante desafio do campeonato de Portugal que tem lugar no proximo domingo, em Faro, a União Portuguesa Foot-ball, solicitou da Associação de Foot-ball de Coimbra um dos seus arbitros.

A escolha do Conselho Tecnico da Associação, recaíu em Luís Lucas o simpatico *captain* do União, que parte amanhã no rapido da manhã para Lisboa de onde seguirá para Faro.

* * *

No desafio de *foot-ball* realisado no ultimo domingo entre os dois novos grupos Progresso Foot-ball Club e Sporting Club de Coimbra, ficou vencedor o primeiro por 3 bolas a 2.

A assistencia, que era regular, quando as équipes entraram em campo, saudou-as com uma prolongada salva de palmas e alguns vivas.

Antes, porem, do encontro o *captain* do Progresso entregou ao *captain* do grupo adversario um lindo ramo de flôres naturais, com uma fita de sêda verde.

A' tarde, a Direcção do Progresso ofereceu um copo de agua aos socios jogadores, assistindo tambem dois representantes do Sporting. Ao *toast* levantaram afectuosos brindes pelas prosperidades dos dois grupos.

* * *

O 2.º *team* do União Foot ball Coimbra Club, bateu o Santa Cruz Foot-ball Club por 4 bolas a 1.

Crónica

Ouvi ontem o senhor Abade d'Anta, num sermão proferido em terra de provincia. A nossa provincia aqui, esta provincia da Beira onde Coimbra é coração e cerebro, conserva misterios de paisagem e misterios de vida que forçoso é, dar a conhecer, para que o Minho se não gabe, de segredos que outros tambem possuem.

Tem relêvo a nossa paisagem relevo como ainda não vi outro, e tem relêvo o nosso povo, com seu hábito e seu entender, na lucta de todos os dias para que a terra dê pão e luz.

Lá fomos á térrinha linda onde ouvimos o orador. Uma assistencia numerosa escutou com atenção o que da bôca de oiro do senhor Abade d'Anta saíu, nessa manhã doce e luminosa deste mez de Maio.

O orador, é um homem alto dum talhe elegante, facil e atraente nas suas maneiras e no seu dizer. E' orador de raça: a sua cabeça desmotenica tem qualquer coisa de firmeza e de vontade.

A sua expressão é rapida em mobilidade, tem relevo o seu gesto. O orador falou, este orador que pastoreou 20 anos uma modesta terrinha do nosso Douro, sem que ninguem o conhecesse e sem que ele se desse a conhecer. Um dia... os dias chegam sempre para aqueles que teem talento e a quem Deus põe um sinal, — foi reconhecido, e d'então todo o país se pôs a escuta lo.

O senhor Abade d'Anta é orador moderno, sem habilidades de retorica, caíndo a fundo com todo o brilho da sua inteligencia nos assuntos que quer tocar. E' facil de talento, e facil de alma e coração.

Ele fala, — porque pode falar. Prega o bem, — porque a sua alma é bondosa. Incita ao trabalho e á honradez — porque o seu espirito é um espelho de virtudes e de talentos. Nasceu para encaminhar, nasceu para ensinar aos outros, aquilo que os outros não são capazes de se dizer entre si.

Ouvio-o no domingo. A sua palavra clara e limpida dirigia-se aos operarios, — *ao enxame do trabalho e do amor, como eu lhe chamo* — e ele fez-se ouvir, e ele fez-se decorar, cantou em palavras d'oiro a legião dos que trabalham, e mostrou-lhes o unico caminho a seguir, o caminho da familia e da ordem. Dignificou-os enaltecendo-os, dizendo-lhes serem o nervo duma sociedade, mas o nervo obediente e dedicado que trabalha com ordem — e não o que desfaz com desordem. Ensinou lhes o unico caminho da honra, o do mutuo entendimento com os patrões, o da comparticipação nos lucros, para aqueles que o mereçam e saibam ser zelosos e disciplinados.

Que admiravel doutrina!

Que grande ensinamento!

Não é com desordem que se constroe uma civilisação, mas sim com metodo e obediencia.

E' este o unico caminho do trabalho, e é este o unico farol do futuro.

O patrão amará o operario, o operario amará o patrão. Mas, disse o orador, que para tal compreenção de progresso, é preciso uma cada vez maior educação um cada vez maior amor á familia e para quem o queira — a Deus!

O senhor Abade d'Anta, em seguida, falando da inexactidão de certas teorias que fizeram furor no seculo dezenove, mostrou-se um pensador a par de toda a evolução da inteligencia, que nos ultimos anos, descobriu ensinamentos seguros e admiraveis na senda das reinvidicações sociais.

Falou da tradição, do amor bemdito que nos deve ligar á terra, — desse amor que faz brotar riqueza e paz — e evocou Cristo, superiormente, o Cristo bom, que se deixou morrer por todos nós.

A assistencia deixara-se dominar, electrisar porque encontrava nas palavras do orador, o verdadeiro caminho do equilibrio, da luz e da felicidade.

Era uma hora, quando acabou o sermão. Saímos, cá fóra, havia dilatações de luz na paisagem deliciosa, revestida de verde.

Um frescor agitava a deusa ramaria das arvores, emquanto o povo se movia num rumor festivo.

Certo velho arrastava os seus anos, tranquilamente, com um todo de paz e satisfação.

Seguimos para a estação na calma da tarde iluminada. O senhor abade d'Anta, conversava sugestivamente fazendo ouvir a sua palavra clara. Depois, tomou o comboio. E quando na partida nos despedimos, ficou-me gravado na memoria o seu ultimo sorriso, — um sorriso distinto e inteligente, e o talhe da sua figura insinuante, de verdadeiro pensador e de fino e equilibrado artista.

4 5 924.

Vasconcelos Nogueira

Cimentos de Leiria "LIZ"

A' venda na Agencia Comercial e Industrial Ld.ª

José Lima

Convidam-se todos os amigos e colegas do saudoso José dos Santos Lima, a comparecerem, no próximo domingo, 18 do corrente, às 10 horas exactas, no Cemitério da Conchada, a fim de assistirem à inauguração do mausoleu que uma comissão de amigos e colegas do extincto mandou erigir.

Os donativos recebidos eram destinados à manutenção do grande artista, grande amigo e grande cidadão; mas a morte ceifou-o antes que esse dinheiro se tivesse gasto. Com os referidos donativos e outros que a comissão angariadora obteve depois é que se resolveu erigir-lhe um modesto, singelo, mas bem merecido mausoleu, que domingo será inaugurado.

Palcos & Salas

Grémio Operário

Festa da Mocidade

No próximo sábado 17 do corrente, realisa se no Grémio Operário, as explendidas festas da mocidade, festas que devem revestir cheias de brilhantismo.

O programa das festas é o que segue:

Hino do Grémio Operário; homenagem ao ilustre maestro Cesar Magliano e seus colaboradores; proclamação da rainha da festa; imposição das insignias à comissão organisadora das festas; monólogos e baile.

O interêsse que reina por esta interessante festa é indescritivel, tudo fazendo prever que os associados desta simpática colectividade de tão nob es tradições irão passar uma noite perene de entusiasmo e de franca alegria.

A *Gazeta de Coimbra* agradece o convite que a ilustre comissão teve a gentileza de lhe enviar